O TENENTE E AS MULHERES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.377 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1952 — PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade variável.
Temperatura: estavel.
Ventos: de Norte a Leste, frescos.
Máxima: 26,3.
Minima: 19,2.

As Fãs o Assediam na Prisão

Vargas Mandou Começar Tudo de Novo no Projeto Dos Barnabés

No D.A.S.P. Agora Para Novo Estudo

O presidente da República só agora enviou ao Dasp o processo sôbre o aumento de vencimentos dos servidores publicos. O volumoso material deu entrada na tarde de quarta-feira última na repartição do sr. Arizio de Viana, sendo entregue imediatamente ao sr. José de Nazareth, diretor da Divisão do Pessoal.

Volta o assunto, dessa forma, à estaca zero, reconsiderando-se todos os estudos lentamente realizados por duas comissões, revistos pelo ministro da Fazenda e reexaminados pelos auxiliares da Presidência da República.

"A Jove Principium"

A tardia remessa do processo ao DASP confirma os intuitos protelatórios do Presidente da República. Sabido, como é, que êle não toma nenhuma decisão sem ouvir o DASP, o natural seria que seu primeiro movimento se pronunciasse exatamente no sentido de seu conselheiro preferencial.

Preferiu, no entanto, o Presidente da República lançar primeiro uma comissão, depois outra, intercalar o ministro, depois desprestigiar a todos cum-

(Conclui na 2.ª página)

SALVA DAS ÁGUAS, COMO MOISÉS



Boiava Rumo ao Mar a Menina de 4 Meses

Atribuída a Milagre a Salvação da Pequenina

O caso da criancinha de quatro mêses cujo corpinho flutuava com vida pelo canal do Jardim de Allah, rumo ao mar, em vez de ter morrido afogada, como seria natural, está sendo interpretado pelas testemunhas da espantosa ocorrência como algo de miraculoso, em que alguma fôrça sobrenatural protegesse o pequenino ser indefeso, que a própria mãe tentara matar.

O estudante de arquitetura Luiz Delgado Braga, residente à rua Nascimento Silva 543, que se encontrava no momento pescando no local e deparou o estranho achado, supondo a principio tratar-se de uma boneca e caindo em puro espanto quando verificou que se tratava de uma menina, chegou ao pasmo ao retirar das águas o pequenino corpo e verificar que o mesmo ainda vivia, deitando-o então no parque e aplicando-lhe respiração artificial.

A PEQUENINA QUASE-VÍTIMA

Era uma criança do sexo feminino, parda e que mais tarde na tenda de oxigênio do Hospital Miguel Couto e já fóra de perigo, foi identificada por sua mãe como sendo Sandra Regina, de 4 meses de idade.

Pelas contraditórias declarações de Ecila Gonçalves Viana (19 anos) — a mãe da criança — Sandra fôra por ela mesma criminosamente atirada nágua.

HISTORIA MAL CONTADA

Ontem à noite Ecila apareceu no Hospital Miguel Couto procurando sua filha, Sandra. Depois de fazer prova de que era a mãe da criança (exibiu certidão de nascimento 41.540, da 5.ª Circunscrição), passou a contar uma história de tal ma-

(Conclui na 2.ª página)



No alto, a pequenina Sandra, que boiava no canal do Jardim de Allah; em baixo, a mãe com a pequenina vítima ao colo, no Hospital Miguel Couto.

Diretor do Banco de Desenvolvimento

O sr. Lucas Lopes, indicado pelo governador Juscelino Kubitschek, foi o escolhido pelo presidente da República para o Banco de Desenvolvimento Econômico. O sr. Lucas Lopes é o quarto diretor do B. D. E., o único que não estava preenchido ainda.

O sr. Souza Melo, que vinha se apresentando como forte candidato ao lugar, será aproveitado para outra função. Esteve ontem com o ministro da Fazenda, que lhe adiantou essa decisão do govêrno.

Mistério na Cabine do Noturno Paulista

O Casal Estava Morto, Sem Sinal de Luta ou Suicídio — Nada Descoberto Sôbre os Três Crimes Misteriosos de São Paulo

S. PAULO, 21 (D. C.) — Aconteceu domingo, na estação de São Simão: arrombando a cabine do M-1, da Mogiana, os cabineiros depararam com dois cadáveres: no leito superior, o de um homem aparentando 60 anos e no inferior o de uma senhora cerca de dez anos mais moça. Nenhum indício de luta, nem documento de identidade foi encontrado. Suspeito, havia sòmente um frasco, parecendo conter "Whisky".

BALDEAÇÃO IMPREVISTA

O macabro encontro deu-se em consequência de um incidente que obrigou os passageiros a uma imprevista baldeação. Os funcionários da ferrovia iam de cabine em cabine acordando os passageiros para comunicar-lhes

(Conclui na 2.ª página)

Iniciada a Convenção Democratica

CHICAGO, 21 (De Lyle C. Wilson, correspondente da United Press) — Tiveram inicio os trabalhos da Convenção Nacional do Partido Democrático, para a escolha do candidato à presidência da nação nas eleições de novembro próximo, com o mais dificil problema até hoje apresentado neste século a qualquer congresso político dos Estados Unidos, porquanto se eleva a 18 o número de aspirantes à candidatura.

O PROVAVEL

De todos êles contam com possibilidades, naturalmente, 3 ou 4 e, ao começarem as sessões, às 11,30 horas, notava-se definida tendência em "recrutar" o Governador do Estado de Illinois, Adlai Stevenson. Êste pronunciou o discurso de boa-vinda oficial aos convencionais, em nome do Estado de Illinois, fazendo um apelo aos correligionários para que não repitam a "carnificina" que houve na recente Convenção Republicana. Disse-lhes que os principios deveriam sobrepor-se às personalidades, pois "tem menos im-

(Conclui na 2.ª página)



O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira

Apresentada a Defesa Prévia: 10 Testemunhas e 2 Novas Diligências

A defesa prévia do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, na qual o seu advogado solicita duas diligências técnicas e arrola 10 testemunhas, foi entregue ontem à tarde, ao juiz da 1.ª Vara Criminal, enquanto que o jovem aviadór réu continúa recebendo cartas e telefonemas confortadores de seu já numeroso público feminino. Diàriamente, chegam ao Quartel dos Dragões da Independência onde está preso o oficial da FAB, além de terna e volumosa correspondência, gravuras e medalhas de santos, principalmente São Judas Tadeu, protetor dos Aflitos, simbbolizando a fé e a esperança de suas admiradoras de que a Justiça proclamará a sua inocência.

AS DILIGÊNCIAS

As alegações do patrono de Bandeira constituem uma peça de uma lauda e meia dactilografadas, incluindo o documento o rol das testemunhas de defesa. Destaca-se na peça a solicitação de que "se oficie ao Gabinete de Exames Periciais, requisitando-se fotografias do local em que ocorreu o crime, devendo nessas fotografias aparecerem os seis bancos existentes na avenida Epitácio Pessoa, a contar da entrada do Clube Caiçaras; informações sôbre qual a intensidade da luz naquele local, a hora em que teria ocorrido o crime, segundo a denúncia; e que "se oficie à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica no sentido de ser informado quando foi designado o embarque do defendente para Fortaleza, em 8 de abril próximo passado".

NOVO JUIZ SUMARIANTE

Em vertude de haver sido designado para a presidência interina do Tribunal do Júri, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, que vinha presidindo à instrução criminal do processo, será substituido pelo juiz Epaminondas Fontes.

Até ontem, não havia sido

(Conclui na 2.ª página)

Sob o Ponto de Vista Técnico

Inocuas as Diligências da Defesa do Tenente

Por E. TIMBAÚBA DA SILVA (Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)

O sr. Romeiro Neto solicitou duas diligências técnicas com as quais pretende desfazer em parte a acusação que pesa sobre os ombros de seu constituinte. Uma delas pede que se informe qual a intensidade da luz naquele local, à hora em que teria ocorrido o crime, segundo a denuncia.

Naturalmente, o que o advogado deseja é provar a impossibilidade do motorista Gomes e do engenheiro Taunay terem fixado, com precisão, os traços fisionômicos da pessoa que ambos viram ao disparar os três tiros e depois tomar a direção do "Citroen" partindo para os lados do Leblon.

NADA PROVARÁ

Primeiro é de se notar que a luminosidade no local do crime agora não é a mesma a do dia do evento.

Tratando-se de uma luminosidade artificial vários fatores concorrem para sua modificação diária. As árvores, nestes quatro mêses, tiveram ampliadas suas copas de sorte que a projeção das sombras por elas produzidas dia a dia aumenta, diminuindo assim o coeficiente de percepção luminosa no local.

Por sua vez, em consequencia a medidas de racionamento de luz, a iluminação pública presentemente é mais fraca do que aquela que era utilizada na noite do crime.

Em fins de julho, na estação invernosa, o enevoamento é muito maior que em abril, no outono, principalmente nas proximidades do mar, o que concorre em muito para diminuir a percepção visual.

Nestas condições, como querer comparar as duas intensidades luminosas diferentes em sua origem e com fatores diversos influindo consideràvelmente?

MEDIDA FOTOMETRICA

A determinação da intensida-

(Conclui na 2.ª página)

Suicida-se Mais um de Anchieta

Enlaçando o pescoço com um lençol amarrado numa torneira, enforcou-se ontem mais um detento de Anchieta recapturado em Parati: Sebastião de Araujo, de 38 anos, que cumpria pena de dois anos por crime de roubo. Sebastião, vulgo "Picolé", aguardava novo julgamento.

"PORTUGA ESTÁ' MORTO"

— "Portuga" está morto, declarou à reportagem o delegado paulista de Vigilância e Capturas, confirmando as afirmações do delegado Cêmtola de que Alvaro Farto Conceição — "Portuga", foi por seus companheiros de sublevação abandonado desfalecido no meio da mata entre Cunha e Parati.

Convencido da morte de "Portuga" o delegado enviou diligência para recolher o cadaver para São Paulo.

O Homem Contente



J. E. DE MACEDO SOARES

OS nossos fotógrafos que "cobriram" a inauguração da mostra rural de Barra do Piraí voltaram encantados com a boa cara, a lepidez, a alegria hilariante do sr. Getúlio Vargas. Via-se bem que o honrado Presidente sentia-se aliviado de encargos de familia e que agradecia êsse aligeiramento ao velho doutor Guilherme da Silveira, contra quem mobilizou tantos petardos oratórios, no tempo do Senado, e ainda recentemente, com tanto rancor, engatilhou o inquérito do Banco do Brasil. Mas a Bangu é das arábias. O Presidente está hoje contente como um passarinho, graças aos seus serviços de propaganda.

Nota-se, aliás, que, no atual govêrno, o **turismo inverso** tomou um surto inesperado. O bom sentido do turismo é o que se estabelece numa corrente de fora para dentro, trazendo os suspirados dólares. O **"turismo inverso"** é o que se entende como uma recuperação vingadora do 29 de Outubro, quando os mais chegados getulistas foram surpreendidos com um pé no ar. Por isso, os negócios e as excursões ao estrangeiro estão no furor, não havendo mãos a medir no desembaraço dos dólares de dentro para fora.

Assim, pode o grande tesoureiro sr. Horácio Lafer lamentar-se quanto queira da falta de divisas.

As familias privada e ministerial do sr. Getúlio Vargas desejam passear e levam-nos os dólares. Em compensação, querem fazer-nos crêr que o sr. Segadas Viana e o Ladislau são duas aguias que embasbacaram o mundo no comicio de legislação trabalhista de Genebra. Contudo, como se viu domingo em Barra do Piraí, os ganhos e as diversões das familias presidenciais alguma vantagem compensadora trazem ao pais. O "patrão" está bem humorado e, por isso, pode prosseguir nas mesmas antigas pequenas manobras continuistas, sem receio de "encher" o público.

De fato. No seu interregno de govêrno constitucional de 1934 a 1937, o sr. Getúlio Vargas manteve-se trepidante na intriga da própria sucessão. Desde sua célebre excursão a Pôrto Alegre, por ocasião do centenário farroupilha, o presidente constitucional abordou, então, o governador Flores da Cunha, para angariar-lhe a adesão ao golpe premeditado. Nos últimos dias de 1936, o sr. Getúlio Vargas obteve o apoio secreto do sr. Benedito Valadares, mas fracassou na excursão à Bahia, quando o sr. Juraci Magalhães lhe mostrou que o seu sucessor deveria ter as virtudes canônicas do Senhor de Bonfim. Nas últimas horas de 1936, Vargas fêz um derradeiro esfôrço para desencabeçar o sr. Armando Sales de ser candidato. Fortalecido com o apoio de São Paulo, o sr. Getúlio Vargas supunha que ainda poderia obter muita coisa junto aos governadores dos Estados, que então contavam como as únicas fôrças organizadas no nosso painel eleitoral.

Recordando êsses casos e atitudes, vemos que Getúlio se repete, tantos anos passados, com a monotonia própria dos obstinados sem imaginação. A velha serpente paradisiaca está tentando a nossa mãe Eva, que é, no caso, o governador Garcez, para levar no embrulho o Adão confiante, que abandonou o paraiso para pessear na Europa.

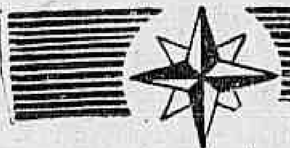
O sr. Getúlio, consoante o que espalham os getulistas, está disposto a dar tôda a cornucópia dos favores do seu Govêrno ao austero professor da Escola Politécnica, contanto que descole do Ademar. Basta-lhe que se estabeleça um friozinho, uma prevenção de nada. Nesse caso Garcez e Ademar acertariam as contas em São Paulo, consumando-se a traição sem que o velho Vargas interviesse ostensivamente, assumindo a responsabilidade de sua intriga. Assim, talvez, as duas grandes metades do eleitorado paulista, ou melhor, o govêrno, a finança e a policia do Estado se aprestassem a servir humildemente o sonho continuista do velho usurpador.

O mais interessante é que, enquanto o Vargas dá tudo ao governador paulista, regateia uma simples nomeação para a diretoria do novo Banco de Investimentos que o sr. Kubitschek pleiteia para compôr diferenças pessoais na sua aliança partidária. Então São Paulo vale tanto e Minas quase não vale nada? Todavia, há um êrro de pessoa nos cálculos getulianos. São Paulo e Minas, os govêrnos e as máquinas politicas dêsses Estados, valem conforme o meridiano em que se situem. A favor do golpista, não valem nada, realmente, mas contra valem tudo. Porque o fato é que o povo brasileiro, as classes conservadoras e as massas populares, as corporações armadas, a Universidade, a Igreja, as fôrças da produção e do comércio — todo o conjunto de determinações nacionais conhece hoje o sr. Getúlio Vargas, sabe o que êle quer, os seus processos e artimanhas. O pais cansou definitivamente e dêsse postulado o sr. Getúlio Vargas deveria tirar as derradeiras inspirações da sua politica crepuscular, para ao menos encerrar sua vida pública com uma atitude elegante e sensata.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

VITORIA · AZTECA · RIAN · AMERICA · IRIS · MADUREIRA · IGUAÇU · ODEON NITERÓI · CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
VERA CRUZ apresenta
MAZZAROPPI em "SAI DA FRENTE"
LUDY VELOSO · LEILA PARISI
Direção de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Distribuido pela UNIVERSAL FILMES S.A.
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

EVA PERÓN



"Mantém a melhora"

"Dentro da Extrema Gravidade"

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Muito embora o estado de saude da sra. Eva Peron se ache estacionário dentro da extrema gravidade, os seus adeptos começaram a dar-lhe a auréola de "martir", classificando-a assim no sermão pronunciado na missa celebrada por seu restabelecimento.

O comunicado oficial dado à publicidade aos 40 minutos de hoje, informou que o estado da enferma "mantem a melhora iniciada à primeira hora de ontem".

A despeito da chuva copiosa, concentraram-se na Praça da Republica 10.000 ardentes peronistas para rezarem pelo restabelecimento da sra. Peron na missa ao ar livre organizada pela Confederação Geral dos Trabalhadores, patrocinada pelo Govêrno.

SEM MODIFICAÇÕES

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O presidente Peron voltou hoje ao seu gabinete de trabalho na Casa Rosada, pela primeira vez dêsde segunda-feira passada, o que foi interpretado como indicio de que sua espôsa superou a crise que sofreu na noite de sexta-feira.

O ultimo boletim medico dado à publicidade, às 7.30 horas de hoje, dizia:

O estado de saude da senhora Eva Peron não experimentou novas modificações nas ultimas vinte e quatro horas, assinalando-se assim que se mantinha a reação favorável de que os medicos assistentes da espôsa do presidente deram conta na série de boletins anteriores.

Entrementes, como vem ocorrendo diariamente, realizaram-se novas cerimonias religiosas nos templos metropolitanos e do interior do país.

Renunciou o "Premier" Iraniano Ahmed Ghavan

Não Resistiu à Forte Reação Dos Partidários de Mossadegh

TEERÃ, 21 (Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Ahmed Ghavan Es Sultanes renunciou, depois dos sangrentos incidentes verificados nesta capital, nos quais nada menos de 20 pessoas morreram e 100 outras ficaram feridas. Os incidentes foram provocados pelos partidários do ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh, a quem diz-se que os deputados que o apoiam procuram convencer de que deve voltar a assumir a direção do govêrno.

"ABAIXO O TRAIDOR"

Numerosos manifestantes, vivando o nome de Mossadegh, destruiram a estatua do "shah" em praça pública e, aos gritos de "abaixo o traidor!" "Queremos uma república!" e outros no mesmo tom sairam a cometer depredações pela cidade. Além disso, ao recomeçarem esta tarde as demonstrações, que pela manhã tiveram de ser dissolvidas por forças do exército apoiadas por "tanks", quando os manifestantes em duas ocasiões tentaram apoderar-se do edificio do Parlamento, foram destruidas todas as fotografias do "shah" encontradas em vitrinas de casas comerciais.

Os partidários de Mossadegh sairam para a rua esta manhã dispostos a atacar as forças destacadas para o patrulhamento da cidade e manter a ordem. Nos choques ocorridos, em que os soldados tiveram de fazer fogo de fuzis sôbre a multidão, carregando também sôbre esta de baionetas caladas, foi ferido gravemente o principe Aly Reza, irmão mais moço do soberano, quando atravessava a praça para entrar no Parlamento. Um oficial do exército foi morto pelos manifestantes e outros sofreram ferimentos. Depois de dispersada a multidão, soldados armados de fuzis-metralhadoras postaram-se em todas as entradas do Parlamento, com ordens de fazer fogo contra o primeiro que se aproximasse.

Uns duzentos manifestantes foram detidos e encarcerados pela manhã. No decorrer dessas manifestações, o correspondente da United Press que assina este despacho foi cercado por um grupo de individuos, que quebraram as janelas do seu automovel e tomaram-lhe à força seus documentos e anotações.

DETIDOS

Após uma tregua de duas horas, os incidentes recomeçaram à tarde e novamente tiveram de sair para as ruas os "tanks" e soldados armados. Os manifestantes alinharam-se ao longo das calçadas, apedrejando os automoveis e caminhões que passavam. Esporadicamente ouviam-se disparos de fuzis e outras armas, de diferentes pontos da cidade. Finalmente, os deputados partidários de Mossadegh dirigiram-se à multidão, pedindo-lhe que se dispersasse e regressasse aos seus lares, impedindo novos derramamentos de sangue.

INCAPACIDADE DO GOVÊRNO

A notícia da demissão do primeiro ministro verificou-se às últimas horas da tarde, julgando-se que foi consequência direta da incapacidade do govêrno para pôr fim aos incidentes. Pouco antes foram retirados da praça do Parlamento oito "tanks" e 6 caminhões com tropas que montavam guarda ali. Depois de conhecida a renúncia de Ghavam, os partidários de Mossadegh sairam novamente à rua conduzindo bandeiras iranianas e dando vivas a Mossadegh, dizendo: "A nação venceu. Queremos a volta de Mossadegh à chefia do governo. Exigimos o julgamento dos traidores". A multidão reuniu-se diante da residência de Mossadegh pedindo-lhe que concordasse em assumir novamente o cargo de primeiro ministro.

O Parlamento reuniu-se em sessão especial para aprovar a designação de um novo chefe do govêrno e, como os partidários de Mossadegh aumentaram em consequência dos incidentes, acredita-se que êle será designado novamente para o cargo. Destacados deputados da frente nacional anunciaram a renuncia de Chavan através da emissora de Teerã prometendo simultâneamente que fariam todos os esforços para recolocar Mossadegh no posto de primeiro ministro. O comércio, que havia fechado durante os distúrbios, voltou a abrir as portas ao anoitecer, e a bandeira nacional foi içada em todos os edificios públicos.

MOSSADEGH



Derruba o Govêrno

Demitiu-se o Premier do Egito

CAIRO, 21 (AFP) — Demitiu-se ontem o presidente do Conselho Hussein Sirry Pacha.

Antes de apresentar sua demissão Hussein Sirry Pacha havia conferenciado com o chefe do gabinete real, Hafez Afifi Pacha e com o chefe do exercito egipcio, Mohamed Haidar Pacha. Como se sabe, havia sido anulada uma reunião do Conselho de Ministros, marcada para a manhã de ontem. O ministro Sirry Pacha, formado a 1.º do corrente, continuará em função durante 20 dias.

A carta lacônica pela qual Sirry Pacha pediu demissão ao rei Faruk não lança nenhuma luz sobre as razões profundas dessa nova crise governamental, a quarta desde janeiro passado. Sirry Pacha, segundo a imprensa matutina de hoje, teria se contentado em dizer que "era incapaz de assumir por mais tempo as responsabilidades do poder".

ACUMULAVA 3 POSTOS

Sirry Pacha acumulava a Prêsidencia do Conselho e os ministérios dos Negocios Estrangeiros, da Guera e da Marinha. Tendo formado seu Ministério depois de 4 dias de crise, vira-se obrigado a confiar provisoriamente a pasta das Finanças a Naguib Ibrahim Pacha, ministro das Obras Publicas.

(Conclusões da 12.ª Página)

Será no Rio...

Jo Rio será, portanto, para ampliar ainda mais a obra científica até hoje realizada contra a tuberculose".

"PARISIENSES"

Concluindo, disse:

— "Eu, particularmente, tenho um motivo para me rejubilar com essa escolha: e a presença, entre nós, de numerosos médicos de cultura francêsa, que completaram seus estudos em Paris: em particular, os professores Chagas e Manuel de Abreu, considerados como parisienses autênticos, do mesmo modo que o atual presidente da "Sociedade Brasileira contra a Tuberculose", professor Hugo Pinheiro Guimarães".

Querem a Bomba...

Prefeitura, sr. Oscar Saraiva, mostrando que o onus das leis trabalhistas deve recair sôbre o concessionário das bombas e não sôbre o atual, no caso dêste chegar a perder a concorrência.

Isto, adianta o parecer, de acôrdo com a jurisprudência firmada pelos tribunais do trabalho, de acôrdo com os casos que citou. O sr. Cotrin Neto, comentando essa parte do parecer do sr. Oscar Saraiva, disse que se tratava de um grosseiro sofisma, pois o procurador da Prefeitura se apoiou em decisões ditas de acôrdo com a Consolidação das Leis Trabalhistas em época quando a Consolidação não existia ainda.

— Foi aprovado um votos de congratulações pela passagem do 50.º aniversário do "Fluminense".

— Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que determina a construção de um mercado municipal.

— O sr. Couto de Souza, do PSD apresentou projeto de lei, criando o Departamento Municipal da Criança.

Novas Homenagens...

sário da fundação do DIARIO CARIOCA.

A data é das mais gratas à imprensa brasileira, uma vez que o órgão fundado pelo sr. J. E. de Macedo Soares usufrui de alto conceito na opinião pública, em vista do papel que vem desempenhando no aperfeiçoamento técnico do nosso jornalismo e de sua posição em face dos problemas politicos e sociais.

Tendo como diretor geral o senhor Horácio de Carvalho Junior e como diretor redator-chefe o sr. Danton Jobim, o DIARIO CARIOCA conta com um corpo de redatores e colaboradores selecionados.

Atento à sua missão de bem informar e orientar a opinião pública, o DIARIO CARIOCA se tem distinguido ainda pela sua firmeza do apoio aos ideais democráticos.

Os nossos confrades do DIARIO CARIOCA assistem hoje, após vinte e cinco anos de esforços, à concretização de seus objetivos, consubstanciada no aprêço que lhe dedica o público e no prestígio de sua opinião".

"Vanguarda"

O ANIVERSARIO DO "DIARIO CARIOCA"

"Estão festejando hoje a data da fundação de seu bravo e combativo jornal, uma das vozes mais autorizadas da imprensa brasileira, os nossos prezados confrades do DIARIO CARIOCA. Há 25 anos, era êle fundado pelo brilhante jornalista J. E. de Macedo Soares, que lhe emprestou uma orientação segura, até hoje seguida. A vida do querido órgão foi das mais agitadas, tomando parte ativa em campanhas de âmbito nacional e que lhe marcaram o caráter, de que se ufana, de fôlha essencialmente política.

Como recorda Pompeu de Souza, o jornal já nasceu adulto, com sua feição séria, embora renovadora. Macedo Soares, que antes fundara o antigo "Imparcial", conseguiu reunir uma "equipe" escolhida, que o tem acompanhado através dos anos, inteiramente dedicada àquela casa. De há muito sob a direção de Horácio de Carvalho Junior, tendo como redator-chefe Danton Jobim, o DIARIO CARIOCA cada vez mais se eleva e prestigia no conceito de seu numeroso público ledor, que o tem como autêntica tribuna de suas legítimas reivindicações".

"Folha da Manhã"

SÃO PAULO

ANIVERSÁRIO DO "DIARIO CARIOCA"

"A passagem, ontem, do vigésimo quinto aniversário do DIARIO CARIOCA constituiu motivo de justificado júbilo para a imprensa brasileira. O brilhante matutino da capital da República, fundado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares e por êle dirigido até hoje, integrou-se desde logo na tradição no agitado cenário político do país, em que teve desdobramento êste primeiro quarto de século de sua existência.

Mantendo inalterável a sua linha de atuação, em defesa das instituições republicanas, muitas vêzes enfrentando refregas e lutas desiguais, pode o DIARIO CARIOCA orgulhar-se de ter contribuido para renovar os nossos métodos politicos, e enriquecer através do seu feitio moderno e trepidante os padrões técnicos que transformaram o jornalismo num instrumento cada vez mais aperfeiçoado de captação dos problemas e aspirações populares. Assinalando essas características marcantes da existência do DIARIO CARIOCA, aqui deixamos registrado o sentimento de confraternização que nos inspira o transcurso de tão grata efeméride".

Resenha INTERNACIONAL

Apêlo de Truman

WASHINGTON, 19 (AFP) — Em sua mensagem semestral econômica ao Congresso, o presidente Truman lançou um apêlo premente para a conclusão de um acordo a fim de por têrmo à greve do aço e acusou as usinas de serem as unicas responsaveis pela continuação do conflito.

Austria

VIENA, 21 (AFP) — "O govêrno austriaco decidiu mais uma vez chamar a atenção dos govêrnos estrangeiros sôbre a situação indigna e intolerável que resulta da ocupação, que dura há mais de sete anos após a pretensa libertação" — anunciou um comunicado da chancelaria federal.

Acôrdo Completo

NOVA DELHI, 21 (AFP) — Noticia-se de boa fonte de Cachemira que um acôrdo completo foi realizado no decorrer da conferência que reuniu, em Nova Delhi, os dirigentes indús e cachemirenses.

Chegou a Paris

PARIS, 21 (AFP) — A sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República do Brasil, chegou às primeiras horas da manhã ao aerodromo de Orly, tendo sido recebida pelo embaixador brasileiro, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, pelo ministro conselheiro Nemesio Dutra, pelo consul geral Salgado dos Santos e pessoal da embaixada e do consulado.

Bombardeio

TOQUIO, 21 (AFP) — Um comunicado oficial da Aviação das Nações Unidas publicado hoje, segunda-feira, anuncia um novo raide contra objetivos de abastecimento e transportes sino-norte-americanos, efetuado na noite passada. Aparelhos da força aero-naval atacaram de novo a central elétrica n.º 2, de Chosen.

Protesta Duclos

PARIS, 21 (AFP) — Em comunicado à imprensa, o sr. Jacques Duclos protesta contra a publicação feita, por diversos jornais, de "passagens colocadas" no seu caderno pessoal de notas políticas e econômicas, o qual, segundo afirma o deputado comunista, fora subtraido em violação às suas imunidades parlamentares.

Prêso o Médico

HAMBURGO, 21 (AFP) — Um médico de Berlim Oriental, dr. Hernhard Roessing, que se dirigia com a espôsa e dois filhos para uma vilegiatura na Alemanha Ocidental, foi prêso sábado pela policia popular, quando tentava fugir.

Extradição

PARIS, 21 (AFP) — O ministro da Justiça, sr. Martinaud-Deplat, transmitiu ao Ministério das Relações Exteriores um pedido de extradição concernente ao cidadão Frechou, condenado à morte à revelia, por sua participação no assassinato, durante a ocupação alemã, do antigo ministro Georges Mandel.

O TENENTE E AS...

marcado o dia do inicio do sumário de culpa do aviador, fase processual em que deverão ser inquiridas as testemunhas de acusação e para o que há um prazo de vinte dias, ao fim dos quais, se não iniciada, poderá o tenente Bandeira ser pôsto em liberdade mediante "habeas corpus".

MIRIAM NÃO DEPORÁ

Miriam Costa Pereira, a namorada cearense do aviador, que veio ao Rio assistir ao desenvolvimento do processo, tendo mesmo presenciado a audiência de interrogatório do réu, não deporá, pois, não obstante sua disposição nesse sentido, o advogado de Bandeira julgou desnecessário o seu depoimento, por não interessar ao esclarecimento do delito.

AS TESTEMUNHAS DE DEFESA

Estão arroladas como testemunhas de defesa as seguintes pessoas: Domingos Figueiredo, motorista do taxi em que se transportou o tenente, na noite do crime, da rua Voluntários da Pátria até a Urca; JEOVAN FERREIRA DOS SANTOS, que declarou no inquérito policial haver visto o carro de Afranio passar à frente do posto de gasolina no Jardim de Alah, tendo a vitima ao seu lado, Walter Avancini (a quem reconheceu no 2.º Distrito); GILDA PECCINI, a jovem doméstica que depondo na policia afirmou ter visto todo o crime, inclusive o criminoso arrastar o corpo de Afrânio para dentro do carro, assumir a direção e arrancar velozmente; AURELIA SEIXAS DOS ANJOS — é a avó do acusado e em cuja residência êle afirma ter estado entre as 22.30 horas da noite do crime e 1 hora da manhã do dia seguinte; RUBÉNS DE CAMPOS, o guarda vigilante municipal, primeira pessoa a tomar conhecimento do crime; FRANCISCO SOARES BRANDÃO e GIL DO REGO BARROS, ambos advogados da Caixa Economica, que afirmam conhecer as testemunhas de acusação Léda Perez e Laura Calmont, as quais, certa vez, disseram-lhes que Bandeira não era o criminoso. RUTENIO CARNEIRO DA CUNHA RIBEIRO, tenente-coronel aviador; autoridade da FAB que fixou o dia 3 de abril para o embarque de Bandeira para Fortaleza; JOÃO CORREIA DIAS DA COSTA, brigadeiro do ar que assinou uma declaração com referências elogiosas ao tenente Bandeira, documento cujo texto é o seguinte: "Declaro que o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira foi cadete do ar ao tempo em que comandavamos a Escola de Aeronáutica. Pelas valias de caráter e normas de seu coportamento, esteve sempre ao nível das exigências que lá se faziam para apurar as qualidades físicas, intelectuais e morais necessárias e indispensávais ao oficialato. Seu ingresso no quadro de oficiais-aviadores da FAB é a comprovação daquelas qualidades". (Essa declaração será juntada aos autos do processo, por silicitação do advogado do aviador). Por fim, figura no rol das testemunhas NUNO ALVARES RIBEIRO.

A DEFESA PROPRIAMENTE

A defesa prévia propriamente constitui a primeira parte do documento ontem entregue ao juiz da 1.ª Vara. Ei-lo na integra:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Criminal.

Defendendo-se prèviamente da acusação que lhe faz a denúncia, diz Alberto Jorge Franco Bandeira, por seu advogado, o seguinte:

1) Que a advertência do insigne Nelson Hungria não poderá ser esquecida nesta causa, em cujo portico ficará inscrita: "A falibilidade do testemunho, a falsa interpretação da prova indiciária e, mais que tudo, a pressão da exaltada opinião pública, a exigir "bodes expiatórios", sob o estimulo da imprensa côr de açafrão, podem levar a Justiça a desvios fatais" (Conferência na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, em 16-5-1951).

Sob a influência de tais fatores, criou-se no inquérito policial o autor do crime do Sacopã, levando-se a justiça ao seu primeiro desvio, com a decretação da prisão preventiva do defendente.

2) Que a defesa foi impedida de exercer no inquérito policial — procedido em segrêdo — a sua ação neutralizadora daqueles fatores do êrro judiciário, requerendo na forma do Art. 14, do Código de Processo Penal, as diligências necessárias ao esclarecimento da verdade.

3) Que o defendente não praticou o crime que lhe é atribuído na denúncia, cuja improcedência será demonstrada afinal.

PROCURANDO O CRIMINOSO

Informa-se que o advogado Romeiro Neto vinha há algum tempo realizando investigações particulares para descobrir quem teria matado o bancário, uma vez que acredita na inocência do tenente Bandeira. Essas diligências, contudo, segundo se anuncia, resultaram inúteis, não obstante estarem empenhados nas averiguações alguns detectives especialmente para êsse fim.

Conclusões da Primeira Página

INICIADA A...

portância quem nos guia que quem nos inspira. Um homem só não pode salvar um século ou uma civilização. Mas pode atingir-se êsse fim com um partido militante firmemente aderido a um principio".

Em todo seu discurso, Stevenson não mencionou sua própria posição, apesar de ontem à noite — se fechar a porta ao seu "recrutamento" — reiterou que não queria ser candidato. Contudo, há indícios de que Stevenson cederia ante a instância unânime da Convenção e isto criou um ambiente de nervosismo nos campos de outros aspirantes à candidatura. Stevenson talvez possa conquistar o apoio de todos os setores do Partido Democrata, porque é o mais aceitável às grandes organizações trabalhistas e merece menos objeções dos conservadores do sul que Averrell Harriman ou o senador Estes Kefauver. Os prognósticos são de que o "recrutamento" do Governador de Illinois poderá ter lugar na quarta votação.

INÓCUAS AS..

de de uma luz é feita pelo fotometro. Desde o fotômetro de Bouguer, o mais antigo, até os de Foucault, Rumford, Weber, Buzen e Wheatstone, todos requerem uma luz técnica para servir de padrão. Ambas devem produzir o mesmo brilho sôbre uma mesma superficie.

Qual a luz técnica que vai servir de padrão na diligência requerida pela defesa do acusado?

Além disto a intensidade de uma luz é determinada em *lumens*, que é a unidade de um feixe luminoso produzido por fonte uniforme. Poderá a defesa converter *lumens* em velas. Mas, como converterá estas em iluminação pública?

O ilustre criminalista, desconhecendo estas coisas de física, errou no seu pedido.

A diligência técnica em nada servirá para destruir as afirmativas do engenheiro Taunay e do motorista Gomes. Serviria se êle perguntasse aos técnicos do Gabinete de Exames Periciais se a luminosidade existente no local do crime permitiria às duas testemunhas fixar os traços do acusado e isto se os peritos soubessem, hoje, qual a luminosidade existente no local do evento, na hora do crime.

MISTÉRIO NA...

o fato, e prestar os esclarecimentos devidos. Houve uma porta que não se abriu, malgrado as batidas e chamados em altas vozes, até que se decidiu pelo arrombamento.

PARA DORMIR

A senhora trajara sua camisola e se deitara como para dormir, nada, no seu aspecto, ou nos detalhes do leito denunciando um projeto de suicidio. Cada objeto se encontrava em seu lugar certo, numa preocupação de ordem doméstica bastante estranha em quem pensasse numa viagem final. Da mesma forma o homem se acomodara no leito sem denunciar nenhuma anormalidade.

PACTO DE MORTE

A policia de São Simão investiga a ocorrência, admitindo, como ponto de partida, a hipótese de um pacto de morte.

O SUSPEITO TENTOU SUICIDIO

SÃO PAULO, 21 (D.C.) — A atitude do japonês Shasiburo, tentando suicidio no xadrez, onde está prêso como suspeito, as declarações de seu filho Masao e ainda o depoimento de uma vizinha, vieram concorrer para o seu maior comprometimento na morte de sua espôsa, Juí Hatori, cujo corpo foi encontrado com enorme golpe de faca no pescoço à beira de um riacho próximo à residência do casal nipônico.

Shasiburo, contudo, insiste negando.

DESENTENDIMENTO COM JUÍ

Declarou Masao, o filho do casal, que Shasiburo e Juí discutiram violentamente na madrugada do crime, afirmando ainda que eram comuns as cênas de desentendimento entre seus pais, e que sua mãe várias vezes ameaçou abandoná-lo.

Também uma vizinha dos japonêses declarou à policia que viu, na manhã do delito, Shasiburo correndo atrás de Juí pelo quintal afora.

Novas diligências no local constataram que a versão de suicidio que Shasiburo quis dar à morte de Juí é inaceitável pois numa cêrca de arame que fica bem distante do local onde foi encontrado o cadáver há vestígios de sangue denunciando que por ali passou alguém com as mãos ensanguentadas.

E' cada vez mais complicada a posição de Shasiburo nêsse monstruoso homicídio de Santo Amaro.

OUTRO MARIDO ACUSADO

No crime de morte havido na Vila Salvador Maestro Pietro, em Vila Ema, onde, às margens do riacho Moquinha foi encontrado o cadáver de uma mulher com ferimentos na cabeça (produzidos por pedra) e com o pescoço fundamente golpeado, mais tarde identificado como sendo de Olga Koziot, de 21 anos, também a policia acredita seguramente haver sido autor do homicidio o espôso, Ivan Koziot, de 27 anos.

Uma série de indícios leva as autoridades a atribuir-lhe a autoria do pavoroso homicídio.

O CRIME DE MAIRIPORA

A policia de Mairiporã ainda não conseguiu identificar o cadáver da mulher assassinada a golpes de barra de ferro num matagal, há mais de uma semana em circunstâncias de denso mistério.

BOIAVA RUMO AO...

neira contraditória que se suspeita haver sido ela a autora do monstruoso abandono de Sandra.

Recordou a mulher que seu marido, Francisco Rodrigues da Silva, vez por outra ameaçava o... mesmo recomendava-lhe que jogasse a criança nágua, para eliminar as dificuldades financeiras advindas com o nascimento de Sandra.

Depois mencionou a vizinha Alaide Pereira da Rocha, dizendo que a ela estava confiada a guarda da criança, uma vez que não podia, por falta de tempo, se dedicar à menina. Dá a entender Ecila que Alaide é a culpada de tudo.

Ecila reside na rua José Linhares 26, fundos — 101 e no seu dizer Sandra estava entregue a Alaide, no barracão, 10 da rua UM, na Rocinha.

A policia lá não encontrou Alaide.

NOVO MOISÉS

Enquanto as diligência policiais têm curso para esclarecer devidamente o estranho e monstruoso fato, domina os moradores do bairro do Leblon que presenciaram os lances do salvamento, recolhimento e identificação de Sandra, a crença de que circunstâncias milagrosas contribuiram para que a criança se sustentasse à superficie das aguas do canal da Lagoa Rodrigo de Freitas, revivendo-se, com cores cariocas, o biblico salvamento de Moisés.

VARGAS MANDOU...

prindo a sua rotina de ouvir o DASP.

NADA FEITO, ATE' AGORA

O sr. José de Nazareth ainda está selecionando uma comissão de assessores para rever o trabalho e harmonizá-lo com os principios daspianos, o que naturalmente será demorado, pois agora não se trata apenas de fazer levantamentos mas, de um minucioso exame de material vastissimo, com relatórios parciais, confronto de opiniões e outros passos que complicam a questão, muito mais facil de resolver-se caso tantas controversias já não houvéssem surgido e se não se tivesse marcado tão claramente o estigma da má vontade do Catete em cumprir suas promessas de 25 de janeiro.

FORTALECIMENTO

A confirmação de que persistem as intenções protelatórias do govêrno, longe de gerar o desânimo no seio do funcionalismo, resulta na ampliação do Movimento Pró-Aumento.

Teve o Presidente da República oportunidade de constatar a verdade dessa afirmativa nas viagens que realizou nos últimos tempos. Em Belo Horizonte, como na Bahia e em São Paulo, recebeu memoriais de servidores do interior, com um número avultado de assinaturas (sendo recorde São Paulo, com 4.583) evidenciando que a sua campanha não é agitação de grupos, mas, um imperativo de necessidade nacional.

AMPLIAÇÃO

A medida que o govêrno se utiliza de recursos protelatórios, novas Comissões estaduais se formam e se multiplicam as comissões municipais e locais. Ontem, ainda, recebeu o Movimento comunicação de que os servidores sergipanos se organizaram, instituindo uma Comissão Estadual integrada pelos srs. comendador Ulisses de Gois, presidente de Honra; Augusto Monteiro Medeiros, presidente; Mario Toscano Lira, secretário; José Carlos de Vasconcelos, tesoureiro e José Ferreira Filho, diretor de Divulgação.

PRIMEIRO ANIVERSARIO

Por outro lado, no Rio, a Comissão Local do Ministério da Fazenda trata de organizar para o dia 9 de agosto, uma festa de confraternização, comemorativa do 1.º aniversario de sua formação, marcando o inicio da luta pelo reajustamento. Constará essa festa de uma assembléia, seguida de "show" e baile, revertendo a renda em beneficio da Campanha Financeira da Comissão.

HOJE A ENTREGA DA TAÇA

A Casa Superball fará entrega hoje, às 18.30 horas, da taça que ofereceu ao Movimento como prêmio do Torneio de Futebol que está sendo organizado para reforçar a Campanha Financeira. A entrega terá lugar na sede do Clube dos Inapiários, à Av. Almirante Barroso, 78, 13.º andar, pedindo-se o comparecimento dos representantes de todas as repartições interessadas, para acertar detalhes sobre a realização do torneio.

INTERESSOU-SE A POLICIA ESPECIAL

O quadro de futebol da Policia Especial entendeu-se com o Movimento Pró-Aumento para inscrever o seu quadro representativo no Torneio dos Servidores.

REUNIAO DA E. F. C. B.

A Comissão Local da E. F. Central do Brasil realizará uma assembléia de ferroviários. A reunião está marcada para o dia 24, às 18.30 horas, no auditório do Colegio Piedade.

FESTA DA COMISSAO DO ARSENAL DE GUERRA

Como parte do seu programa financeiro, a Comissão Local do Arsenal de Guerra fará realizar dia 30 de agosto, na sede do River F. C., uma festa constante de baile e "show", com inicio às 22 horas.

EFEMÉRIDES

22 DE JULHO

1635 — Execução de Domingos Fernandes Calabar, em Pôrto Calvo.

1823 — Morre na Ilha de Anchieta, São Paulo, Francisco de Melo Franco, médico, perseguido, no inicio da sua carreira pela Inquisição, por "ser hereje naturalista, por dogmatizar, por negar os sacramentos do matrimônio. Esteve preso quatro anos por esse crime. Fou sócio da Academia Real das Ciências, da Academia dos Observadores, médico da Real Câmara de S. Majestades a rainha de Portugal d. Maria 1 de Portugal e d. Leopoldina do Brasil, comendador da Ordem de Cristo, poeta, filosofo e notável higienista.

1858 — Nasce no Recife Artur Orlando da Silva, eminente poligrafo jurista, escritor, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

PRODUZIDOS NO BRASIL

para as estradas do Brasil

CAMINHÕES

F.N.M. ALFA ROMEO

Modêlo D-9500

MOTOR DIESEL 130 HP

O F.N.M. - Alfa Romeo, oferece uma garantia de perfeito e continuo funcionamento, pois as suas peças e acessórios são produzidos no estrangeiro e no Brasil, sob licença, pela maior oficina mecânica da América Latina, a Fábrica Nacional de Motores.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

★ *Capacidade de carga: 8 toneladas* ★ *Pêso rebocável (normal) 14 toneladas* ★ *Pêso rebocável (máximo) 18 toneladas* ★ *8 velocidades para a frente* ★ *2 para a retaguarda* ★ *Arranque elétrico. Partida imediata* ★ *Consumo de óleo para cada 100 kms. a carga plena: 22,2 lts. sem reboque, 32,2 lts com reboque* ★ *Consumo de lubrificante a carga plena, cada 100 kms 0,400 kg.* ★ *Freios hidro-pneumáticos licen a Westinghouse*

Pronta entrega - financiamento a longo prazo o mais baixo custo de aquisição, operação e manutenção - garantia de funcionamento

INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS COM O CONCESSIONÁRIO:

A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
No Rio: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
Em São Paulo: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384 Tel. 9-4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

Rua México, 3 - 6.º andar - Rio

Pox. 1406

22 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELLO

MINISTROS

Conta o deputado Osvaldo Orico que estava a sair do plenário da Câmara quando viu, andando à sua frente, o sr. Alberto Deodato.

— Ministro! — gritou.

O prof. Deodato virou-se para trás e o abraçou. Mas, diante da gargalhada do deputado paraense, explicou:

— Faça o mesmo com os trezentos e quatro deputados. Chame ministro, que todos olharão para trás.

Experiência

Relembrava o deputado Lafaiete Coutinho, da UDN baiana, a propósito do processo de "impeachment" do governador Regis Pacheco, que, quando era líder udenista na Assembléia estadual, foi procurado pelo líder do PTB, interessado êste em organizar a comissão para julgamento de crimes do governador, prevista pela Constituição do Estado e que deve ser designada em cada começo de legislatura.

O sr. Lafaiete prometeu ao seu colega trabalhista resolver o assunto e, indo a Palácio, disse ao governador:

— Doutor Mangabeira, o PTB está querendo fazer essa comissão de julgamento dos crimes do governador. Como é cumprimento de um dispositivo legal e não há qualquer interêsse político em não se fazer isso, penso que podemos atendê-lo.

O governador meditou um pouco e disse:

— Não, Lafaiete. Não faça isso. Essas coisas, a gente cria e elas querem logo funcionar...

Uma Patente a Mais

O sr. Lafaiete Coutinho estava mesmo evocativo e, na evocação, grato ao ex-governador Mangabeira, que, disse, muito lhe ensinou.

— Imagine — contou — que uma vez o Clemente Mariani chamou um tenente-coronel recém-promovido de major. O dr. Mangabeira me disse logo depois: "Esse é o êrro do Mariani. Tenente para mim é capitão. Dou sempre uma patente a mais. Não custa e quem não gosta?"

Fracassa o Catete em Conquistar UDN

PRÀTICAMENTE ASSENTADA A ESCOLHA DE AFONSO ARINOS PARA LÍDER DO PARTIDO

A escolha do sr. Afonso Arinos para a liderança da UDN — pràticamente assentada, resolvido, ao que parece, o caso mineiro — será a resposta do partido às recentes sondagens com que o govêrno renovou a tentativa de trazer o udenismo para uma recomposição política em torno do govêrno. Essa reação da UDN invalida, em parte substancial, a manobra política da reforma ministerial, que ficará reduzida, a essa altura, e caso venha a se concretizar, numa troca de posições entre Minas e São Paulo, dentro do esquema anunciado pelo sr. Getulio Vargas e confirmado pelo governador Garcez, de entregar aos paulistas a direção da política nacional.

JUSCELINO CONCORDOU

O sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas, teria de concordar com certas alterações, desde que não conseguiu firmar no plano estadual uma coalisão de forças à semelhança do que fez o sr. Garcez, em tôrno de quem se reunem as grandes correntes políticas paulistas. Entretanto, seria assegurada a Minas uma posição de relevo na administração e na condução política.

Esses os comentários correntes nos meios políticos em tôrno dos últimos acontecimentos.

PRO' AFONSO ARINOS

Com referência ao caso da liderança da UDN, a solução da crise estadual veio mais uma vez da direção estadual do partido, tendo o sr. João Franzen de Lima, presidente da secção udenista de Minas, escrito uma carta pessoal a cada um dos quatro deputados mais hostis ao nome do sr. Afonso Arinos, recomendando-lhes, em nome da base regional, que prestigiem o companheiro. Essa recomendação foi, aliás, feita pessoalmente ao sr. Alberto Deodato, durante sua recente visita a Minas, onde levou a missão frustrada de trazer os seus correligionários para um acôrdo político.

IRA' A S. PAULO

O governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, foi convidado a visitar São Paulo, brevemente, para pronunciar uma conferência num centro acadêmico local.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Tirar Minas do Marasmo da Economia Dorminhôca

Comissões da Câmara

"Minas, com as suas terras nobres de café, não pode estagnar nesses niveis baixos de dois milhões e meio a três milhões de sacas", afirmou o sr. Assis Chateaubriand, no seu discurso de ontem no Senado, declarando, também, que o governador Juscelino Kubitschek traçou um plano admiravel: o desenvolvimento do plantio de cafés finos.

Com isso, adiantou o sr. Chateaubriand, haverá, naquele Estado, uma nova Colômbia, produzindo a rubiácea em tal quantidade que rivalizará com o planalto vicentino, não permitindo, também, a estagnação do produto.

NOVA RIQUEZA

E, com essa nova riqueza a ser criada — prossegue — Minas poderá sair da sua economia dorminhoca, da sua atividade baseada no boi e na vaca, no milho e na linguiça de porco. Minas está sendo revolucionada pelo seu governador, que deseja retirá-la do marasmo de uma economia agro-pecuária, voltando as suas vistas para a indústria, onde as suas possibilidades são infinitas.

FAVORAVEL, MAS IMPOSSIVEL

O orador seguinte, sr. Vivaldo Lima, leu telegrama do prefeito de Uruguaiana, solicitando a sua interferência para o breve andamento de um crédito de 500 mil cruzeiros, destinados a socorrer as populações ribeirinhas daquela cidade.

Reconhecendo tratar-se de um pedido justo, recusou-se a atendê-lo, pois o Senado, de acôrdo com a Constituição, não pode tomar iniciativa em projetos que envolvem matéria financeira. Formulava, entretanto, um apêlo à bancada trabalhista da Câmara dos Deputados para que apresente projeto de lei, sôbre o assunto.

ORDEM DO DIA

A requerimento do sr. Landulfo Alves, foi adiada a votação do projeto que dispõe sôbre o penhor agrícola.

Foi mantida a decisão do Tribunal de Contas, denegando registro do termo de contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a firma Gastal & Cia. Ltda., para fornecimento de vinte "jeeps" à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

O sr. Mozart falou sôbre o penhor agrícola.

INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa um requerimento de informações, indagando se estão com o Instituto Nacional do Livro os originais do "Dicionário Enciclopédico".

VETOS

Foram lidos dois vetos do presidente da República. O primeiro, oposto a dispositivos do projeto que cria o Banco do Nordeste; o segundo recaiu sôbre todo o projeto de lei que concede regime especial à Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação.

O Dia do "Barnabé"

O DEDO DO D.A.S.P.

D. Violeta, muito confidencial, segredou a um por um dos seus colegas a grande novidade que uma sua amiga, funcionária do Dasp, lhe tinha passado em absoluto sigilo: o processo do aumento acabou indo mesmo para o Dasp, na tarde de quarta-feira última.

Entraram os volumes como contrabando, diretamente para as mãos do Nazareth. Quinta-feira de manhã já o Nazareth reunia os seus assessores, secretamente, para estudar o assunto.

Se tudo se houvesse feito pelos caminhos normais, não causaria tanto escândalo, talvez nem mesmo o pessoal tomasse conhecimento; mas, como o mistério provoca uma curiosidade correlata, correu célere o cicio.

O MÊS DO D.A.S.P.

Barnabé acredita em d. Violeta. Como não acreditar? Ela nunca foi de boatos. Se disse que a amiga do DASP lhe disse, não há dúvida de que disse mesmo. Não era a-tôa, também, que os jornais amigos do governo começaram a anunciar que o processo acabaria no DASP. Com certeza o próprio Roberto Alves, nas suas horas bem humoradas, segredava aos repórteres da sua confiança:

— Deixa prá lá! O presidente sabe trabalhar. Guarda o aumento uns tempos, depois manda para o DASP, volta e vai levando.

Os jornalistas se apressaram em contar que já tinha ido, mas, na verdade, só agora aconteceu.

Agora, que d. Violeta sabe, ninguem pode mais duvidar: entramos no mês do DASP, com os técnicos de lá aumentando a confusão, para dar tempo ao projéto do Mario Altino de fazer algum progresso, o governo fechando o circuito das dificuldades, enganando, negaceando, mentindo.

Os Fugitivos

Porque o governo se acostumou a êsses processos, noutros tempos, Quando faz alguma coisa que aparentemente beneficia alguém, mobiliza toda a sua máquina de publicidade para espalhar aos quatro ventos a sua bondade. Quando quer negar um benefício, tira o corpo fora e fica mandando os seus dóceis auxiliares prepararem a maldade. Depois, quando sair um monstrengo inaceitável, o presidente da República dirá, com ares de vítima:

— Eu não tenho nada com isso. Nomeei uma comissão, depois nomeei outra comissão, a seguir ouvi o ministro da Fazenda, finalmente o DASP se pronunciou. Eu fiz o que os meus conselheiros disseram que era melhor.

Somente, nos tempos antigos, os servidores eram como crianças, na sua inocência, acreditando em tudo. Agora, êles estão fartos de tapeação e já aprenderam que quem governa as rédeas não é o que vai na garupa.

Brasil

O povo parece que aprendeu a pensar mais do que o governo. A proximidade do poder enuvia o pensamento dos homens. Barnabé percebe isso de vêr complicações incriveis nos processos e erros primários nos conceitos dos poderosos. O ministro da Fazenda, por exemplo, resolve que o aumento de vencimentos é que eleva o custo de vida, em vez do alto custo da vida exigir o aumento de vencimentos; o Cabelio toma ares de herói dizendo que a COFAP vende com prejuizo, mas assim o povo paga menos — sem considerar que o dinheiro perdido nos negócios da COFAP sai do bolso do povo, sob a forma de impostos; ainda no suplemento econômico do DIARIO CARIOCA de domingo se registrava a contradição de nêste país, sendo o povo pobre, os impostos indiretos obterem a preferência do governo. Até no esporte é assim. Quando um quadro nacional é favorito, perde; se não o é, ganha folgado e dá baile.

O SENADOR

Até o jornalista Chateaubriand, que entendia tão bem as coisas, está ficando mal informado, depois que passou a senador. Chega na tribuna e proclama:

"Sr. Presidente: quando entro num gabinete sanitário de que, antes, se serviram homens de elite, dos mais educados do Brasil e verifico que não praticaram êsse ato comezinho de dar uma descarga, é que considero quanto está longe o povo brasileiro de exercer a democracia! Assim procedem por esquecerem que a idéia do dever é que regula a vida do cidadão".

Barnabé discorda:

— Dever de cidadão coisa nenhuma! Nunca tem água, prá que puxar descarga?

Como os Extranumerários Adquirirão a Estabilidade

Plenário do Senado

O deputado Gurgel do Amaral relatou, ontem, na Comissão de Justiça, o projeto assegurando estabilidade ao funcionário extranumerário, depois de dois anos de serviço ininterrupto, quando admitido mediante prova de habilitação, e após cinco anos, nos demais casos. Não chegou, porém, o assunto a ser votado, em virtude do sr. Osvaldo Trigueiro haver pedido vista do projeto.

INSTITUTO EDUCACIONAL

Entre outros, foi aprovado o parecer do sr. Antonio Horácio, favorável ao projeto abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito de dez milhões de cruzeiros, para construção de um instituto educacional para meninas desvalidas e delinquentes, no Distrito Federal.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

A Comissão de Finanças concluiu, ontem, as emendas do Senado ao Estatuto dos Funcionários Públicos. As alterações aprovadas foram tôdas de redação. Destacou-se a que inclui entre os beneficiários a família do inativo, aprovada na sessão noturna, sessão, aliás, em que se iniciou o exame das emendas ao projeto da Carteira de Redesconto.

LEI DO INQUILINATO

Foram designados para a subcomissão encarregada de elaborar uma Lei do Inquilinato em caráter definitivo os srs. Gurgel do Amaral, Marrey Junior, e o relator do projeto prorrogando a vigência da atual Lei do Inquilinato, sr. Godoi Ilha.

Está Sendo Votado o Projeto Que Fixa Despesa e Estima a Receita

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados iniciou a votação do projeto que fixa a Despesa e estima a Receita da União para o exercício de 1953. O plenário aprovou os Anexos relativos ao Ministério da Guerra e ao Ministério das Relações Exteriores. Apenas o Orçamento da Guerra suscitou dois pedidos de destaque para emenda de plenário com parecer contrário. O primeiro, de autoria do Sr. Dolor de Andrade, objetivava aprovar emenda concedendo à Associação dos Ex-Combatentes, secção de Mato Grosso, a importância de Cr$ 300.000,00. Renovada a votação simbólica, contrária ao destaque, seu autor não insistiu na verificação.

QUARTEL EM GOIAS

O segundo destaque, contudo, provocou uma chamada nominal. Anunciada a rejeição, o sr. José Fleury pediu e insistiu na verificação, que ratificou o pronunciamento da Mêsa por 105 votos contra 54. A emenda em causa acrescia o Orçamento de mais 200 mil cruzeiros destinados à construção de um quartel em Mato Grosso.

Adiante, foi aprovado o anexo do Ministério das Relações Exteriores, sem discussão em plenário ou pedidos de destaque.

ORDEM DO DIA:

O presidente designa os deputados Adroaldo Costa, Luis Garcia, Mario Altino e Castilho Cabral e o jornalista Vitor do Espírito Santo para integrarem a delegação do Brasil que vai à Conferência Interparlamentar de Berna.

São aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— que abre crédito de Cr$ ...... 155.167,70 para atender ao pagamento de indenizações à Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico; — que abre crédito de Cr$ 308.674,26 para atender ao pagamento das despesas efetuadas pelo Govêrno dos EE.UU. em 1942, com a repatriação de brasileiros que se encontravam na Asia;

— que abre crédito de Cr$ 120.000,00 para completar o pagamento das pensões vitalicias dos veteranos da Campanha do Acre; e — que determina o registro pelo Tribunal de Contas do termo aditivo de um contrato celebrado entre o Govêrno do Brasil e o "Groupement D'Exportation de Locomotives S.A.R.L. para fornecimento de peças sobressalentes de locomotivas.

— O SR. COELHO DE SOUZA defendê a aprovação da Emenda Parlamentarista. — O SR. JANDUI CARNEIRO defende a escritora Rosalina Coelho Lisboa.

— Encerramento: 18,30 horas.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

Acôrdo Para o Petróleo

Está firmado, em princípio, o acordo entre o líder do governo e os vice-líderes da UDN, srs. Luiz Garcia e Ernani Sátiro, em tôrno do petróleo. Concordam os udenistas, como aliás os demais defensores da tese estatal, em se compor em torno de um grupo de emendas que modifiquem substancialmente o projeto da "Petrobrás", para submeter as suas contas ao controle do Congresso, estabelecer o monopólio e nacionalizar integralmente o capital.

A UNICA DUVIDA

O único ponto de divergência, a ser estudado numa reunião a se realizar hoje, continua sendo o caso das concessões para instalação de refinarias feitas pelo governo Dutra. A UDN se mantem irredutivel na exigência de que sejam revogadas as referidas concessões, enquanto o sr. Capanema argumenta apenas que a caducidade das mesmas acarretará onus para a União. Entretanto, o líder ficou de estudar uma maneira de evitar o pagamento das indenizações.

Firmado em definitivo o acordo, o sr. Gustavo Capanema reunirá os cinco relatores do projeto da "Petrobrás" nas comissões técnicas, definindo com os mesmos as emendas que serão aceitas. Esse conjunto de emendas será apresentado à UDN e demais partidos para apreciação.

Disse-nos o sr. Luiz Garcia, num contato que manteve ontem com a nossa reportagem, que somente depois de ter em mãos esse documento é que consultará a bancada e o diretório nacional udenista para um pronunciamento em carater oficial. Entretanto vem pondo êle a par das negociações aos principios dirigentes do partido, que estão de acordo com a posição que vem adotando.

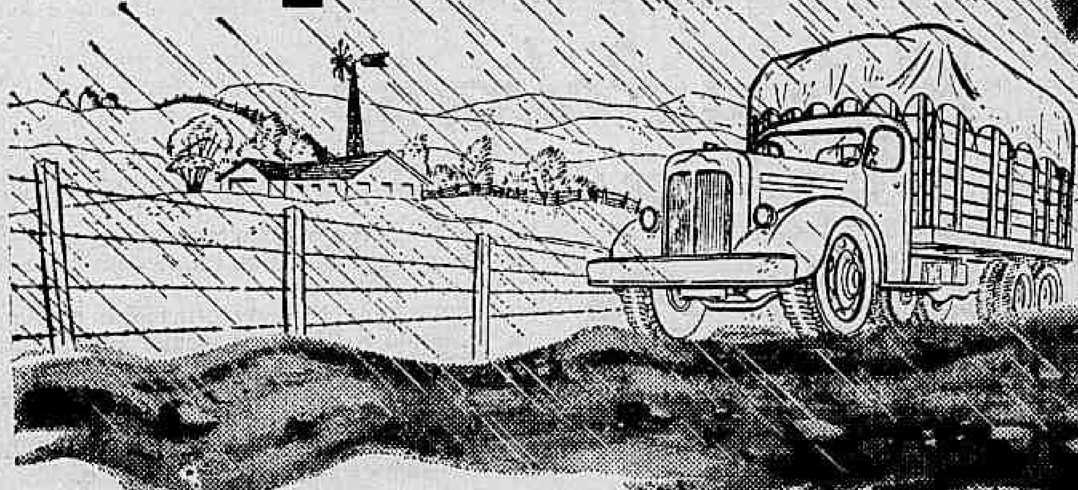
O Sr. Segadas Viana Reassumiu a Pasta do Trabalho

Após uma ausência de 45 dias durante os quais esteve ausente do país, em Genebra, na presidência da 3.ª Conferência Internacional do Trabalho, como representante do Brasil, reassumiu, ontem, a pasta do Trabalho, Indústria e Comércio de que é titular, o sr. Segadas Viana.

Não houve cerimônia especial para entrega da pasta, que estava, interinamente, confiada ao sr. Carijó de Castro, mas apesar disso, grande número de pessoas compareceram àquele Ministério, dentre as quais o ministro Negrão de Lima, os presidentes dos institutos de Previdência Social, diretores e chefes de serviço.

No final, foi o ministro homenageado por seus auxiliares de gabinete, que lhe ofereceram um bronze, com o seu busto esculpido pelo artista Ferrer.

Fôrça bem aproveitada!



PONTO DE APOIO!

- eis o que o Pneu BANDEIRANTE assegura verdadeiramente para o arranque das rodas! Apresentando uma banda de rodagem 50% mais espêssa e composta de barras curtas e longas unidas no centro, o Pneu BANDEIRANTE foi especialmente criado para vencer qualquer caminho, desde as terras de derrubada, até as modernas rodovias pavimentadas! Mais resistente e extraordinàriamente protegido contra aquecimentos excessivos, rachaduras e estouros, o Pneu BANDEIRANTE *garante um menor custo por tonelada-quilômetro!* Procure um REVENDEDOR GOODYEAR — e reserve o seu Pneu BANDEIRANTE!

GRÁTIS! Remeta êste cupão à Caixa Postal 1424 — São Paulo e receba o livreto "COMO PROLONGAR A VIDA DOS PNEUS".
NOME: ....
RUA: ....
N.º DO CARRO: ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

PNEU BANDEIRANTE
Um produto GOODYEAR



Onde houver êste símbolo, na cidade ou na estrada, seu carro encontrará um amigo:
O REVENDEDOR GOODYEAR!

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1952 — N.º 7377

A Nossa Opinião

Mercado Externo Para Nossas Manufaturas

ALGUNS produtos industriais brasileiros estão em condições de conquistar mercados externos. As indústrias de ferro, tecidos, alimentação, couros, borracha, vestuário e outras, podem colocar no exterior artigos em maior escala. A qualidade das nossas manufaturas é satisfatória e o volume da produção poderá aumentar sensivelmente, se houver mais consumo.

A grande dificuldade reside na super-valorização do cruzeiro. Daí os altos preços, que nos afastam da competição internacional. Urge, portanto, estudar atentamente o problema do câmbio, cujas taxas devem ter a flexibilidade exigida pelos interesses de nossa expansão comercial.

A prova de que o assunto merece consideração especial, está no êxito dos esforços da iniciativa privada. Apesar dos obstáculos atuais e da falta de estímulo governamental, muitos dos nossos industriais estão realizando vendas no exterior. Os tecidos brasileiros são consumidos em diversos países do continente e agora já procuram o próprio mercado europeu.

Os acordos comerciais precisam levar em conta a nossa industrialização. Afinal, o Brasil não deve continuar sendo um simples exportador de matérias-primas, com uma "economia de sobremesa".

As Razões de Uma Renúncia

"VOCÊS querem que eu saia da Casa Branca para o cemitério?". Foi com essas palavras que Truman repeliu, definitivamente, a idéia de apresentar sua candidatura à reeleição. O presidente dos Estados Unidos mostrou, assim, que o posto que ocupa é realmente de sacrifício.

O trabalho e as preocupações do cargo são de fato esmagadores. Exigem um esfôrço físico e mental exaustivo. Dêste modo, no fim de curto período — sem alusão aos nossos quinze anos — a saúde do presidente está abalada. Então, ou êle se suicida, dando às funções o máximo da sua capacidade pessoal, ou burocratiza as atividades governamentais, passando os dias a assinar papéis que lhe apresentam os secretários, indiferente aos problemas superiores do Estado.

Ninguém poderá fugir a êsse dilema. Quando vemos certos políticos lutando pelo continuismo, gordos e sorridentes, podemos ter a certeza de que êles não servem ao povo e ao país, mas apenas satisfazem às suas vaidades, gozando o poder sem governar.

Para êsses, a Presidência da República não passa de dourada sinecura, transcorrendo o tempo entre banquetes, excursões e muita conversa fiada. Evidentemente, uma vida nesse estilo fagueiro não fatiga o corpo, nem o espírito. Mas se poupa o presidente, em compensação arrasa a coletividade, cujo progresso e bem-estar sofrem as consequências da negligência do Govêrno.

Truman não pertence a êsse tipo de governantes. Por isso, não quer continuar.

A Data da Bélgica

A COMEMORAÇÃO da data nacional da Bélgica oferece oportunidade a que se preste à gloriosa nação européia as homenagens que ela merece, pela sua heróica e permanente atitude em defesa da civilização cristã.

Nação ordeira, próspera, profundamente pacífica, a Bélgica teve, entretanto, um papel preponderante na história do mundo, por ocasião da primeira guerra, desencadeada por Guilherme II, da Alemanha. Foi então que a pequena nação, negando passagem às tropas germânicas para a invasão da França, viu-se assaltada pelos exércitos do Kaiser. Mas, não foi fácil a empreitada. O Exército belga, tendo à frente Alberto I, resistiu bravamente. A epopéia de Liège consagra a dignidade de um povo que não quis se entregar.

O rei Alberto agigantou-se na admiração do mundo, com êsse magnífico exemplo, naquela hora angustiosa. E foi o sacrifício da Bélgica que salvou a França. O marechal Foch consignou isso nas suas Memórias.

Na segunda guerra, repetiu-se a façanha germânica. Resistindo da mesma maneira, o seu rei de então, Leopoldo II, preferiu, depois de pouco tempo, a rendição à luta. Ainda é cedo para uma análise serena da atitude do rei dos belgas. Há apenas o contraste de duas épocas. Mas, mesmo assim, a Bélgica portou-se com dignidade, lutando pela civilização humana.

O registro da sua grande data nacional, vale como uma homenagem a êsse povo, que a palavra do nosso Rui tanto exaltou, apontando-o ao mundo como uma fonte perene de heroismo e de amor à liberdade.

Gaiolas Residenciais

UM dos graves aspectos da especulação imobiliária, que está a merecer a atenção da repartição competente da Prefeitura diz respeito à proliferação dos micro-apartamentos. Já em si mesmo, êsse tipo de habitação está sendo hoje um fator de desagregação social. Com efeito, apartamento de sala, quarto e kitchnette só pode ter um dos seguintes destinos: residência de casal sem filhos, moradia de solteiro, quando não se torne casa de recurso. Isso significa que a crescer o número dessas gaiolas humanas, como está acontecendo, tempo chegará em que será preciso contar a dedo as famílias esparsas na babilônia de arranha-céus do Rio de Janeiro. Famílias, bem entendido, em sua expressão comunitária tradicional.

Além dêsse mal, há outro de caráter imediato, relacionado com a própria especulação imobiliária. Tanto o preço dos aluguéis como o de venda dos micro-apartamentos vêm sendo submetidos a um processo de alta que se poderia chamar de dirigida ou provocada. Então acontece que, se o aluguel dos apartamentos-mirins, mais numerosos, está intolerável, o dos apartamentos familiares, pròpriamente ditos, que começam a rarear, torna-se pràticamente inacessível para a família média do Distrito Federal.

O Congresso e Suas Responsabilidades

O SILÊNCIO dos representantes da nação, no Congresso Nacional, relativamente ao projeto de lei pelo qual ficarão autorizadas a Caixa de Mobilização Bancária e a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil a receber imóveis, ou documentos que importem em direitos sôbre imóveis, como dação em pagamento pelas operações bancárias que indica, êsse silêncio transfere para os parlamentares a responsabilidade pelo aumento de cinco bilhões de cruzeiros do meio circulante.

Evidentemente, o montante da quantia, pela repercussão que poderá ter sôbre a vida econômica do país, está a exigir maior atenção dos congressistas para o aludido projeto

Já não se trata de impedir, apenas, a encampação de uma negociata, cujas origens se encontram nas operações imobiliárias escandalosas, realizadas durante a ditadura. O aumento do meio circulante interessa à própria segurança nacional. Dêle pode resultar um súbito agravamento da crise econômica porque o país atravessa e cujas consequências políticas são de extensão imprevisível. Com o aumento da miséria que o Govêrno, para proteger os banqueiros envolvidos naquêles negócios, poderá inadvertidamente acarretar com o seu ato, ganharão, sem dúvida, as correntes extremistas. O comunismo será presenteado com uma excelente oportunidade para desenvolver a sua campanha de subversão da ordem social. E, certamente, criado o meio propício, não serão poucos aquêles que se deixarão levar pelos seus líderes, acossados pelas necessidades resultantes do encarecimento da vida.

Cabe principalmente à União Democrática Nacional, não sòmente por ser o maior partido oposicionista, mas sobretudo por terem os seus representantes, em grande número, figurado como signatários do pedido de informações a respeito das operações bancárias escandalosas que o Govêrno pretende encampar, cabe a ela maior responsabilidade na resistência à aprovação da projetada lei. A revelação, no Parlamento, dos motivos ocultos do projeto, e das consequências tanto financeiras e econômicas, quanto políticas e sociais, poderá constituir uma barreira intransponível mesmo para aquêles que desejam sempre servir ao Govêrno ou apenas aos seus interêsses particulares, até quando se trate de aprovar medidas que trazem o cunho da imoralidade textualmente confessada, à semelhança da que vem estampada no projeto da encampação, ao ameaçar com severíssima punição aquêles que ousarem repetir as operações ilegítimas que agora o Govêrno protege.

O CANDIDATO STEVENSON

Jacques Katel

ALAI Stevenson será candidato democrata à Presidência da República, quer queira, quer não, dizia-se ontem à noite nos círculos de seus amigos mais íntimos, daqueles mesmos que lhe tinham aconselhado que não se apresentasse, esperando 1956. "E' êle o candidato inevitável", diziam os amigos do governador de Illinois. No momento, pelo menos, parece ser o único homem capaz de obter a maioria de votos necessária à investidura.

Algumas personalidades que nos últimos dias tem conferenciado com Stevenson são unânimes em declarar que o governador é absolutamente sincero quando declara que não quer apresentar-se. Não é, — dizem êsses homens — para se fazer de rogado que Stevenson adotou esta atitude, que consiste em dizer "não". Mas Stevenson, segundo êstes mesmos amigos, é um democrata disciplinado. Saberá colocar os interesses de seu partido acima de suas preferencias pessoais. Se o Partido achar que Stevenson é necessário para sua vitória em novembro, êle não se furtará a seu dever. A apenas algumas horas da sessão inaugural do Congresso, Stevenson parece, cada vez mais o melhor senão o único candidato capaz de manter a unidade do partido e, ao mesmo tempo, de não comprometer a herança liberal de Roosevelt e Truman. Assim é que o governador de Illinois é favorável à igualdade racial. Mas, ao mesmo tempo, reconhece a necessidade de poupar a suscetibilidade dos Estados. Não é favorável a uma legislação federal que imponha tal igualdade. Quer testemunhar confiança, tanto aos Estados do norte quanto aos do sul. Sòmente se esta experiência fracassar, se os Estados continuarem a praticar ou a tolerar a discriminação racial é que Stevenson acha que deve intervir o Govêrno Federal.

Esta posição adotada em relação à questão mais espinhosa que a Convenção Democrata terá que resolver, garante a Stevenson o apoio dos liberais do norte e o torna aceitável aos conservadores do sul. E isto tanto mais porquanto Stevenson está pronto a aceitar, como vice-presidente, ao senador Russell, da Georgia, que é, precisamente, o candidato sulista à Presidência. Quanto aos sindicatos, apoiariam de boa-vontade a candidatura de Stevenson. Ele já teria sido escolhido pelos líderes sindicalistas, se não se tivesse mantido nessa sistemática atitude de abstencionismo. Os votos dos delegados trabalhistas ou ligados a CIO e à AFL estão, presentemente, divididos entre Harriman e o senador Estes Kefauver. Mas a dar crédito aos colaboradores de Walther Reuther, presidente do maior sindicato, o de automóveis, que reune cêrca de um milhão de operários, é com satisfação que os sindicatos lançarão seus votos na balança em favor de Stevenson. (A.F.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Revolução Por Emenda

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Os argumentos do sr. Artur Santos contra a reforma parlamentarista do sr. Raul Pila, são, principalmente, os seguintes: 1.º) o que se pretende é promover uma revolução constitucional no país, sem que a transformação decorrente da mesma corresponda a uma exigência da opinião pública, muito menos interessada pelo debate em torno da emenda Pila que pelo divórcio ou a Petrobrás; 2.º) falta aos atuais legisladores a indispensável autoridade moral para modificar a Constituição, naquele sentido, embora, a seu ver, tenham competência jurídica para fazê-lo; 3.º) a emenda contem preceitos que seriam repelidos por outros da atual Constituição presidencialista; 4.º) o parlamentarismo seria incompatível com a Federação, tal como a temos e é essencial que a tenhamos no Brasil.

UM GRUPO CONTRA A OPINIÃO NACIONAL

Todos êsses argumentos procedem. Parece-nos, mesmo, que o sr. Artur Santos poderia e deveria ir além, contestando a competência jurídica do atual Congresso para substituir o regime vigente, por outro, o que não é possível por via de emenda, mas exige reforma, substancial e completa, processo de modificação que a Constituição não admite. Isso, porém, é uma divergência sôbre a qual voltaremos, no correr desta apreciação do excelente, vigoroso e vibrante discurso proferido pelo ilustre representante do Paraná.

Seu primeiro argumento, do qual se deduz igualmente a procedência do segundo, é de uma evidência que o situa acima de qualquer possibilidade de contestação. A opinião nacional não deu bola para a agitação parlamentarista, que é um movimento de políticos, ùnicamente — idealistas, por certo, embora errados, e obstinados, uns, descontentes e precipitados, outros, todos vítimas de um falhado senso crítico, que os orienta no sentido de criar novos e mais graves problemas, em vez de se aplicarem na solução dos existentes, que são passíveis de correção.

O povo brasileiro, em sua imensa maioria, continua a ser presidencialista e o será cada vez mais, à medida que o regime se aperfeiçoe e que se verifiquem e comprovem pràticamente as suas vantagens. Ora, é, por sua vez, evidente que não tem o Congresso autoridade moral para subverter princípios cardeais do regime sem que isso corresponda a um movimento de opinião verdadeiramente avassalador.

Teriam a suposta competência jurídica? O sr. Artur Santos diz que sim. Nas suas próprias palavras, porém, está dito que não. Efetivamente, se o brilhante espírito do deputado udenista reconhece, na impropriamente chamada emenda parlamentarista, que o que se pretende promover com ela é uma revolução — na construção constitucional do país, há de reconhecer conosco que a Constituição não admite revoluções, por mais que se escondam sob o nome de emendas. Não pode, por exemplo, uma emenda constitucional, sovietizar o país, mediante a elementar cautela de não suprimir expressamente a Federação, nem a República.

O QUE REZA E O QUE PRESSUPÕE O ART. 217 § 6.º

Não. Emenda constitucional não é, nunca foi, substituição do regime. Emenda constitucional, por definição e por natureza, é alteração do texto constitucional, seja por substituição, por supressão ou acréscimo, em pontos não essenciais, que não deformem, desfigurem, mutilem ou inutilizem o regime, anulando-lhe as garantias e as características, a ponto de torná-lo irreconhecível. Quando a Constituição admite emendas, e prevendo e regulando o respectivo processo e exclui da possibilidade de apreciação as tendentes a abolir a Federação e a República, o que se deve ler é o seguinte:

1.º) A Constituição não é suscetível de reforma, e muito menos de reformas revolucionárias, que modifiquem as instituições, na sua essência; essas, estão prescritas.

2.º) A Constituição pode ser modificada por emendas, mediante certas condições e cautelas, sendo essencial, para isso, que as emendas sejam emendas mesmo, e não reformas revolucionárias disfarçadas.

3.º) Se a emenda, entretanto, se revelar, ao exame, "tendente a abolir a Federação ou a República", embora formalmente seja simples emenda, como se pressupõe, para poder pensar em discuti-la, ainda assim não será admitida, por fôrça do expresso dispositivo do art. 217 § 6.º da Constituição.

No caso, o sr. Artur Santos mostra, ainda, que a revolução do sr. Pila é incompatível com a Federação. Que mais quere — como dizem os portugueses — que mais quere para a repelir de plano?

Ciência ao Alcance de Todos

Lebres e Coelhos

E' bem interessante êste animalzinho de olhar desconfiado e arisco, que tão bem conhecemos: o coelho. Seu aspecto traquinas, lembra-nos as belas histórias que ouvimos em criança, onde êle sempre desempenhava um papel simpático. O próprio cinema no-lo apresenta como um "bichinho bom". Nos desenhos animados, em histórias, onde quer que apareça, jamais poderá figurar como "vilão". Basta dizermos que êle é o símbolo da Páscoa, e figura em quase tôdas as mensagens de felicidades, enviadas nesta data mística.

Todavia, tão lindo animal, pode transformar-se em praga, obrigando o homem a combatê-lo e exterminá-lo, como se dá na Austrália, onde sua grande reprodução torna-se um verdadeiro atentado aos campos de cultura. Isto por sua grande capacidade de reprodução; cada fêmea geralmente, depois de uma gestação de um mês, dá quatro a dez coelinhos, que por sua vez se reproduzem com a idade de quatro a seis mêses.

Como se pode verificar em pouco espaço de tempo, uma única família pode gerar uma enorme reprodução. Muito interessante, é o cuidado que a fêmea tem com seus filhotes ao nascer. Ela os coloca numa toca dissimulando sua abertura, e volta sòzinha à habitação comum. Entretanto não os esquece, indo tôdas as noites durante três semanas amamentá-los. Passado êste tempo, os coelinhos já apresentam grande desenvolvimento físico, e então, como já podem suprir suas necessidades, ela não mais volta para alimentá-los.

A lebre (**Lepus europeus**) é um animal que se distingue pelo seu trote e por seus saltos. Devido as suas patas posteriores, podem desenvolver um galope de sessenta e cinco quilômetros por hora. Outra característica de tal animal são as orelhas enormes para seu tamanho, e as mais das vêzes manchadas de negro. Sua côr, geralmente é castanho escuro, sendo branca a parte ventral, podendo entretanto variar, segundo o clima. Seus olhos são amarelos quase vermelhos. A fronte dos animais, jovens traz uma mancha branca. De talhe pequeno, pois em média alcança de cinquenta a setenta centímetros de comprimento, pesa de três a cinco quilos, existindo, entretanto, em algumas partes da Europa, exemplares maiores.

Embora parecidos, as lebres não são sociáveis como os coelhos, preferindo a liberdade dos campos onde se alimentam da relva, ocultando-se durante o dia.

São muito comuns em tôda a Europa, salvo na Escandinávia e Norte da Rússia. Na França tal animal é muito comum, chegando a ser muito apreciado como caça.

Existe outra espécie (**Lepus timidus**) que habitam grandes altitudes, geralmente os Alpes, chegando a viver entre mil e quinhentos a três mil metros. São muito ariscos, daí seu nome, pois fogem e se escondem assim que pressentem a aproximação de alguém.

Habitando os climas árticos, vamos encontrar as lebres polares (**Lepus arcticus**) do Canadá.

Distinguindo-se das lebres, por suas orelhas mais curtas e a ausência da mancha negra, vamos encontrar os coelhos (**Oryctolagus cuniculus**). Sua pelagem é acinzentada manchado de negro, aqui e ali, com os flancos cinza escuro, o focinho cinza, e o ventre branco. Seu talhe é menor, pois medem em média, quarenta e cinco centímetros. Vivem fazendo fosos, que se comunicam, em galerias subterrâneas, daí seu nome científico, que significa: "Oryctolagus" igual lebre que abre fosos, e "cuniculus", que em latim quer dizer, subterrâneo.

Apesar de sua conhecida inquietude, tal animal vive a maior parte do dia sob a terra, saindo ao crepúsculo. São entretanto sociáveis, podendo ser fàcilmente domesticados. O processo para sua domesticação, é o sequestro, onde aos poucos, êle vai perdendo sua irrequietude.

Data de um período não muito remoto, a aparição do coelho como animal doméstico, pois apenas na época de Cezar — um século anterior ao de Jesus Cristo — o coelho nos chega ao conhecimento, através de autores latinos. Parece que as legiões romanas o importaram da Espanha, espalhando-se por tôda a Europa Meridional.

Existem três espécies comuns: **Lepus europeus, Lepus timidus e Oryctolagus cuniculus.**

Entretanto há outras raças, que nos dão lindos exemplares. Por exemplo: a raça polonesa, inteiramente branca, é sem dúvida alguma uma linda raça. A raça russa, branca, com as extremidades negras, provoca um belo contraste na pelagem; a raça holandeza, tem a côr uniforme, de um branco puro, pouco variando na cabeça, apenas. São raças de pequeno talhe o que mais favorece para seu embelezamento.

A raça ingleza, é malhada, porém sobressaindo-se das demais, como um animal espetacular, temos a raça angorá (da cidade asiática do mesmo nome) que tem o pêlo muito mais alto e solto, dando-nos a impressão de ser, não um animal vivo, porém, um regalo de arminho sàbiamente trabalhado por mãos de artistas, para completar o encanto de alguma elegante.

Assim, lebres e coelhos, são animais que não só nos encantam a vista, como também um sentimento de amizade e simpatia, quando os vemos saltar, qual flocos de algodão, na grama verde dos prados e jardins.

Arte e Religião

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Lendo, domingo, as "Instruções aos Vigários e Curas sôbre a Arte Sacra", baixadas pela Congregação do Santo Ofício, lembrei-me de um episódio no qual, há anos, o festejado Amaro de Lima, respeitável católico, contraditou com erudição um comentário meu, de ateu agnóstico, sôbre êsse mesmo assunto.

Eu tinha, então, consultório à rua de S. José em um prédio hoje demolido e que ficava bem em frente à rua Rodrigo Silva. Da janela da sacada da frente eu via, por vezes, o movimento da Igreja de N. S. do Parto, à esquina da rua de S. José. Também hoje essa Igreja está em demolição.

Não sei por que, havia um gênero de mulheres devotas fiéis daquela Igreja. Eu as via entrarem saltitantes e brejeiras, como é o constante de sua profissão. E minutos após eu as via saírem cabisbaixas e recolhidas, como dominadas de profunda emoção religiosa.

Como eu conhecia o templo, não tinha dúvidas em atribuir essa emoção ao seu ambiente acolhedor, embora simples. A luz que nele entrava era filtrada através de lindos vitrais. A pequena Igreja, por seu aspecto interior, convidava à meditação e ao recolhimento espiritual.

Tempos depois, deveres de amizade me levaram a ir ali assistir a uma missa por alma de pessoa a quem eu devia respeito. A Igreja estava em obras de reforma e seu átrio se dividia por um taipume. Mas a parte já terminada e entregue ao culto era tôda em estilo moderno, com um púlpito de cimento armado, côres claras, ângulos e curvas, com o usual em certa fase da arquitetura profana.

Não consegui ter a emoção de dominador respeito que sempre me empolgava ao entrar em um verdadeiro templo, apesar de desprendido desde a adolescência da fé religiosa.

Na Europa, quando jovem, vivendo isolado, eu me sentia terrivelmente só aos domingos, quando nada tinha a fazer. Certa vez, em Munique, sem amigos nem conhecidos, entrei em um grande templo católico à hora da missa. E saí dominado por um sentimento de profundo respeito por essa religião que há 2.000 anos alimenta o espírito de uma grande parte da Humanidade. Em Paris, com sua vida agitada e tumultuosa, nunca penetrei em um templo que dele não saísse com a mesma impressão.

Vendo, pois, as transformações porque estava passando a linda e pequena Igreja, não pude evitar os comentários. E neles eu disse que o cura que as autorizara era um herege, pois permitira transportar-se para o interior do templo, que êle administrava, o ambiente profano dos recintos de hotéis, cassinos ou casas de diversão.

Creio que meus comentários tiveram ressonância, pois as obras foram paradas por algum tempo e nelas introduzidas algumas modificações substanciais.

Mas o ilustre e admirado Amoroso Lima retrucou aos meus comentários ponderando que a arte eclesiástica deveria traduzir, como sempre o fizera, as influências da época. Citava inúmeros exemplos e justificava, assim, a transformação que eu criticara.

Nada pude replicar. Falecia-me competência no assunto. Mas intimamente parecia-me que nas épocas referidas pelo ilustre escritor o mundo era muito mais espiritual do que o mundo moderno e que a função da Igreja hodierna era precisamente a de concitar ao retôrno a essa espiritualidade.

Enfim, tudo isso foi um episódio como tantos outros que marcam a vida de um comentarista.

Mas agora chegou a vez de rejubilar-me, pois que a Congregação do Santo Ofício diz, entre outras coisas, tôdas do mesmo conteúdo, que a arquitetura sacra, "mesmo que se revista de novas formas, não pode de nenhuma maneira ser assimilada aos edifícios profanos".

E era disso que precisamente eu acusava a transformação do pequeno templo. Seu interior lembrava o "hall" de um hotel moderno ou o de um cassino de jôgo.

Por onde se vê que muitas vezes pode um agnóstico compreender melhor do que o crente as necessidades de um ambiente de culto. Talvez porque só em tal ambiente ele entre de novo em dívida e se deixe dominar pelas suas primeiras emoções religiosas da infância...

O Que Se Diz

...QUE o senador Olavo de Oliveira mandou perguntar ao advogado Romeiro Neto se deseja um auxiliar de defesa do tenente Bandeira...

*

...QUE, em resposta, o dito Romeiro mandou perguntar ao dito Olavo quanto êle pagava para isso...

*

...QUE, tendo o deputado Benjamin Farah votado contra um ponto de vista do govêrno no caso da criação de um forte em Goiânia, foi êle repreendido severamente pelo líder do govêrno...

*

...QUE, muito exaltado, o sr. Capanema falou com o dito Farah: "Se continuar assim, eu estou perdido"...

*

...QUE o sr. Ademar de Barros, num novo golpe de publicidade, irá a Helsinki assistir às provas finais da Olimpíada...

*

...QUE a Federação dos Estudantes de Niterói convidou, no início da semana passada, o sr. Amaral Peixoto para assistir a uma solenidade que se realizou no sábado, e na qual lhe seria conferido o título de presidente de honra da entidade...

*

...QUE o governador fluminense, apesar de aceitar o convite, deixou de comparecer, enviando em seu lugar o sr. Carvalho Rego, oficial de gabinete, que não foi reconhecido como seu representante por falta de credenciais nem recebeu o título honorífico destinado ao sr. Amaral Peixoto...

A Opinião do Leitor:

O PAGAMENTO NÃO SAI

O sr. Francisco Badaró Jr., chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, em esclarecimento prestado a respeito da reportagem publicada neste jornal a 5 do corrente, sob o título "Pagamento de Funcionários do Serviço de Assistência a Menores", declarou:

"Tratando-se de despesa que ocorre por verba que antes era liberada, deve passar por diferentes etapas burocráticas, motivando desta forma o atraso no pagamento referido. O sr. ministro, entretanto, já tomou as providências adequadas, no sentido de apressar o expediente em aprêço".

OS ESCREVENTES

Relatando uma situação que considera anômala, escreve-nos um candidato a serventuário da Justiça.

"Os arts. 305 e 308 do Cód. de Organização Judiciária (Dec. lei n.º 8.527 de 31-12-945), determinam que os Escreventes juramentados remunerados pelos Cofres Públicos e os Oficiais de Justiça, sejam nomeados mediante concurso de provas. Os arts. 313 e 317 do Código citado, estabelecem as normas do concurso, a matéria de que constará, como serão feitas as nomeações e de sua validade por dois anos.

Em 28-12-950, foi promulgada a lei n. 1.301, aumentando o quadro de escreventes juramentados e de Oficiais de Justiça (art. 5.º n. II, letras "e" e "d") e o art. 57 estabeleceu que, para os novos cargos, fôssem aproveitados, na ordem de sua colocação, os candidatos habilitados no último concurso, cuja vigência ficou revalidada para todos os efeitos de direito. O parágrafo único, estabeleceu, ainda, que, preenchidos na forma das disposições anteriores, isto é, do art. 57, os cargos de Oficiais de Justiça e de Escreventes juramentados, as vagas restantes seriam providas por livre nomeação, mediante indicação do Corregedor. O art. 63 da mesma lei, mandou que os Oficiais de Justiça e Escreventes juramentados interinos, na data em que a lei entrasse em vigor, fôssem efetivados em seus cargos.

Ora, a lei 1.301, foi cumprida, como não podia deixar de ser, sendo aproveitados todos os que haviam sido aprovados no último concurso e efetivados os interinos. Para as vagas restantes, foram nomeados por indicação do Corregedor, os apadrinhados dos Desembargadores e dos políticos em evidência na época e que haviam ajudado no andamento da lei no Congresso.

Daí para cá, isto é, desde um ano e tanto atrás, nenhum con-

(Conclui na 8.ª página)

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-2930
Gerente	43-3030
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4457
Economia e Finanças	43-5014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5600
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o sr. Eduardo Rossi, industrial paulista que visitou a Europa na missão João Alberto, declarou que "estamos com tempo marcado para obter a vinda de indústrias para o Brasil, pois, caso não sejam tomadas urgentes providências pelas autoridades do país, perderemos a oportunidade excepcional de atrair grandes firmas européias que acabarão por emigrar para o Canadá e a Austrália"...

*

...QUE entre as grandes firmas que entraram em contacto com os brasileiros da Missão João Alberto figuram a Sulzer e a Hanomar, alemãs, grandes produtores de material elétrico e tratores; a Oerlikon, da Suíça (material elétrico e ferroviário) e outras empresas francesas e italianas...

*

...QUE o Ministro do Trabalho, recem-chegado da Europa, falando ontem sôbre o assunto, referiu-se também à possibilidade da transferência de uma indústria portuguesa (peixes enlatados) para o nosso país...

*

...QUE por aí se vê que do Ministério do Trabalho, pelo menos, não se devem esperar grandes providências para facilitar a imigração de industrias européias...

*

...QUE a companhia gaúcha "Ipiranga" (petroleo) acaba de adquirir o petroleiro italiano "Ferraro", de 67 metros de comprimento e capacidade para 800.000 litros de petroleo...

Pagamentos no Tesouro

O pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores e pensionistas, relativos ao mês de julho do corrente, começará amanhã, dia 23, sendo pagas as folhas relativas no 1.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS

Presidencia da Republica e orgãos subordinados.
Congresso Nacional;
Poder Judiciario;
Tribunal de Contas;
Ministério da Fazenda;
Ministério da Educação.

Mil Tratores

A COFAP propôs e o presidente da República concordou, que se encomende à Fábrica Nacional de Motores mil tratores FIAT-25, de sua linha de fabricação, para serem vendidos com facilidade de pagamento a agricultores nacionais, concorrendo, assim, para o fomento e melhoria da produção. A operação será financiada pela competente carteira do Banco do Brasil, que já foi, para tanto, devidamente autorizado.

DISCOS
COMPRO — TROCO E VENDO
Clássicos e Populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel. 42-2577

A Dinamârca Ameaçada de Perder o Auxílio Americano

ESTÁ FORNECENDO PETROLEIROS À RÚSSIA — PROTESTO DOS EE. UU.

NOVA YORK, 21 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Os Estados Unidos estão debatendo a questão de saber se devem cortar suas ajudas econômicas e militares à Dinamarca, por causa da entrega, por esta, de um petroleiro de alto bordo, de 13.000 toneladas, à Rússia. A sra. Eugenie Anderson, embaixatriz norte-americana em Copenhague, voou para Washington, para urgentes consultas com o Departamento de Estado sôbre que providência se deve tomar — se é que se deve fazer alguma coisa — quanto à aparente indiscrição da Dinamarca. A decisão provàvelmente, será que não se faça coisa alguma.

E' quase fora de dúvida que os EE.UU. continuarão ajudando sua aliada escandinava. Há coisa demais em jôgo no norte da Europa, para que se pense em agir de outro modo. E a entrega do segundo petroleiro encomendado pela Rússia à Dinamarca provàvelmente não modificará essa situação. Os fatos indicam que os dinamarqueses têm sólidas bases jurídicas para ignorar o protesto de Tio Sam.

ANTECEDENTES DA QUESTAO

Eis os antecedentes da questão: A Russia encomendou na Dinamarca, em 1948, a construção de dois petroleiros de 13.000 toneladas, e o pagamento dos mesmos já está quase concluido. O primeiro navio saiu dos estaleiros no mês passado e o segundo, para entrega em setembro de 1953, não foi lançado ainda. Pouco antes da entrega do primeiro, que recebeu o nome de "Apcheron", em Copenhague, a sra. Anderson visitou o ministério do Exterior dinamarquês e apresentou um protesto formal contra a transação. Advertiu de que a chamada "lei de batalha" estipula que os EE. UU. cortarão tôdas as ajudas economicas e militares a qualquer país que envie produtos de primordial importância estratégica à União Soviética ou a qualquer dos seus satélites. A lei inclui os petroleiros entre as mercadorias vedadas.

Os dinamarqueses estiveram meditando no protesto durante vários dias, mas, afinal, responderam que tinham que efetuar a entrega, porque ela era objeto de um contrato antigo, negociado muito antes da entrada em vigor da "lei de batalha", o que se deu em fevereiro último: O "Apcheron" foi entregue à tripulação soviética no dia 7 de julho e zarpou para Odessa no dia seguinte.

Entretanto, a aludida lei norte-americana contém uma escapatoria para fatos semelhantes. Permite ao presidente abrir exceção se a suspensão das ajudas constituir um fato prejudicial para a segurança do Atlântico Norte. No caso da Dinamarca, o presidente bem poderia alegar que a segurança norte-americana seria ameaçada se os EE. UU. tomarem uma medida adversa. A suspensão das ajudas à Dinamarca poderia cortar êsse país do esquema de defesa do Pacto do Atlântico Norte criado para a Europa Ocidental, que é a pedra angular dêle.

IMPORTANCIA DA DINAMARCA

A Dinamarca muito mais do que a Noruega o outro aliado escandinavo dos EE.UU., domina a porta de entrada do Báltico. Uma Dinamarca forte, com o apoio da aviação norte-americana, poderia engarrafar a esquadra russa no Báltico, no caso de uma guerra entre o Oriente e o Ocidente. Precisamente agora, os EE. UU. estão negociando com os dinamarqueses a obtenção de bases estratégicamente situadas. Além disso, a Dinamarca dispõe de estratégicamente situada a ilha de Bornholm, a meio caminho entre as costas alemã e sueca, no Báltico. Essa ilha estêve sob ocupação russa durante a guerra.

O Nordeste Não Pode Viver Sem a Indústria Açucareira

Disparidade de Meios — Meios Materiais — Compreensão e Inconformismo

— "Sombrias são as perspectivas dos usineiros alagoanos, produtores de açucar. Diria melhor: os usineiros nordestinos", assim se expressou o sr. Antonio Cansanção um dos lideres da classe, em Alagoas.

"A nossa salvação reside na nova política açucareira posta em prática pelo Instituto do Açucar e do Alcool. A nossa salvação, e com ela a salvação da própria economia estadual, que repousa seus alicerces na industria do açucar", prosseguiu o industrial. "A intervenção estatal, o controle da produção, e, sobretudo, do preço representa muito para nós, que temos de enfrentar não apenas forte concorrência dos produtores sulistas, mas os elementos naturais, o encarecimento das utilidades indispensáveis ao fabrico do açucar, e o obsoletismo de nossa maquinária".

DISPARIDADE DE MEIOS

"Os usineiros alagoanos não poderiam enfrentar a concorrência de seus similares paulistas. Vai para cinco anos que São Paulo desenvolveu sua produção, alcançando posição de vanguarda entre os produtores de açucar. Isso se deveu ao afrouxamento do controle estatal".

"Sua produção, hoje, dá para atender, quase totalmente, as necessidades do Estado. O fato representou um sério golpe para os produtores nordestinos, que perderam grande parte de seu maior mercado consumidor. Aparentemente pode-se pensar em maior capacidade de trabalho dos bandeirantes; mas a verdade é bem outra: tudo reside na disparidade de meios com que contam uns e outros, sejam materiais, sejam economicos, sejam, mesmo, mesológicos".

O sr. Cansanção explica as dificuldades da produção de cana de açucar numa região de instabilidade climática, como o Nordeste. Se não chove, se as terras se tornam áridas pela estiagem prolongada, pela sêca desoladora, — a plantação morre. Se chove em demasia, a cana perde o seu alto conteudo de sacarose; torna-se desenxabida pela absorção da água. Assim, as chuvas têm que cair na exata medida, para que a cana não morra estorricada, pela falta, ou se torne imprestável para a produção do açucar, pela abundancia da água. Ora, no nordeste brasileiro só há duas estações: a das chuvas abundantes, tida por todos como época invernosa, e a da estiagem, que para aqueles brasis é o verão.

Já no Sul as coisas são diferentes. Se é verdade que, por aqui, algumas vezes escasseiam as chuvas, é fora de duvida que essa estiagem não permite comparação com o que se observa no nordeste, onde a sêca é um flagelo. E' certo que os sulistas enfrentam, às vezes, as geadas fortes tão destruidoras quanto o fenômeno inverso das sêcas.

"Mas — esclarece o industrial — elas são menos frequentes que essas ultimas, que obedecem a um ciclo perfeitamente conhecido".

MEIOS MATERIAIS

O usineiro alagoano frisa, agora, as desvantagens que levam os produtores nordestinos, em relação aos seus colegas do Sul, no que diz respeito aos meios materiais: especialmente os de São Paulo.

Ali tudo é fácil: a montagem da fábrica, a substituição das peças danificadas, a utilização dos produtos auxiliares ao fabrico do açucar. Além de fácil, mais barato — o que é mais importante — pois essas necessidades são satisfeitas dentro do próprio Estado.

Já o usineiro alagoano, para atender a elas, recorre, igualmente, aos fabricantes paulistas, mas arcando com as despesas de fretes, que são um sério entrave ao desenvolvimento de qualquer industria.

Isso ocorre no que diz respeito a parte de instalação e produção. Porque quanto a distribuição do açucar manufaturado, também leva desvantagem o usineiro nordestino. Enquanto o produtor sulista vende o produto "em casa", o outro tem que o levar aos centros consumidores, arcando, novamente, com as despesas de transporte.

"Daí a absoluta necessidade do controle estatal, para possibilitar a sobrevivência dos produtores nordestinos de açucar.

Sem ela há muito teriamos ido à bancarrota, à falencia, e conosco o próprio Estado", salientou o usineiro alagoano.

COMPREENSÃO

— "Felizmente — prosseguiu — não tem faltado compreensão das autoridades a quem está afeto o problema. Os produtores alagoanos não escondem sua satisfação por êsse ponto. O Instituto do Açucar e do Alcool, dêsde há alguns anos, vem procurando equilibrar o mercado, buscando uma política que visa neutralizar os efeitos prejudiciais das disparidades já apontadas. A orientação do Instituto encontrou, mesmo, éco na mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional, quando da abertura da sessão legislativa do corrente ano. Disse o chefe do Govêrno:

"A queda da safra nordestina, decorrente da estiagem, fêz com que o volume total produzido permanecesse praticamente igual ao do ano anterior. Dessa forma as dificuldades econômicas com que se defrontava a lavoura canavieira nordestina agravaram-se de forma considerável, motivando o reajustamento do preço do açucar, já pleiteado. Ao Govêrno se afigurou oportuno, nêsse ensejo, uniformizar os preços de venda do açucar, de forma a eliminar a diferença de tratamento entre a produção do Nordeste, do Centro e do Sul do país".

INCONFORMISMO

Prosseguindo na sua explanação, o sr. Antonio Cansanção disse:

— Acontece, porém, que os produtores sulistas se mostram inconformados com essa uniformização de preços autorizada pelo presidente da Republica, e adotada pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Insinuou-se, mesmo, ao chefe do Govêrno que através da politica de uniformização, o I. A. A. estava querendo asfixiar a produção paulista em beneficio dos centros produtores do nordeste. O que o Instituto está fazendo é zelar para que a produção açucareira nordestina não sofra um colapso, que lhe seria fatal e bastante prejudicial ao próprio país".

Na uniformização do preço do açucar, o Instituto do Açucar e do Alcool estabeleceu o seguinte: "preço de liquidação" (igual para tôdas as usinas do país): Cr$ 187,30 por saca de sessenta quilos; concomitantemente estabeleceu o "preço de faturamento", isto é, preço pelo qual o produto manufaturado será oferecido ao consumidor, no próprio local de consumo.

Esse "preço de faturamento" é, pois, variável, de vez que é obtido acrescentando-se ao "preço de liquidação" (constante) as despesas de transporte das fábricas às fábricas consumidoras, despesas essas que oneram o produto, e com as quais têm que arcar os usineiros nordestinos.

"Ora, é óbvio — disse o industrial alagoano — que vendendo dentro do próprio Estado, como acontece aos produtores de São Paulo e Minas Gerais, os usineiros sulistas não enfrentam as despesas que oneram o produto nordestino, na sua maior parte distribuido para as outras regiões do país, inclusive para o próprio Sul".

E concluiu:

"Pois bem, o Instituto do Açucar e do Alcool determinou, na sua "Resolução" combatida, que essa economia que faz o produtor sulista, isto é, a economia que corresponde ao valor do frete, que recai sôbre o produtor nordestino, seja recolhida ao Banco do Brasil, a fim de se constituir em fundo de reserva, para possibilitar maior incremento na produção açucareira do país".

Governador Arnon de Melo

O sr. Antonio Cansanção revelou que a resistencia dos produtores paulistas e mineiros se verifica da seguinte maneira: os primeiros começam vender o produto abaixo do "preço de liquidação", e os outros impetraram um Mandato de Segurança contra o ato do presidente do I. A. A..

CREDITOS

Depois de focalizar a necessidade da intervenção estatal, o industrial alagoano abordou outro assunto de vital importancia: o problema do crédito.

"Os usineiros nordestinos precisam de maiores créditos. Verdade que temos conseguido alguma coisa no Banco do Brasil. Todavia, precisamos de mais e, — o que é mais importante — sem a exiguidade do prazo e a asfixia dos juros por que nos são concedidos. O crédito é vital para a industria".

"As usinas de açucar trabalham apenas seis meses por ano: de setembro a março. O ideal seria que trabalhassem tão somente durante os quatro meses (de outubro a fevereiro) em que a cana de açucar atinge o seu mais alto valor produtivo. Terminada a fase da moenda é indispensável a desmontagem total da maquinária, para limpeza, sob pena de perda do material, de vez que os ácidos utilizados na produção do açucar o corroe. Isso exige dinheiro, como dinheiro exige a substituição das peças danificadas e a manutenção da mão de obra. E estando a usina parada não há como fazer dinheiro, sendo imprescindível o crédito".

"Por outro lado, não resta a menor duvida de que as usinas nordestinas necessitam de uma reforma imediata, de vez que se tornaram obsoletas, ante o crescimento do mercado. E esse reaparelhamento exige dinheiro, que só pode ser obtido se houver cre-

(Conclui na 8.ª página)

A IRMÃ DA MOÇA BONITA
empolgante caso de amor vivido
O TRUQUE DO APARTAMENTO — VOCÊ É OTIMISTA? — ROSAS PARA ELA
NA BOA E NA MÁ SORTE — NÃO POSSO ESQUECER-TE
HOTEL SAARA — RAINHAS DA MOCIDADE E GALAS PERFEITOS — POESIA — CANÇÕES
PASSATEMPOS — CONSULTÓRIOS — CONFESSIONÁRIO, etc. etc..
Leia o n.º 261 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Brasil Auto-Suficiente em Alumínio

NOVA YÓRK, 20 (U.P.) — Em artigo publicado na sua edição desta semana, a revista especializada "Business Week" previu que o Brasil produzirá dentro de pouco o bastante para atender às suas necessidades de alumínio, acentuando que nos fins de 1953 estará em plena produção uma usina com a capacidade de 10.000 toneladas anuais. A referida usina acha-se situada na localidade à qual foi dado o nome de "Alumínio", situada a uns 80 quilômetros a oeste de São Paulo. Ali será produzido alumínio em barras, que mais tarde será transformado em produtos acabados.

O total de 10.000 toneladas fixado como produção da referida usina equivale mais ou menos ao consumo anual do Brasil, seguudo acentua a mencionanada revista.

O artigo acrescenta que eventualmente a usina chegará a produzir 15.000 toneladas anuais, e que talvez se atinja êsse nível em 1957, sublinhando que a emprêsa proprietária da mesma projeta atingir o nível de 50.000 toneladas em 1965. As inversões na usina de alumínio chegarão, segundo o artigo, a 1.000.000.000 de cruzeiros.

A emprêsa empreenderá a exportação de alumínio sòmente depois de atendidas as necessidades nacionais, acrescenta "Business Week".

O artigo frisa ainda que não serão necessários muitos trabalhadores, graças às inovações introduzidas no plano da usina pelos engenheiros que a projetaram.

Não Tem Desculpa!...

O Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em seu número de 14 de julho dêste ano, publica um tópico onde se procura justificar a política de importação adotada pelo Govêrno em 1951, afirmando que as nossas compras no exterior obedeceram à norma de licenciar os artigos mais essenciais.

O tópico em questão não prova a assertiva. O exemplo apresentado refere-se ao fato de terem sido importados em 1951, maiores valores de matérias-primas, manufaturas e gêneros alimentícios — respectivamente 75,4%, 105,2% e 32,5% mais que em 1950. O aumento verificado nas importações de matérias-primas e manufaturas é a prova, segundo o autor do tópico, da prioridade dada aos bens essenciais.

Como se vê, o argumento é fraco. Entre as matérias-primas importadas nem tôdas são para a produção de bens essenciais. Por outro lado, a verdade é que o aumento percentual do valor decorre, principalmente, da elevação dos preços no mercado internacional, pois as quantidades importadas pelo Brasil não foram suficientes para atender à nossa indústria, que poucas vezes se tem ressentido tanto da falta de matérias-primas importadas, como nestes momentos. O próprio autor do tópico mostra, que, em 1951, apesar da elevação dos preços e do rápido aumento do consumo nacional, as importações de matérias-primas alcançaram apenas 27,5% do total das nossas importações, enquanto em 1950, elevaram-se a 28,7%.

Quanto às manufaturas, pergunta-se quais os produtos que mais contribuíram para o aumento dêsse item. São também manufaturas os perfumes, os automóveis, as bicicletas, os artefatos de nylon, cristais e muitos outros. Todos êsses produtos foram importados em 1951 em muito maiores quantidades, e não são bens essenciais.

Importações Por Via Aérea

Continua aumentando o comércio brasileiro por via aérea. Como é natural em país exportador de matérias primas essa modalidade de transporte é importante no setor de importações. Em 1951, os aviões nos trouxeram do estrangeiro cêrca de 1.370 toneladas de mercadorias, no valor de 766 milhões de cruzeiros.

Salientaram-se nas importações brasileiras, por êsse meio de transporte, os produtos químicos farmacêuticos e semelhantes, com um valor de 201 milhões de cruzeiros, ou seja, aproximadamente 27% do valor total importado. Vêm a seguir as máquinas, ferramentas e aparelhos entre os quais destacam-se os instrumentos cirúrgicos, com o valor de 133 milhões de cruzeiros ou 17%. Os veiculos e acessórios ocupam o terceiro lugar em nossas importações, com 120 milhões de cruzeiros, ou seja, quase 16% do total. Os instrumentos de música, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado foram adquiridos no valor de 117 milhões de cruzeiros, correspondentes a 15%. O restante das importações brasileiras por via aérea, em 1951, refere-se a minerais preciosos, peles, fios de nylon. Também foram importados por via aérea no ano passado, 90 cavalos de corrida no valor de aproximadamente 10 milhões de cruzeiros.

Valor de Vendas Comerciais e Industriais em S. P.

O IBGE, divulgando dados do segundo trimestre de 51 referentes à situação dos estabelecimentos comerciais e industriais do centro econômico de São Paulo, informa que o valor das vendas dos estabelecimentos observados ascendeu, em média mensal, a 7.806,4 milhões de cruzeiros, em comparação com 6.511,5 milhões no primeiro trimestre de 1951 e com 5.524,6 milhões no segundo trimestre de 1950.

A comparação mostra a persistência e a intensificação da tendência ascendente do valor de vendas. Esse valor, no segundo trimestre de 51, excedeu na proporção de 47,62% o nível do correspondente período de 1950, embora o número médio dos estabelecimentos observados tenha ficado quase inalterado.

O valor mensal das vendas atingia em maio de 51 o máximo de todo o período de observação (8.360,6 milhões de cruzeiros), excedendo fortemente o máximo anterior, atingido em dezembro de 1950 (7.164,4 milhões de cruzeiros).

Discriminando as duas categorias de estabelecimentos, o valor médio mensal das vendas no segundo trimestre de 1951 resulta de 3.142,6 milhões de cruzeiros para os comerciais e 4.717,8 milhões para os industriais, em comparação, respectivamente, com 2.552,8 e 3.958,7 milhões no primeiro trimestre de 1951 e com 2.085,8 e 3.238,8 milhões no segundo trimestre de 1950.

A COFAP em Viagem

BELO HORIZONTE, 21 (Agência Nacional) — Com a presença do sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, e do dr. Waldemar Rocha, presidente da COAP, realizou-se, hoje, nesta capital, a solenidade de posse de todos os membros que compõem o plenário do orgão estadual de controle de preços, o qual conta com representantes de todas as instituições federais aqui sediadas, e de entidades estaduais e municipais.

Aproveitando sua permanência nesta cidade, o sr. Benjamim Cabello debaterá amanhã, em mesa redonda, com os representantes de todas as classes produtoras de Minas Gerais, importantes problemas relacionados com o abastecimento, preços e transportes de gêneros destinados ao consumo da população.

O presidente da COFAP e comitiva foram homenageados esta manhã com uma recepção que lhes ofereceu, no Palácio da Liberdade, o governador Juscelino Kubitschek.

Estável o Cacáu

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Não se registraram flutuações de preço no mercado do cacau. O preço médio para entrega continuou a ser 35,80 centavos de dolar por libra peso, o do Bahia Superior, 38,12 e o do Accra Fair Fermented 38,25.

REINO UNIDO
(excluindo Irlanda do Norte)
PRODUCÃO DE CARVÃO
em milhões toneladas

Ano	1938	1948	1949	1950	1951
Produção	230,6	212,8	218,6	219,8	226,5

Escala: 0 — 100 — 200

Como se observa de nosso gráfico, a produção de carvão mineral na Grã-Bretanha, nos últimos quatro anos, vem registrando aumentos significativos, embora não tenha alcançado ainda os níveis de antes da guerra. Em 1938, a produção alcançou a 230,6 milhões de toneladas, enquanto onze anos depois, em 1948, acusava apenas 212,8 milhões, elevando-se em 1949 para 218,6 milhões, em 1950 para 219,8 milhões, e em 1951 para 226,5 milhões de toneladas.

Como é sabido, a Grã-Bretanha é o segundo produtor de carvão mineral do mundo, só precedida dos Estados Unidos, cuja produção anual é aproximadamente o dôbro da inglêsa. O fato da produção da Grã-Bretanha não ter alcançado ainda os níveis de antes da guerra contribui decisivamente para a elevação dos preços dêsse produto no mercado internacional, assim como também para os suprimentos da indústria de aço na Europa continental.

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA

BANCOS — Letras:

	Julho de 1952
P a V	22
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	24
J a Z	25
3.ª CHAMADA	
A a Z	28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,17 24	6,92 28
Peso argentino	1,34 68	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruanos	1,20	—
Franco francês	0,05 25	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 00	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,93 52	4,83 58
Franco suiço	4,29 62	4,27 15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 19 de julho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Foram pequenos os negócios levados a efeito na Bolsa, ontem. Os das apólices da União e as Obrigações de Guerra estiveram mais firmes. Regularam acessiveis, porem, as apolices do Reajustamento e as estaduais de Minas e São Paulo. Destas, as Uniformizadas estiveram firmes e as Municipais fracas.

As municipais e os demais Valores em trabalhos fecharam como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
350 Uniformizadas	690,00
420 Divs. Emissões — Nom.	685,00
119 Idem port.	716,00
24 Idem Emp. Antigos	670,00
200 D. Emissões pt. Caut. P/Hoje	700,00
300 Reajustamento	736,00
Estaduais: — Apls.:	
23 Minas 1.934 pt. 2.º Série	123,00
40 Idem 3.ª Série	125,00
20 S. Paulo	233,00
333 Idem Uniformizadas	844,00
3 Idem	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
15 Decreto 1535 pt. 7%	170,00
Municipais dos Estados:	
5 Niteroi 5% Cr$ 600,	540,00
60 Idem Cr$ 200,00 8%	150,00
Bancos: — Ações:	
723 Comércio — Nom. Cr$ 200,00	530,00
15 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
187 Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	450,00
250 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
37 C. Brahma — Ord. Cr$ 200,00	630,00
125 Idem Pref.	630,00
100 Cimento Aratu	1.000,00
100 Mesbla Cr$ 200,00	280,00
103 Idem	285,00
100 Idem	295,00
280 Idem	300,00
286 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.670,00
8 Idem Antigas Cr$ 200,00	550,00
8 Idem Ant. Cr$ 200,	550,00
676 D. Santos pt.	185,00
1 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	550,00
100 Sid. Nacional Nacional Cr$ 200,00	195,00
201 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	173,00

MERCADO DE CAFE'

Esse mercado funcionou ontem, em posição calma e acusou nova baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 173,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 300 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	182,00
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAULA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,70; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,30, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Est. de Rodagem	3.480
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	3.480
Desde o 1.º do mês	27.364
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	158.883
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	19.542
Embarques:	
América do Norte	4.610
América do Sul	1.111
Europa	736
Cabotagem	—
TOTAL	6.457
Desde o 1.º do mês	105.260
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	139.255
Existência	338.804
Consumo local	—
Idem interior	—
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	35.832

CAFE' A TERMO
(Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend	Comp
Julho	178,00	176,50
Agôsto	177,40	176,50
Setembro	177,60	176,80
Outubro	177,50	176,50
Novembro	177,00	176,20
Dezembro	177,40	176,50

Vendas 500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp
Julho	178,00	176,20
Agosto	177,00	175,70
Setembro	177,00	176,30
Outubro	177,00	176,00
Novembro	176,80	176,00
Dezembro	177,00	176,30

Vendas nada. Mercado calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saidas 10.000. Existência 16.140 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 100. Existência 12.123 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	—	2.340
Feijão, sacos	950	1.110
Farinha, sacos	—	550
Arroz, sacos	3.466	1.780
Charque, fardos	491	—
Milho, sacos	3.451	870
Manteiga, quilos	116	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 21

		Abertura		Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$	2,78 75	$	2,78 87
Idem venda	$	2,78 87	$	2,78 87
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 00	c	1,03 00
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,15/7,22	c	7,22/7,22
s/ Montevidéu taxa-média por P v	c	37,62/38,12	c	37,62/38,12
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,25	c	23,25
Idem venda	c	23,26	c	23,26
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc Compra	c	347,00	c	347,00
Idem venda	c	348,00	c	348,00
s/ Bélgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,31	c	26,31
Idem venda	c	26,34	c	26,34

Londres, 21

		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,7862/2,7875	$	2,7875/2,7887
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,7050/2,7075	P	2,7075/2,7087
s/ Berna, £	FB	12,1950/12,20	FB	12,1950/12,20
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	F	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	972,00/973,00	F	972,00/972,50
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1.725/1.775	L	1.725/1.775
s/ Bruxelas, £	F	139,00/139,10	F	139,00/139,10
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14,4950
s/ Oslo £	K	19,98/19,20	K	19,98/19,00
s/ Copenhague, £	K	30,66	K	30,66
s/ Lisboa, £	Esc.	80,25/80,75	Esc.	80,25/80,75
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madri P	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,00/18,25	M	18,00/18,25

Buenos Aires, 21

		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 21

		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p	7,00	p	7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	263,00	p	263,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	262,50	p	262,50

CAFE'

Disponivel

Santos, 21

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	—
Tipo 4, duro	197,00	—
Tipo 5, duro	194,00	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	23.687	32.322
Exportação	26.219	21.024
Existência	1.744.445	1.746.913
Saidas	34.465	11.413

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 21

	Abert.	Fech.
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	201,00	201,00
Setembro	201,20	201,20
Dezembro	202,40	202,40
Janeiro	203,50	203,50
Maio	204,60	201,60
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 21

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 165,50 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 21

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50
Tipo Rio		
N. 7	48,25	48,50
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 21

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 5 a 22 pontos. No fechamento acessível, com baixa de 7 a 36 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	54,50	54,58
Setembro	53,25	53,25
Dezembro	51,95	52,31
Março 1953	51,95	51,64
Novo Contrato		
Maio	51,10	50,98

Vendas 13.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 21

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)

	Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20

Entradas

Desde ontem s/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	6.267.388	6.267.388
Exportação	—	—
Existência	537.955	541.955
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 21

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est	Est

Entradas

Desde ontem s/ f. de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	189.177	189.177
Exportação	—	—
Existência	34.224	35.224
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 21

	Abert.	Fech.
Julho	[illegible]	279,00
Outubro	293,50	293,00
Dezembro	295,00	299,00
Março 1953	303,00	297,10
Vendas	—	3.033
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	328,00	328,00
3½	323,00	323,00
4	318,00	318,00
4½	300,00	300,00
5	284,00	284,00
5½	270,00	270,00
6	265,00	265,00
6½	261,00	261,00
7	240,00	240,00
8	229,00	229,00
9	225,00	225,00

"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 21

	Abert.	Fech.
Outubro	36,59	33,72
Dezembro	36,28	36,52
Março 1953	36,20	36,40
Maio	36,11	36,28
Julho	35,70	35,79
Outubro	34,25	34,34
Am. Uplds. Mid.	—	40,05

— Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto, parcial.

— No fechamento — Estável, com alta de 9 a 14 pontos.

CACAU

Nova York, 21

	Abert.	Fech.
Julho	34,90	34,60
Setembro	35,05	34,80
Dezembro	33,06	32,95
Março 1953	30,50	30,33
Maio	30,05	30,13

— Na abertura — Acessível, com baixa de 10 a 20 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 22 a 50 pontos.

— Vendas 273 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 21

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,23 25	2,27 37
Setembro	2,22 62	2,31 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 21

COMPRADORES PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje £ s. d.	Anterior £ s. d.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1927 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South America Ltda.	4- 7- 6	4- 7- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	111- 5- 0	111- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 9- 9	0- 9- 9
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 9- 1	2- 9- 1
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 5- 0	2- 5- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 0	2-17- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13- 0	0-12- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3%	56-10- 0	57-10- 0
Consols, 2½% 1927-47	77-17- 0	77-10- 0
Shell Transport Trading	3-12- 4	[illegible]
Canadian Eagle Oil	1-15- 0	[illegible]
Royal Dutch Petroleum	33-17- 6	31- 5- 0

PRIMEIRO PLANO

Esteve presente à cena o deputado Milton Prates e chegou até nós através de um amigo comum.

Trata-se de um ônibus em que as pessoas disputam os lugares sentados. Um homem avança violentamente, empurra um rapaz, pisa nos pés de uma senhora, que grita de dor e de indignação, e se acomoda em um banco. O carro é posto em movimento e, com êle, a revolta da mulher. Êle era um mal educado! Antigamente não era assim! Ela se fôsse homem teria reagido! Mas aquilo não ficava assim não! Tinha filhos! Dois filhos! Um diplomata e um oficial do exército! Se êle fosse homem, ela mandaria um de seus dois filhos tomar satisfação com êle! Êle podia escolher um dêles!

Todo o ônibus pôs os olhos curiosos, e quase de desafio, no passageiro interpelado por uma senhora, às seis horas da tarde, de maneira tão inusitada. Então, êle quase a sorrir, saiu de seu mutismo para falar:

— Minha senhora, me vejo obrigado a aceitar que um de seus filhos venha tomar satisfações pelo meu gesto bruto, reconheço, mas não intencional. E como a senhora me dá o direito de opção, peço que envie à minha casa o diplomata.

Todo o ônibus se pôs a rir. Inclusive a mãe do diplomata.

* * *

Quando o poeta português Antonio Botto chegou ao Brasil, foi apresentado ao jornalista e crítico teatral Pompeu de Sousa.

— Pompeu de Sousa! Este nome me é muito familiar. Em Portugal se fala muito nos seus versos.

— Meus versos?

— Sim. Sobretudo o grupo do Aquilino Ribeiro está sempre às voltas com os seus versos.

Os dois únicos poemas de Pompeu de Sousa foram elaborados, escritos e publicados dois anos depois dêsse encontro.

* * *

Envia-nos um epigrama e nos pergunta se serve para o "Primeiro Plano". Serve:

"O mundo é vasto, misterioso e variado
Mas por tôda a parte encontrarás
O Grande Hotel, o Café Estrêla e o Cinema Eldorado".

P. M. C.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"A TÚNICA DE VENUS"

De volta da Europa, Dercy Gonçalves decidiu-se a abandonar a revista, tentando o gênero da comédia musicada. Pode-se afirmar, com a estréia de sexta-feira no Regina, que a experiência foi bem sucedida, porque se a popular vedeta conserva as melhores características que a celebrizaram na Praça Tiradentes, acrescenta novos valores que muito aperfeiçoaram os seus processos.

"A túnica de Venus" — miscelânia de temas clássicos, tratados na gíria atual por Luis Peixoto e Chianca de Garcia — não chega a ter consistência se separada do talento de Dercy Gonçalves. A história não tem unidade, o fio da narrativa não se fixa, e o espectador, ao fim do segundo ato, se indaga que mola conduziu àquele resultado, confuso e já utilizando a apoteose normal das revistas, para simples exibição de tecidos comprados numa casa de Paris. A segunda parte do espetáculo, ademais, perde vertiginosamente o interesse, só conseguindo manter-se de pé graças aos atores. Tudo não tem importância, porém: nessa brincadeira, vale qualquer recurso, e o espectador, talvez um pouco cansado, não se pode queixar porque teve ocasião de rir muito. Algumas boas piadas, e a presença de Dercy Gonçalves, valem o espetáculo.

Essa extraordinária comediante, que tem o dom de imprimir fôrça às cenas de que participa, não ficou tolhida no novo gênero, tendo acrescentado o mérito de libertar-se de grosserias. Sob todos os outros aspectos, também, o nivel agora observado é muito superior ao das antigas exibições de Dercy. A maioria dos atores representa, os cenários de Pernambuco de Oliveira são agradáveis à vista, e as roupas, um misto de reminiscências gregas e do mau gôsto dos paietês, está longe do que a revista mostra comumente. São bonitas algumas combinações de tecidos, e a própria Dercy é a única atriz que se mantém fiel ao brilho das lantejoulas.

No desempenho, Cataldo trabalha àquém de suas possibilidades, Pedro Dias não se adaptou à comédia musicada, continuando a empregar os exageros da revista, Sérgio de Oliveira tem a melhor performance depois de Dercy — comedido e com boa voz, Márcia Campos não fêz progressos, prejudicando-se pela deficiente articulação, Elvira Figueiredo mostra maior desembaraço que na revista, Berta Ajs também, Oscar Felipe está correto, Cirene Tostes se serve da tarimba de comédia, e os demais colaboram para a harmonia do conjunto.

Obrigatòriamente, tem-se que louvar o esfôrço de Dercy Gonçalves, abandonando um gênero em que se encontra êxito certo em troca de nova experiência, dirigida com certa habilidade por Chianca de Garcia. Pelos aplausos da estréia, pode-se prever que "A túnica de Venus" faça um grande sucesso popular.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Sexta-feira, às 16 horas, o Teatro Copacabana abrirá suas portas às crianças cariocas, para a apresentação da Comédia Infantil, que encenará a peça de Claudio Fornari "O Sargento Verde", com direção de Jurandir Pimentel, cenário de Harry Cole, e figurinos de Americo Faria.

São interpretes de "O Sargento Verde", Maria da Conceição, Iris Terra, Valter Tobias, Jurandir Pimentel e Luis Corrêa.

O espetáculo será patrocinado pela senhora Adalgisa Neri Fontes e sua renda reverterá em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

Haverá tambem um desfile de modas infantis, organizado pelas casas "A Boneca" e "Principe", com modelos mirins.

Ingressos à disposição do publico nas casas "A Boneca" e "Principe".

"IRENE", HOJE, NO CARLOS GOMES

Em prosseguimento à temporada popular que vem realizando no Carlos Gomes, ao preço de quinze cruzeiros a poltrona, a Cia. Dulcina-Odilon estreará, hoje, às 21 horas, a peça "Irene", de Pedro Bloch.

Têm destacada atuação, nêsse espetáculo, que obteve êxito na anterior representação do Regina, Conchita de Morais, Odilon e Terezinha Amayo.

MAIS UMA SEMANA NO JARDEL

A' vista da afluência do publico, nos ultimos dias, Geysa Boscoli resolveu conservar "Prometer... eu prometo" mais uma semana no cartaz do Jardel.

Dia 30, impreterivelmente, estréia "Val levando", com dois novos elementos.

São responsáveis pelo êxito da revista de J. Maia e Max Nunes, que comemorou no domingo cem representações, os atores Joana d'Arc, Ankito, Jolanda Ferrer, Carlos Gil e outros.

A INAUGURAÇÃO DO DUSE

Paschoal Carlos Magno marcou para sábado, à meia-noite e quinze minutos, a inauguração do Teatro Duse, em sua residencia, em Santa Tereza, com a peça "João sem Terra", do autor pernambucano Hermilo Borba Filho.

Inicia-se, também, na ocasião, o Festival do Autor Novo, de tanta importancia em nosso panorama teatral.

José Maria é o responsável pela encenação, tendo como colaboradores Pernambuco, para os cenários, e os atores Glauce Eddé, Luiz Pinho, Beatriz Veiga, e muitos outros.

HOMENAGEM A ALDO CALVET

No dia 28 do corrente, a classe teatral, através de suas várias entidades, homenageará Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, pela sua atuação à frente dêsse orgão do Ministério da Educação.

A homenagem constará de um jantar, no Restaurante dos Estudantes, na Ponta do Calabouço.

"COMEDIA CARIOCA"

O empresário Barreto Pinto assinou contrato com Paulo de Magalhães para dirigir a "Comedia Comedia", nova organização teatral, que tem estréia marcada para o dia 2 de outubro, no Teatro Serrador, com a peça "O grande inspetor".

A seguir, o elenco, que terá como principais nomes Heloisa Helena e João Villaret, apresentará "Loucuras do Imperador", original de Paulo de Magalhães, tratando do episódio da Confederação do Equador, vivido por Carvalho Pais e Radoliff.

A cenografia está a cargo de Pernambuco de Oliveira.

RESERVA DE INGRESSOS

Continua o Serviço Cultural da Embaixada Francesa a aceitar reserva de ingressos para os espetaculos de "Les Théophiliens", grupo de teatro medieval da Sorbona.

A estréia dessa equipe admirável se dará a 9 de agosto, no Municipal, com "Le mystère de la Passion", aceitando-se as reservas pelo telefone: 22-9462.

VARIAS

Zaquia Jorge, Evilasio Marçal e João Martins, além de outros, estrearam com êxito, em Madureira, a revista "Vai levando, curió". — Em virtude dos preparativos da nova revista, o Jardel adiou mais uma vez o lançamento do teatrinho infantil, aos sábados e domingos. — "Jezabel" é o maior êxito artistico da temporada, no desempenho de Morineau, Jardel Filho e outros, no Copacabana. — cinco meses de representações testemunham o grande sucesso popular de "Madame sans gêne", no Rival, com Alda Garrido vivendo a lavadeira de Napoleão. — "Moulin Bleu", espetáculo de variedades apresentado no Republica, atrai muito publico, entre outros motivos, pela presença do cantor e astro cinematográfico Alberto Ribeiro. — Na temporada popular do João Caetano, custando as poltronas trinta e vinte cruzeiros, José Vasconcelos, Jane Gray e Dina Tereza são as maiores atrações de "Pau de arara". — Deve ser especialmente ressaltada, em "O freguês da madrugada", cartaz do Serrador com "Eva e seus artistas", a direção de Willy Keller. — Há muito o Follies não obtem o êxito que "A verdade nua", com Luz del Fuego, alcança presentemente.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

BOITES E SHOWS ✶ Sergio Porto

BILHETE

Antônio Maria, meu velho:

Não foi possivel assistir à sua estréia como artista de "show". Uma gripe dos mil diabos, como diz o de Thormes, apanhou-me na janela, logo após o banho quente, quando tentava me interessar por um outro banho — o da Rosinha, do 302. E isto, Maria, justamente na sexta-feira, quando você iniciava-se na nova carreira. Foi uma pena!

E porque não fui, procurei me informar. Disseram-me que tudo correu otimamente, o que vem confirmar as minhas suspeitas de você é um orsonwelleszinho brasileiro. Com o perdão do dito, você faz tudo: programas de rádio, samba-canção, crônica de jornal, irradiação de futebol e mais uma infinidade de coisas. Não duvido nada que ainda venha a tentar o cinema e o rádio para descansar das outras atividades.

Não imagine você, Maria, que o Mauricinho, meu primo, não lhe reconheceu no papel de mestre de cerimônias do "show" do Soledade e do Lobo. Felizmente você sabe o Mauricinho como bebe, o que me permite contar-lhe o sucedido sem maiores preocupações.

Acontece que o Mauricinho, cheio de ouvir elogios a Josephine Baker, resolveu aparecer no "Night & Day", a fim de verificar se era verdade o que diziam dela, que ainda era a tal, que estava uma beleza, que ainda tinha um corpo escultural, etc., etc.. Vai daí, decide fazê-lo justamente na sexta-feira, dia em que você estreava e eu pegava um resfriado.

Ontem eu estive com Mauricinho numa festinha excelente que êle deu para comemorar o sexto aniversário do seu cinquentenário. Tinha whisky à bessa, de dar pela canela. Era só abaixar e beber. E o Mauricinho não fêz outra coisa a noite inteira. Já estava ALTISSIMO quando alguém comentou o "show" do NIGHT & DAY. Muito mais alto, contudo, êle devia estar na sexta-feira, Maria. Sòmente assim é que se pode admitir a confusão que fêz. Imagine que êle achou a Josephine uma droga. Disse que ela nem fala mais francês, entende-se com o público falando um português com sotaque nortista. Acha que a voz dela está mais grossa e admite que é por isso que ela não conta mais. Ainda por cima, explicou, está gordíssima, não é, sequer, a sombra do que foi.

Veja só Antônio Maria, que pileque tomou o Mauricinho. Confundiu você com a Josephine Baker.

Com um abraço, aqui fica o seu do coração.

S. P.

A Fogueira Queimou Muita Gente Até o Sol Foi Dormir Tarde

UM BRASILEIRO EM PARIS
JACINTO DE THORMES ✶ Exclusivo do D. C.



PARIS, Julho — Pela Panair do Brasil — A senhora Germaine Leconte é a costureira mais simpática e alegre de Paris. A senhora em questão quis oferecer um jantar à moda sul-americana e convidou embaixadores e naturais de tôda América do Sul.

Para que nós pudessemos chegar à sua casa de campo, a senhora Leconte desenhou um mapa no convite. Alugamos um carro e saimos de Paris às sete e meia (o jantar era às oito). Quinze minutos de marcha e estavamos na auto-estrada com um sol cor de melado batendo na terra cultivada, nas árvores civilizadas, nas flores do chão. No mapa a igrejinha branca ficava do lado direito da curva, mas na realidade a igreja ficava do outro lado. Foi por êsse erro que interpretamos mal a direção a pegar e fomos parar num castelo maravilhosamente antigo. Acho que de tão estragado nem nome tinha mais, pois os nativos senhores daquele civilizado campo mal souberam dizer. Apesar da hora do jantar, soltamos um pouco e olhamos em volta. Caminhei até à casa, empurrei a porta e ela cedeu já sem habito. Aquilo estava morto, mas fazia sensação e sobretudo dava medo. Um terreno enorme, arvores maravilhosas, sombras. Pensei em Orson Welles.

Finalmente acertamos com a casa de campo da senhora Leconte. Era um ex-estabulo, naturalmente arranjado. Nunca vi casa de campo tão bonita, tão pequena, com tanta propriedade e colorido e flores, fazendas estampadas, bons quadros, lampadas antigas, sofás elegantes, cadeiras confortaveis, janelas para o campo e jardim. Só uma mulher de extraordinário bom-gosto poderia ter composto aquilo.

Ela pessoalmente: uma alegria. Levou-nos ao seu pequeno campo de golf aonde preparava-se um churrasco à gaucha. Imaginem em Paris comer churrasco! Uma orquestra sul-americana e o jantar foi servido debaixo de um toldo, em mesas elegantissimas e ainda com a presença do sol que nesse dia de São João só foi dormir às dez horas.

Depois de muita dança e cantoria, houve fogos de artificio e fogueira acesa. O brasileiro senhor Vavá Siqueira (Marquis de Vavadiere) foi o primeiro a saltar a fogueira. O embaixador do Uruguai estava ainda fazendo a digestão do churrasco e queimou-se um pouco num lugar delicado. A orquestra a esta altura tocava "cai-cai" e todos cantavam sobretudo as brasileiras senhora Regina Bergallo e o conde Henrique Lara.

Champanhe corria entre todos numa confraternização que imediatamente atingiu aos moradores vizinhos, criados, soldados de policia, "chauffeurs" de taxi, membros de partidos politicos da comunidade e cidadãos da França em geral. Estavamos todos na America do Sul, só que os brasileiros queriam cantar músicas nossas, enquanto uruguaios, argentinos, bolivianos, peruanos e chilenos disputavam a orquestra em espanhol.

Depois aconteceram os fogos de artificio em côres que iluminaram os campos e rejuvenesceram as sombras. Nunca vi nada tão bonito. E toca a saltar novamente a fogueira, com os nossos já querendo ensaiar um principio de cordão carnavalesco. A senhora Germaine Leconte nos proporcionou realmente algo de inesperado e extraordinário. Ela explicou estar apenas retribuindo as amabilidades recebidas na America do Sul, mas na verdade de sua hospitalidade foi muito além disso.

Ligia e eu pela primeira vez tivemos oportunidade de sair da cidade e ver essa imensa beleza que é o campo francês, com verdes suaves e reflexos de dourado. Cidades pequenas, casas antigas, igrejas na paisagem e gente sorrindo. Ao contrário do que acontece em Paris, vimos pela primeira vez gente sorrindo.

NO MUNICIPAL



Durante o concerto de piano de José Iturbi no Municipal vemos, em seu camarote, o ministro da Justiça e senhora Negrão de Lima. (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 22 — As horas da manhã são favoráveis para viajar, como também para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incompreensão e fatalidades. — Irritabilidade, discussões e nervos abalados. Precavenham-se. 17, 18 e 21; 35, 53 e 80. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Rusgas domésticas e acontecimentos desagradáveis Dia aziago, complicações e atritos. 12, 14 e 16; 57, 59 e 61. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Negócios paralisados e desanimo. Animação, grandes probabilidades em tôdas em emprêsas. 7, 16 e 23; 34, 43 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Grandes possibilidades. Otimos planos para o futuro e simpatias populares. Dia próprio para os cientistas e favorabilidades generalizadas no comércio e na indústria. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ascencão, espirito equilibrado e conquistas agradáveis. Pequenos lucros e novas expectativas. 10, 17 e 22; 43, 44 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Chance em todos os empreendimentos. — Apreensões infundadas e noticias agradáveis. 18, 20 e 21; 81, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Tendência à luxúria e ao desperdicio. Estranhos acontecimentos e distúrbios organicos. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Contrariedades domésticas e aflições. Insucesso nos negócios, duras tarefas e árduas incumbências. A tarde será de melhores aspectos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Idéias lugubres, meditacão e assuntos de viagem. Ambiente de desconfiança. A tarde será melhor, com lucros inesperados. 11, 16 e 18; 50, 51 e 52. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e a noite serão promissoras. 17, 18 e 19; 12, 22 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Exitos nas emprêsas recreativas e novas amizades. Instabilidade, contrariedades pela manhã; a tarde será melhor. 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Saúde abalada, apreensão, idéia fixa. Riscos de pequenos acidentes. A tarde e a noite serão favoráveis, com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e números).

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De RONEGA

Desenho de Gil Alvarenga.

GCA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 2 — Cachorro. 4 — Pateta. 6 — Roda Viva. 7 — Abrigo. 8 — Upa! Eta!

VERTICAIS: 1 Sexquióxido de ferro, pseudomarfose de hematita para magnetita. 2 — Pilhagem. 3 — Mineral tipicamente e coloidal, produto de dessecação do hidrogele de silica. 4 — Discurso laudatório. 5 — Sufixo designativo de golpe, ação.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa e Lello Popular.

Tôda correspondência e colaborações para esta secão deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F.

NOTA: Ao nosso assíduo colaborador Baldan, os agradecimentos pela numerosa colaboração.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Franklin Emilio Rodrigues; Ademar Alves Bibiano; professor José Oiticica; comandante Carlos Ramos; Hamilton Loureiro Novais; Armando do Carmo; Gerson da Fonseca Luiz; Milton Gonçalves de Brito; João Pedro de Carvalho; Garcia Pereira Pinto Loureiro; Italo de Di Spirito; Pedro Borges Apolinario; Manoel Prieto; Evandro Gomes Torres; Manoel Sá Peixoto; Horacio de Almeida Barbosa; Julio Silva Araujo Filho; Manoel Pinto; Emilio Amarante Peixoto de Azevedo; Anibal Fabiano Alves, medico; Carlos Pinto de Lemos Sobrinho; Bianor Colete de Araujo; M. A. Guilherme Filho; Lourival Dallier Pereira; Lauro Moreira de Oliveira; Jorge Salvais da Silva e Manoel de Sá Peixoto.

SENHORAS:

Libia Pacheco Passos; Ilza Rodrigues dos Santos; Alice Cunha da Silva; Nadir Roxo Nicolussi; Antonia Januzzi e Julieta Soares Costa.

SENHORINHAS:

Neide Graça Gil Ferreira; Isis Castelo Branco; Anesia de Miranda Coimbra; Paulina Auxiliadora Costa e Vilde Ana Borges e Jues Cherubim.

MENINOS:

Luiz Claudio, filho do casal Humberto Figueiredo-Elisa Pinto Figueiredo; Hilton, filho do casal Joaquim-Ione de Matos; Walmy, filho do sr. Joaquim Corrêa da Silva e sra. Alcina Ferreira da Silva e João, filho do sr. Mario Tomás Antunes e sra. Helena do Amaral Antunes.

MENINAS:

Dulce Maria, filha do sr. Antonio Martins Leal e sra. Antbeia de Carvalho Leal; Marina de Carvalho; Vera Lucia, filha do sr. Alberto Martins e sra. Silvia Martins; Nadja, filha do sr. Eurico Cortês e sra. Maria José Cortês e Helena, filha do sr. João da Silva Franco e sra. Amaina Augusto Franco.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Nilda Gameiro de Almeida, filha do sr. Rosemir de Almeida e sra. Ester Gameiro de Almeida e o sr. Mirandelino Chaves.

CASAMENTOS

No dia 26, na matriz Nossa Senhora das Graças em Realengo realiza-se o enlace matrimonial da senhorinha Diva Carvalho, filha do sr. Arlindo Carvalho e sra. Durvalina Carvalho, com o sr. Ademar de Lima Guimarães, filho do sr. Agrinino Crespo Guimarães e sra. Rosa Guimarães.

— No dia 28, será o casamento da senhorinha Yvone de Vasconcelos, filha da viuva sr. Ivan de Vasconcelos com o tenente Peri Ismael Maciel.

NASCIMENTOS

Nasceu Aida, filha do sr. Newton Cardoso de Magalhães e da sra. Adalgisa Abreu de Magalhães.

CONFERENCIAS

Dia 24, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo, professor Silva Melo sobre "Mistério e realidades deste e do outro mundo".

— Dia 24, na Escola de Saude do Exército — as professoras Orlanda Papalardo e Prina Haynes.

BATIZADOS

Hoje, às 17 horas, do menino Armando Augusto, filho do primeiro-tenente Armando Augusto Costa Martins, e de sua esposa, sra. Nilce Garcia Martins. O ato será oficiado polo cônego Osvaldo de Barros, secretario da Diocese de Taubaté, servindo como padrinhos o cadete da Aeronáutica Renio Alcir Beraldo e a senhorinha Iná Alves Beraldo.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração de seu aniversario de formatura, reunir-se-ão os médicos da turma de 1904, às 13 horas, em almoço, no Lido, no próximo dia 27, em homenagem aos srs. Antonio Penafiel e José Augusto de Resende.

BODAS DE PRATA

Transcorreu ontem o 25.º aniversario de casamento do sr. Arti Coutinho de Morais e sra. Maria de Lourdes Vassalo de Morais, seus filhos mandaram rezar missa festiva em ação de graças na igreja Cruz dos Militares.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias.

Além de um complemento do cinegrafista I. Rosemberg, será exibido um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

MISSAS

Na igreja da Candelaria será celebrada amanhã, 8,30 horas, missa de 7.º dia do falecimento do sr. Manoel Gonçalves Marinho, mandada celebrar pelos seus filhos.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Porto Alegre: Reginald Joseph Haynes — Sergio Olinine Leão Seroa da Mata — Valter Escobar — Fortuno Estrougo — Manoel Palma Martins — Rudur Blumn — João de Seus Fuentes — Rodolfo Reinaldo Terra — José Eduardo Meireles — Bernardino Tavares — Nadir Grando — Dilon Grando — Pedro Ricardo Mansila — Roberto Pontual P. de Lemos — Mauro Abbni — Helio Borba — Alcides Dias Cunha — Florinda Moreira de Góis Monteiro — Maria de Lourdes Moreira de G. Monteiro — Lucia Moreira de Góis Monteiro — Luiz Antonio Prado Ribeiro — Ayrton da Silveira Bulcão — Tulio Enzo Pinto Perezzi — Newton Villanova de Matos Trindade — Aura Ferreira — Antonio Garcia Filho — Carlos Boeira — Paulo Ferreira de Carvalho.

— Para Vitoria: Armando Augusto Costa — Candido Araujo Neto — Ilona Ferdhan Lowel Parker e Moacir Bretas.

— Para Florianópolis: Hilton Luiz Lemos — Laercio Caldeira de Andrade — Alfredo Silva.

— Para Curitiba: Luiz Iniranga Azambuja — Nemezio Nerita.

— Para Salvador: Helio Machado — Adelah Americano da Costa — Artur Machado Pontes de Miranda.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Amanhã, às 16 horas, o major Meton Borges Gadelha realizará uma conferência sôbre o seguinte assunto: "Argentina — Aspectos Politicos Sociais e Econômicos".

O C. M. E. convida os oficiais das Forças Armadas a comparecerem à sua sede, na Biblioteca do Exercito, 3.º andar do Ministério da Guerra, ala da rua Marcilio Dias no dia e hora acima mencionados.

MANIA Escreve

A LIÇÃO DE ASSIS

São Francisco de Assis e os passarinhos é uma história de amor que todos nós conhecemos. Parece que o doce santo legou aos que o seguiram como único e simbólico patrimônio o amor pelos pássaros imagem do amor de Deus. Mas a lição de Assis foi dada a tanto tempo que vai sendo esquecida. Outro dia veio ter a Castelrotto com a "corriera" um franciscano. Ele saltou do ônibus e entrou num hotel e pediu um quarto. Naquela mesma noite os que foram tomar um drinque no "albergo alla posta" viram o franciscano sentado em frente de uma mesa sem copos. Estava só apreciando o movimento. Tinha o ar concentrado, mas, às vezes, ria para quem o olhasse fixamente. Na manhã seguinte, o frasciscano foi dar o seu passeio pelo campo e antes de voltar para o hotel, deu uma volta em torno da torre dos sinos, que fica na praça principal em frente à igreja. A praça é grande e há muito lugar para os turistas sentarem. O franciscano surgiu então de traz da torre e veio em direção a um grupo de pessoas que estava sentada num banco.

Quando êle chegou perto, vimos que trazia na mão um passarinho preto, bico aquilino e dedos em garra. E' um "rapace", foi dizendo o franciscano, enquanto exibia o passarinho. E' um "rapace", tem as unhas em garras, é um "rapace". Não se cansava de repetir a mesma palavra até que alguém perguntou onde êle havia encontrado o "pobre do bichinho". Debaixo da torre, deve ter caido de um ninho que tem lá no alto, respondeu o franciscano, sorrindo. Se não é possivel pô-lo de novo no ninho é melhor matá-lo porque senão êle vai morrer de fome ou um gato acaba comendo-o, observou uma senhora inglesa que devia pertencer à sociedade de proteção aos animais, tal era a cara de espanto que ela fazia vendo como o franciscano se divertia com o fato. Será que êle voa? perguntou um menino. Não sei, respondeu o franciscano, mas se não está ferido deve voar. E assim dizendo segurou as asas do bicho pelas pontas, abriu-as bem como se fosse um aeroplano de papel e suspendendo os braços o mais alto que êle podia projetou o passarinho no espaço. A ave bateu pela segunda vez com todo o corpo no chão e ficou imóvel, silenciosa sôbre a terra. A senhora inglesa e todos os outros protestaram. Era melhor que o senhor tivesse matado logo o bicho! Pobresinho! Isso não se faz! O franciscano disse 'ingenuamente": agora êle não sofre, mais tarde sim é que vai sofrer quando tiver fome. E' um "rapace". Ninguém quis discutir sôbre o bico e as unhas do pássaro, o franciscano sem assunto se afastou e de passagem acariciou os cabelos de uma criança que estava no colo da mãe. A senhora instintivamente apertou a criança entre os braços.

De Paris e Nova York para Você!

Auxílio à Sua Beleza
Por DIANA DAWN

A jovem com a pele bonita e lisa tem um aspecto totalmente diferente, daquela com a pele feia e rugosa. Na segunda hipotese nenhum preparado ou cosmético será de utilidade para melhorar as condições.

Nestes casos um pó de arroz, raquel escuro, será de grande utilidade para esconder os pequenos defeitos por outro lado, o rouge e o baton devem ser em côr laranja escuro enquanto que os tons claros só servirão para salientar os defeitos da pele.

Para curar as imperfeições da pele todo o cuidado é pouco. Os produtos quimicos sempre agem de modo desfavorável sôbre a epiderme. Se você tiver sua pele feia, tome um copo de limonada sem açucar antes do café da manhã e durante o dia um copo de leite lhe fará muito bem. Esses produtos tem um efeito digestivo bom que resultará na eliminação dos defeitos da pele. O tomate e o suco de laranja possuem vitaminas C e são de grande importancia.

A côr preta para o vestido é a mais indicada para as pessoas com esses defeitos de cutis. O branco nunca deve ser usado.

A moça com a pele feia deve escolher um pó raquel que fará bem à sua complexão.

A Moda de Paris

UMA TOILETE DE CERIMÔNIA

De Simone Pascal, da France Presse

A combinação da renda com a seda fina, plissada, foi sempre do máximo bom gosto na confecção de trajes de cerimônia. A contestura delicada de uma, aliada à amplitude e leveza de outra constituem um conjunto dos mais harmoniosos.

Apresentamos com estes dois recursos esta encantadora sugestão — sôbre uma saia amplamente plissada, de musseline de Lyon côr de chumbo, uma jaquetinha de laire de renda marron — tabaco, com mangas japonesas ligueiramente franzidas no cotovelo.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

CONCERTOS

DIA 23, às 21 horas — Violinista H. Szering, no Teatro Municipal.

DIA 23, às 21 horas — Cantora Dila Pagini Hothier, no E. de Música.

DIA 24, às 21 horas — Orquestra Municipal, no Teatro Municipal.

DIA 25, às — Cantora Olga Praguer no Teatro Municipal.

DIA 25, às 21 horas — Cantora Maria Gigioti na A. B. I.

DIA 27, às 10 horas — O. S. B., no Rex.

DIA 31, às 21 horas — A. B. C., no Teatro Municipal.

SOMBRA
HOJE
EM TÔDAS
AS BANCAS

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

Os Italianos Através do Mundo

O último boletim distribuido pelo representante da Unitália Film no Brasil traz várias noticias que confirmam nosso comentário acêrca da crescente aceitação do moderno cinema italiano no mundo inteiro. Eis algumas delas:

JOHN HUSTON E A VIDA DE TOULOUSE-LAUTREC — Noticia-se que a linda Gina Lollobrigida, cujo último filme, "Achtung, banditi!" (Atenção, bandidos!) está tendo muito êxito nos cinemas da Itália, será uma das intérpretes do filme de produção anglo-americana "Moulin Rouge". O celulóide, que será rodado na França sob a direção de John Huston ("O Tesouro de Sierra Madre") versará sôbre a vida de Toulouse Lautrec. Ao lado de Gina, que foi convidada em substituição de Silvana Mangano, veremos no filme a inglêsa Ann Todd e a francesa Danielle Darrieux. (U. I. F.)

LEA PADOVANI: "OS FILHOS NÃO SE VENDEM" — Lea Padovani, a atriz italiana, que, foi intérprete, nos Estados Unidos, de "O preço de uma vida" (direção de Edward Dimytryk), e, recentemente, na Itália, do filme de Giuseppe De Santis "Roma, ore 11" (Roma, 11 horas), acaba de ser contratada pelo produtor italiano Alberto Manca para o principal papel feminino do filme "I figli non si vendono" (Os filhos não se vendem), cuja direção será confiada a Mario Bonnard. Ao lado de Lea Padovani, participará no filme a jovem atriz Maria Grazia Francia. (U.I.F.)

DE SICA SUBSTITUI ZAVATTINI POR THORNTON WILDER E BEN HECHT — Está marcado para os primeiros dias do próximo mês de setembro o início da filmagem de "Miracle in the rain", o primeiro filme que Vittorio De Sieca dirigirá nos Estados Unidos. O argumento de Ben Hecht, ao qual o escritor e teatrólogo Thornton Wilder deu substanciais retoques, desenrola-se no ambiente italo-americano de Chicago. O filme será produzido em colaboração, pelo americano Charles Feldman e pelo italiano Marcello Giros, que, destarte, conseguiram cindir a mais famosa dupla do cinema mundial nos últimos tempos, Zavattini — De Sica, à qual, entre outras, se deve uma das obras-primas da cinematografia dêste após-guerra, "Ladrões de bicicletas". (U.I.F.)

EM OUTUBRO, A INVASAO DOS ROMANOS — Uma "semana do filme italiano", como as que já foram realizadas em Paris e outras cidades européias, está sendo organizada para o próximo mês de outubro em Nova York. A manifestação realizar-se-á num cinema de Manhattan e consistirá na apresentação, durante sete dias consecutivos, para um público especial de convidados, de sete diferentes filmes. Cinco dêles já foram escolhidos e são: o satírico "Il cappotto" (O capote), dirigido por Alberto Lattuada e inspirado no famoso conto de Gogol, mas adaptado ao ambiente italiano; a trágica história de "Umberto D.", dirigida por Vittorio De Sica sôbre um argumento de Zavattini o cômico "Don Camillo", dirigido por Julien Duvivier e tirado do "best-seller" italiano de Guareschi; a história singela de amor, cômica e sentimental, ao mesmo tempo, "Due sodi di speranza" (Dois tostões de esperança)), dirigida por Renato Castellani e premiada em Cannes; e "La carrozza d'ora" (A carruagem de ouro), o primeiro filme italiano realizado com o sistema tecnicolor, inspirado na peça de Mérimée "Le carrosse du Saint-Sacrement", dirigido por Jean Renoir e interpretado por Ana Magnani. Embora realizados por diretores franceses, tanto o filme de Duvivier como o de Jean Renoir são de produção italiana. Ainda não foram escolhidos os outros dois filmes que completarão a manifestação (U.I.F.)

PALACIO — LEBLON — IDEAL — AVENIDA — COLISEU — BOTAFOGO — MARACANÃ — ICARAI

YVONNE DeCARLO em "HOTEL SAHARA" — J. ARTHUR RANK ORGANIZATION apresenta — Complementos Nacionais — PETER USTINOV — DAVID TOMLINSON com ROLAND CULVER — ALBERT LIEVEN — Dirigido por KEN ANNAKIN — HOJE — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 — O TIGRE DOS MARES — Herói ou covarde? WILLIAM HOLDEN — NANCY OLSON — WILLIAM BENDIX — DON TAYLOR — Produção de JOHN FARROW — "SUBMARINE COMMAND" — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CASABLANCA

APRESENTA

ALBERTO LEZAMA, grande cantor mexicano que acaba de obter absoluto sucesso em Buenos Aires

LOS HERMANOS NORTON

três bailarinos argentinos com números sensacionais e BADÚ — conhecido e aplaudido comediante em novas criações e interpretações

AGUARDEM

PANGARÉ — edição extra, o mais arrojado "show" já exibido em "boites"

CASABLANCA

A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA

RESERVAS — 26-1783 — 26-7437

Para Perfeita Reprodução do Som

Músico e eletrotécnico, o sr. José Cunha Lima, tendo conseguido originais aperfeiçoamentos em um sistema de reprodução do som, fará na próxima sexta-feira, dia 25, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma demonstração pública do seu invento e durante a qual se propõe a reproduzir execuções de conjuntos orquestrais, gravadas em discos comuns, com a mesma fidelidade das audições diretas. O maestro Eleazar de Carvalho, que a pedido do titular daquela pasta já assistiu a demonstração idêntica, também estará presente, devendo falar na oportunidade sôbre o aparelho do inventor brasileiro, cuja importância ressaltou em comunicação ao ministro Simões Filho, que agora patrocina a apresentação pública do mesmo.

A demonstração, para a qual a entrada é franca e estão particularmente convidados os estudiosos, criticos de arte e outros interessados em música, será feita com gravações das seguintes peças: SIBELIUS — "Finlandia" (Orquestra de Filadelfia); BEETHOVEN — "4.º Movimento da 7.ª Sinfonia" (Orquestra de Amsterdam); VILLA-LOBOS — "Choro n.º 10" (Orquestra Sinfônica Janssen); MOZART — "Concêrto para dois pianos" (Orquestra da Opera de Viena); BEETHOVEN — "Fantasia Coral" (Orquestra Sinfônica de Viena); RIMSKY-KORSAKOV — "Festival em Bagdad" (SCHEHERAZADE — Orquestra de Filadelfia).

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"A FILHA DO COMANDANTE", EM REAPRESENTAÇÃO

Reapresentação das mais ansiosamente aguardadas é sem dúvida esta de A FILHA DO COMANDANTE (Thousands Cheer) que os 3 cines Metro anunciam para depois de amanhã, quinta-feira. Filme de beleza e encantamento inesquecíveis, o Técnicolor possui história singela, mas cativante, e apresenta em seus papeis centrais dois nomes dos mais queridos da atualidade: Kathryn Grayson, meiga figura de voz encantadora, e Gene Kelly, a magnifico intérprete de "Sinfonia de Paris". Voltem os dois a empolgar multidões com o envolvente romance entre o soldado e a filha do oficial em meio a melodias e risos. O elenco de A FILHA DO COMANDANTE é enriquecido ainda com a presença de John Boles, Mary Astor, José Iturbi, o notável virtuose do teclado — e mais: um desfile de atrações, astros e estrelas dos mais consagrados, entre os quais Mickey Rooney, Judy Garland, Gloria De Haven, Frank Morgan, Lena Horne, June Allyson Red Skelton e outros, números outros.



Bob Hope "banca" Cyrano de Bergerac em "A CIGANA ME ENGANOU"

BOB HOPE E HEDY LAMARR EM "A CIGANA ME ENGANOU"

Quando um famoso comediante, veterano em sua profissão, consegue superar todas as suas anteriores criações para a tela, o caso passa a ser digno da atenção de todas as pessoas que têm prazer em dar boas gargalhadas.

Pois essa é a fenomenal façanha de Bob Hope! Sim, na comédia Paramount intitulada "A CIGANA ME ENGANOU", o conhecido galã do nariz à la Cyrano vive um papel duplo que é uma obra prima de comicidade, e que faz relegar para o esquecimento seus passados êxitos humoristicos.

Vale a pena acentuar-se que, para o sucesso dêste novo filme cômico que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, começarão a exibir segunda-feira, próxima, muito contribuiu o trabalho do diretor Norman Z. McLeod, não só condusindo o argumento de maneira original e sugestiva, como também lidando com o elemento humano, bem humano aliás, pois a estrêla é Hedy Lamarr, que interpreta a fugura de uma jovem que trái o seu bem amado, mas que não chega a cortar-lhe o cabelo, tal como fez a outra, a Dalila...

"O MISTERIOSO FIM DE HITLER"

O mais impenatrável dos mistérios — o do desaparecimento de uma das mais sinistras figuras do mundo: Adolf Hitler — desfaz-se de certa forma com a célebre reportagem do correspondente de guerra William Shirer, que a Columbia transformou num filme empolgante e sensacional, "O Misterioso Fim de Hitler" (The Magic Foce). Esse Filme, que vamos vêr a partir de segunda-feira, próxima nos cinemas Rivoli, Presidente, Alvorada, Santa Rlice, Paratodos e Mauá, simultaneamente, é a concatenação de fatos reais com o que foi narrado a Shirer pela amante do ditador nazista. E o espectador, mesmo não admitindo a veracidade total do relato, não pode deixar de admirar o filme, verossimil pelo conteúdo e super-emocionante pela história e pela direção de Frank Tuttle.

Em "O Misterioso Fim de Hitler" veremos, encarnado a figura do Fuehrer, o excelente ator Luther Adler numa formidável caracterização. A estrela é Patricia Knight. Grande parte do filme foi feito nos lugares históricos em que aconteceram os fatos nêle narrados.

VITTORIO GASSMANN VEM AI

A São Miguel Filmes do Brasil, anuncia já para o próxima segunda-feira, num circuito de cinemas da Emprêsa Severiano Ribeiro, um dos grandes sucessos do moderno cinema italiano. Trata-se de "Rivalidade", um realista dirigido G. Paulucci, em que veremos num dos seus maiores papeis o festejado Vittorio Gassmann ao lado de Maximo Girotti, Marina Berti e Maria Michi. O romance jovens que amama dois rapazes, mas isso, não seria nada, se elas não tivessem erradas, pois cada uma amava o preferido da outra e vice-verça, daí a rivalidade enter os quatro personagens que dão o sangue, a honra e até quase a vida para salvarem-se do grande sentimento.

"Rivalidade", estará em cataz, no dia 28, nos cines Azteca, Ipanema, Rian; no Rosário de segunda a quinta-feira, no Maracanã, de sexta-feira o domingo, no Vaz Lobo de quinta-feira a domingo.

MODELO 19 E AREIAO

Apenas três dias nos separam do lançamento de MODELO 19, o espetacular drama que focaliza a odisséia dos imigrantes no Estado de São Paulo, produzido por Mario Civelli — o mesmo que produziu "Comprador de Fazendas" — e dirigido por Armando Couto de uma história de nosso amigo Vão Millor Gogo Fernandes, com fotografia de Jacques Deheinzelin e interpretações superlativas de ILKA SOARES — a espetacular morena carioca, de olhos azuis e lábios divinos, que deixa qualquer sabra meio zaranza, — JAIME BARCELOS, ALICE MIRANDA, JOSE' MAURO DE VASCONCELOS, ARRELIA e MIRO CERNI. O circuito lançador do DODELO 19 (A PONTE DA ESPERANÇA) é fabuloso, a partir das cabeças: PALACIO, LEBLON, TIJUCA, BOTAFOGO e outros muitos. A seguir de "Modelo 10", na semana seguinte, à CADEF lançará nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, ROXI, MONTE CASTELO, etc., a superprodução de Inca, Dirigida por Camillo Mastrocinque com fotografia de Ugo Lombardi "AREIAO", uma história que tresanda a pecado da primeira à última cena, com MARIA DELLA COSTA — bela e sedutora na consagração de sua carreira, — ORLANDO VILAR, CARLOS COTRIM e o grande ator italiano MARIO FERRARI.



Luther Adler está soberbo na caracterização de Adolf Hitler em "O Misterioso Fim de Hitler"

Notícias & Comentários

Cinema Gratuito no M. da Educação

PROGRAMA DE ARTE MODERNA, NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido na próxima quinta-feira, dia 24, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, na 1.ª série dedicada à arte moderna:

1 — "L'ART RETROUVÉE" — Documentário sôbre pintura, escultura e arquitetura modernas. Contribuição da Embaixada da França.

2 — "TOULOUSE LAUTREC" — Documentário sôbre pintura, escultura e arquitetura modernas. Colaboração da Embaixada da França.

3 — "RODIN" — Escultor francês (1840-1917) Filme biográfico. Colaboração da Embaixada da França.

4 — "GAUGUIN" — Pintor francês (1848-1903) — Filme biográfico. Contribuição da Embaixada da França.

5 — "BOURDELLE" — Escultor francês (1861-1929) — Filme biográfico. Colaboração da Embaixada da França.

6 — "PAINEL" — Direção de Lima Barreto. Exibição de "Tiradentes", de Cândido Portinari. Contribuição da Universal Filmes S. A..

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edificio Sede do Ministério da Educação, diáriamente, a partir das 14 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

Ronaldo Lupo — ERA UMA VEZ um VAGABUNDO — NELY RODRIGUES — EDMUNDO LOPES — MARLY SOREL — RUY REY E ORQ. — AS 3 MARIAS — RAUL DUBOIS — BALLET PIGALLE

Festiva re-apresentação! — KATHRYN GRAYSON — GENE KELLY em A FILHA DO COMANDANTE — MARY ASTOR — JOHN BOLES — JOSE' ITURBI — 5.ª FEIRA — Technicolor — "THOUSANDS CHEER"

VENEZIANAS

TRANSCONTINENTAL LTDA.

Em 10 côres diferentes em alumínio

Simbolo de garantia e confôrto para seu lar

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Rua da Conceição, 31 - 4.º sala 405 — Tel. 23-3613

ÁGUA INGLÊSA GRANADO — TÔNICA-APERITIVA — FORTIFICANTE

N.A.B. — NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Viagens diárias

INFORMAÇÕES:

Sobre-Loja da Estação de Passageiros do

— AEROPORTO SANTOS DUMONT —

Telefone: 42-1610

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

RICARDINA REDO BARROSO

Heller Redo Barroso e familia, Plinio Redo Barroso e familia, Ari Barroso e familia, Edson Barroso e familia, Alair Cardoso Pimentel e familia, Gumercindo José Corrêa e familia, Mario Corrêa do Couto e familia, Roger Huthmacher e familia e demais parentes agradecem penhorados tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do infausto passamento de sua querida mãe, sogra, avó e tia, RICARDINA REDO BARROSO, bem como convidam a todos os amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 24, quinta-feira, às 9 horas, na Catedral de Niterói. Desde já agradecem sensibilizados a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DE 2ª A 6ª FEIRA ÀS 15,30

A SENSACIONAL CRIAÇÃO DE

SARITA CAMPOS

TEATRO DAS TRÊS E MEIA

PARA EMPOLGAR OS OUVINTES DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

PATROCINIO DA

FEIJOADA ARMOUR

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — Às 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — Às 21,30 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Anbito, Iolanda Ferrer e outros. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Igresias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — Às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Molin Bleu", espetáculo de variedades, com o quadro "Um bêbado no paraiso". Elenco: Genésio Arruda, Celeste Aida, Carmem Machado e outros. — Sessões continuas das 20 às 24 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de "Eva e seus artistas. — Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "A túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldi e outros. — Às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marçal e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Irene", de Pedro Bloch, com a Cia. Dulcina-Odilon — Às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

CINCO DEDOS (Five Fingers) — Fox — Melodrama policial. Conta uma história de espionagem ocorrida na última guerra e é baseado numa ocorrência veridica. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. ELENCO: James Mason, Danielle Darrieux, Michael Rennie, Herbert Berghof. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOTEL SAHARA (Hotel Sahara — U-I) — Comédia romântica e musical. A ação tem curso numa cidade oriental. Dirigida por Ken Annakin. ELENCO: Yvone De Carlo, Peter Ustinov, Rolanda Culver, David Tomlinson, Albert Lieven. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, RIAN, AMÉRICA, IRIS, MADUREIRA, IGUAÇU, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis): às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O TIGRE DOS MARES (Submarine Command — Paramount) — Melodrama. Conta-se a história de uma missão secreta levada a cabo por um submarino americano durante a atual guerra da Coréia. Dirigido por John Farrow. ELENCO: William Holden, Nancy Olson, William Bendix, Don Taylor. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFEU (Orphée) — Art) — Modernização da lenda mitológica de Orfeu. Jean Marais no papel titulo e Marie Déa personificando Eurdice. Dirigido por Jean Cocteau. ELENCO: Jean Marais, Maria Caserés, Marie Déa. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, MAUA' e PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BAILARINA ATÔMICA (Pelmex) — Melodrama e musical, com uma história que envolve cabarés e antros de prostituição. ELENCO: Maria Antonietta Pons, Victor Junco, Armando Calvo. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, NATAL, MONTE CASTELO, ROSARIO, VAZ LOBO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAI DA FRENTE (Vera Cruz, U-I) — Produção nacional. Comédia de incidentes. Dirigido por Abilio Pereira d'Almeida. ELENCO: Mazzaromi, Leila Parisi, Ludy Veloso. Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, COLISEU, BOTAFOGO, MARACANÃ, ICARAÍ: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO (U.C.B.) — Produção nacional. Comédia musicada e romântica com o conhecido e popular cantor Ronaldo Lupo. Dirigido por Luiz de Barros. ELENCO: Ronaldo Lupo, Edmundo Lopes, Nely Rodrigues, Marly Sorel. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO PASSEIO a partir do meio-dia).

Os filmes em 3.ª semana

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS (Domani é Tropo Tardi, Art) — Pelicula italiana que aborda o roblema da educação sexual dos adolescentes. Conta a história de um idilio entre crianças, complicada ela incomreensão de educadores obsoletos. Dirigido or Leonide Moguy. ELENCO: Anna Maria Pier Angeli, Vittorio De Sica, Lois Maxwell. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A FORNARINA (Cadef) — História que se desenvolve na Roma da Renascença e focaliza a vida devassa levada elos nobres "blasés". Insirada, segundo a ublicidade da fita, nos amores do intor Rafael. Dirigida or Enrico Guazzoni. ELENCO: Lida Baarova, Walter Lazzaro, Annellese Uhlig. No cinema IMPERIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DEVOÇÃO (Devotion — Fox) — História literária e romantica das irmãs Bronte. Emily, a autora de "O Morro dos Ventos Uivantes" é ersonificada or Ida Lulino e Charlote ("Jane Eyre"), por Olivia de Havilland. Dirigido por Curtis Bernhardt. ELENCO: Ida Lupino, Olivia de Havilland, Sidney Greenstreet. No cinema MIRAMAR: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6763 — Sessões Passa Tempo.

CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Ultimo Malfeitor" e "Raça e Fidalguia".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passa-Tempo.

FLORIANO — 43-6074 — "Bailarina Atômica".

GUARANI — 32-5651 —

IDEAL — 42-1218 — "Hotel Sahara".

IRIS — 42-0768 — "Sai da frente".

LAPA — 22-1243 —

MARROCOS — 22-7979 — "O Filho do Xeque" e "Perdida pela Paixão".

MEM DE SA' — 42-2332 — "A Marca do Zorro".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Senhora de Fátima".

RIO BRANCO — 43-1639 —

RIVOLI — 42-9525 — "Amanhã Será Tarde Demais".

S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de Fátima".

ALVORADA — 27-2936 — "Siroco".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Hotel Sahara".

FLORESTA — 26-2250 —

GUANABARA — 26-9339 — "Confissão de Uma Espiã" e "Bruxaria".

LEME — 37-6412 — "Capitão China".

NACIONAL — 26-6072 — "O ódio é Cego".

PIRAJA' — 47-1143 — "A Princesa e os Bárbaros" e "Do Amor ao Ódio".

POLITEAMA — 25-1148 — "Califórnia, Terra da Cobiça" e "Fugitivo Vingador".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Hotel Sahara".

BANDEIRA — 28-7575 — "Vende Caro Teu Amor".

CATUMBI — 22-3631 —

ESTÁRIO DE SA' — 32-2923 — "Mártires da Traição" e "Lua de Mel a Socos".

FLUMINENSE — 28-0441 —

GRAJAU — "David e Betsabá".

HADDOCK LOBO — 49-9610 — "O Tigre dos Mares".

MARACANÃ — 48-1910 — "Hotel Sahara".

S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "Mulheres em Perigo" e "Seu Urtimo Jôgo".

TIJUCA — 48-1331 — "Bailarina Atômica".

VELO — 48-1381 — "Crime no Expresso" e "Três Culpados".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Escravos da Corôa".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "Talhado em Granito".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Frente a Frente" e "Fui Comunista para o FBI".

BARONESA — "Amanhã Será Tarde Demais".

COELHO NETO — "O General Morreu ao Amanhecer".

EDISON — 29-4449 — "Francis nas Corridas" e "O Fantasma da Ópera".

IRAJA' — 29-9330 — "Meu Destino é Pecar".

JOVIAL — 29-0562 — "Califórnia, Terra da Cobiça" e "Fugitivo Vingador".

MADUREIRA — 29-8733 — "Sai da Frente".

MASCOTE — 29-0411 — "O Tigre dos Mares".

MEIER — 29-1212 —

MODELO — 29-1578 — "Flechas da Vingança" e "Peggy".

MODERNO (Bangu) — 842 — "Rio Rita".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bailarina Atômica".

PALACIO VITÇRIA — 48-1971 —

PARA-TODOS — 29-5131 — "Orfeu".

PIEDADE — 29-6332 — "Quando Passar a Tormenta".

QUINTINO — 29-8330 — "Flechas da Vingança" e "Peggy".

RIDAN — 29-1639 — "Madona das 7 Luas".

ROCHA MIRANDA — "Algo Flutua Sôbre a Aguia".

ROULIEN — 49-5691 — "Audácia dos Fortes" e "O Corsário Fantasma".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 29-3330 —

VAZ LOBO — 29-9198 — "Bailarina Atômica"

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Embrutecidos pela Violência" e "A Vida Começa Amanhã".

MAUA' — "Orfeu".

ORIENTE — 30-1131 — "Hipócrita" e "Cavaleiros da Serra".

PARAISO — 30-1060 — "O Que Pode um Beijo" e "Ianques à Vista".

PENHA — 30-1121 — "O Suspeito" e "Bandidos do Eldorado".

RAMOS — 30-1094 — "Senda de Fogo" e "Alucinação".

ROSÁRIO — 30-1189 — "Bailarina Atômica".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Terra Virgem" e "O Intrometido".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Senhora de Fátima".

S. PERO — "A Marca do Zorro".

Ilha do Governador

JARDIM — "Talhado em Granito".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "O Grito da Carne" e "Traição no Far-West".

Niterói

EDEN — "Faceira" e "A Vereda da Morte".

ICARAI — "Hotel Sahara".

IMPERIAL — "A Vida Começa Amanhã".

ODEON — "Sai da Frente".

PALACE — "A Marca do Zorro".

PARAISO — "Eu quero é Movimento".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITÓRIA — "Amor Perdido"

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Sai da Frente".

D. PEDRO — "Olivia".

PETRÓPOLIS — "A Marca do Zorro".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Os Gregos Eram Assim" e "A Jogadora".

Prenderam o "Barnabé-Mendigo" Para Obter Uma Retratação; Riopardense Está Obrigado a Manter o Inquérito

QUE O COMISSÁRIO SALOMÉ SOLICITOU PARA APURAR O ESPANCAMENTO DE LACERDA

A Policia inscreveu mais um odioso capitulo de violência nos seus registros, prestando-se o detective Couto, da Delegacia de Mendicancia, ao triste papel de obter uma vergonhosa retratação de Fernando Lacerda, o Barnabé-Mendigo, mediante processos coercitivos.

Deve-se a isso o fato de haver um vespertino de ontem publicado entrevista com o mesmo Fernando Lacerda, em que este inocentava os policiais.

CONVITE DO DETECTIVE

Foi o próprio detective Couto quem convidou os vespertinos, sábado ultimo, a ouvir a retratação de Fernando Lacerda, que se encontrava na Delegacia de Mendicancia.

A maioria dos reporteres convidados desinteressou-se da entrevista, de vez que, aos sábados, circulando cêdo, seus jornais não teriam oportunidade de divulgá-la.

PRESO EM COPACABANA

Fernando Lacerda, foi encontrado pelo comissário Salomé quinta-feira ultima, com sinais evidentes de espancamento, atirado a uma calçada, na rua Francisco Eugênio.

Declarou, então, que fôra detido por policiais da Mendicancia, que o haviam espancado e lhe tiraram a importancia de Cr$ 350,00.

Penalizado, o comissário Salomé providenciou socorros para o homem e provocou abertura de inquérito para apurar responsabilidades.

Sexta-feira, pela manhã, Fernando Lacerda esteve no barracão em que reside a sua familia, no Morro do Sacopã.

Sua mulher, dona Isabel Rodrigues, verificou sinais evidentes de espancamento, inclusive o rosto inchado.

Em nossa edição de sábado narramos o ocorrido. Depois disso, Fernando Lacerda foi preso em Copacabana e levado novamente para a Mendicancia, onde os policiais o apresentaram no seu "show" de inocentação.

CONFIRMA O COMISSARIO SALOMÉ

Novamente ouvido, o comissário Salomé confirmou as circunstancias em que encontrou Fernando Lacerda e as providências de socorro médico e de abertura de inquérito, que adotou movido pelo seu espirito de humanidade.

NOVA EDIÇÃO

Historiando, em sua nova edição, os fatos ocorridos na quinta-feira, Fernando Lacerda narrou, segundo o publicado no vespertino "A Noticia", que "só recebeu bom tratamento por parte dos funcionarios daquêle orgão do D. F. S. P.. Sexta-feira esteve detido novamente, mas, foi posto em liberdade".

E, a seguir, conta que apurou entre funcionários da Seção de Mendicancia da Delegacia de Vigilancia que Fernando Lacerda fôra preso na Avenida Copacabana e que estivera pouco tempo na secão.

Declarando-se foragido da Colônia de Curupaiti, o funcionário que o atendera mandara-o embora. Mais precisamente:

"Conhecia-o de outras detenções, mas, nada havendo contra êle e mesmo devido à declaração de ser portador daquela doença (o mal de Hansen), tratou de libertá-lo. Na verdade, não acreditara muito na doença de Fernando e sim no fato natural de querer êle voltar para junto de sua familia".

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

Em suas primeiras declarações, Fernando afirmou que fôra espancado pelos agentes da Seção de Mendicancia da Delegacia de Vigilancia, que o haviam ameaçado de represálias, caso se queixasse do castigo recebido. Fernando foi preso novamente, segundo o vespertino, sexta-feira e no mesmo dia libertado. Sábado de manhã, porém, o detective Couto convidava reporteres para ouvir-lhe a retratação.

HANSENIANO

Finalmente, aparece aquela ingenua declaração de vagos funcionários que no correr da história são um só, não identificado. Informado de tratar-se de um hanseniano foragido da Colônia de Curupaiti, resolveu libertá-lo, isto é, mandá-lo em paz, mesmo porque, "não acreditou na história", sem qualquer interesse numa confirmação médica.

INQUERITO

Serviu o "show" policial para tornar ainda mais suspeita a posição dos agentes da Seção de Mendicancia da Delegacia de Vigilancia tanto mais quanto não se explicou devidamente a nova prisão de Fernando Lacerda, sem qualquer indicação de que outros motivos, além da necessidade de abafar o caso com uma retratação.

Se o chefe de Policia pretende evitar que a policia critique a sua orientação, cumpre-lhe determinar que o inquérito pedido pelo comissário Salomé se realize com absoluta liberdade, pois a conduta dos seus subordinados é passível de tôda duvida e as suas explicações não fazem senão oferecer novas evidencias contra a sua orientação.

Veio da Alemanha, Passou Pela Itália e Foi Atropelado em Copacabana

Um cientista alemão, Karl Deshlenssner (casado, de 57 anos, medico, hospedado no Hotel Regente) foi ontem atropelado na Avenida Atlantica, em frente àquele hotel. Esse cientista que aqui chegou vindo da Alemanha, via Genova, não podia contar com o sistema de tráfego brasileiro e ontem ao tentar atravessar a Avenida Atlantica foi apanhado por um auto particular chapa 21-58-31, dirigido por Maria Celia Breis, que foi detida e encaminhada ao 2.º Distrito Policial, onde o comissário Rui Dourado mandou lavrar o auto flagrante.

Socorrido no Hospital Miguel Couto, o cientista alemão apresentava fratura da bacia, ferimento contuso na região frontal, escoriações generalizadas e estado de choque, tendo sido removido para a Casa de Saude Santa Catarina.

Para "Celebrar a Missa" Falsificou os Papéis da Anulação do Casamento

S. PAULO, 21 (D. C.) — Perante o juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, foi hoje interrogado Arcadio Fauquini, antigo vigário de Capivari, processado por crime de falsificação de documentos. Consta do processo que em fevereiro do ano passado, o antigo vigário foi processado por crime de sedução não tendo sido obrigado a cumprir a pena, porque procurou reparar o mal, casando-se com a ofendida. Tempos depois, Arcadio intentou uma ação de anulação do casamento, no Forum de São Paulo, a fim de poder voltar ao seio da Igreja. Temendo, entretanto, que malograria êsse seu intento, desistiu da ação. O vigário necessitava de uma certidão que patenteasse a sua inocência para que obtivesse perdão, e consequentemente pudesse retornar à "celebração da missa". Dirigiu-se então à residência do Bel. Ismael Ignacio de Moura Negrini, a quem afirmou que conseguira a separação judicial e precisava da certidão respectiva que deveria ser enviada à Roma e ao Bispo D. Ernesto de Paula. Dias depois, apareceram certidões sob a porta do Bel. mencionado que, contudo, não era procurador do acusado. As certidões traziam o carimbo do cartório do 7.º Oficio da Familia e das Sucessões, o qual, segundo ficou esclarecido, fôra falsificado pelo acusado.

NEGA A ACUSAÇÃO

Interrogado hoje pelo magistrado, Arcádio declarou ser religioso, com 46 anos de idade, desquitado, morador no Mosteiro Cisterciense, em Itaporanga. Acrescentou que não falsificara as certidões e que não tinha conhecimento de quem pudesse ser o autor do delito. Afirmou, em seguida, que estava justamente com sua mulher tentando de anular o seu casamento antes de voltar à Igreja, tendo mesmo para isso vindo uma vez a esta capital a chamado do advogado Negrini. Reafirmou, finalmente, que nenhuma responsabilidade lhe cabia na questão da falsificações das certidões.

Armado de Faca-Punhal Fazia Arruaças; Reagiu ao Vigilante, Foi Morto

Armado de uma faca-punhal, que exibia perigosamente no interior de um botequim na rua Chicaibam, estava Eni Soares de Carvalho, conhecido por seus péssimos antecedentes, dando um show".

O vigilante municipal n.º 1.927, Alberto Paulo e Silva, lotado no 6.º DV. da Secretaria de Justiça e Interior, passou pelo local e ao ver Eni armado, procurou tomar-lhe a arma.

MORTO COM 5 TIROS

Mas, o "1927" não foi feliz em sua atitude. Eni, longe de querer entregar a arma, avançou para o mesmo e, ante a possibilidade de uma agressão iminente, o vigilante Paulo e Silva sacou do revolver que portava e fêz cinco disparos contra Eni. Este, embora ferido, ainda continuou avançando, chegando a ferir o guarda-municipal no pescoço, caindo instantes depois morto.

Ainda desorientado e ferido, o "1927" deixou no local seu quepi e o casse-tête da corporação.

TINHA CARREGADO AGUA

Eni Soares que habita um dos barracos da favela da Alegria, passara a manhã carregando agua para sua casa e, ao terminar a tarefa, foi "molhar" a garganta no botequim existente na rua Chicaiban, em frente ao prédio n.º 19.

Muitas pessoas do local, afirmam que Eni não passava de debil mental que após carregar agua, tomava um "pileque" ficando bastante "alegre".

CALUNIARA UMA CONHECIDA DE JOÃO CARPINTEIRO

João "Carpinteiro" tem lá seus amores e não gosta que os outros fiquem a falar mal dêsse mesmo seu amor. Assim é que ontem encontrou José Souza Lima, (motorista, morador na rua Italia D'Incau, 159) e o chamou às falas. No auge da "conversa", João "Carpinteiro" deu uma "furada", com estilête, em José que, ferido, com um ferimento perfurante no abdomen, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier.

Segundo Generoso, o Delegado Brandão Filho Prometera Dois Meses de Licença Após o Crime

OUVIDAS AS TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO NO SUMÁRIO

Foram, ontem, ouvidas pelo juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, três testemunhas da acusação, no processo em que Generoso, Dalgy e Vinicios, servidores da Policia Civil, são acusados da morte de "Carne Crúa", no interior do xadrez de uma especializada do DFSP.

Lá compareceram o jornalista J. Calheiros Bonfim, repórter da "Tribuna da Imprensa", o investigador José Luiz dos Reis Principe e o cunhado de "Carne Crúa", Lourival Pereira de Oliveira, que se achava também recolhido prêso no xadrez, quando se deu o espancamento que matou "Carne Crua".

MUDOU O RUMO DO INQUERITO

O primeiro a depôr foi o jornalista J. Calheiros Bonfim que, em reportagem publicada na "Tribuna da Imprensa", modificou o rumo do inquérito ao divulgar as verdadeiras declarações de "Argentino". J. Calheiros Bonfim pouco mais acrescentou às suas declarações que as notas já publicadas. Esclareceu que ao deixar a delegacia onde corria o inquérito em companhia de "Argentino" tinha sérias desconfianças que o mesmo não declarara a verdade, talvez com mêdo. Convidou para descer no mesmo automóvel e no meio do caminho obteve um novo depoimento de "Argentino", no qual aquele individuo contava a verdadeira história ocorrida no interior do xadrez, que resultou na morte, por espancamento, do infeliz "Carne Crua". Recebeu, por causa dessa e outras reportagens, ameaças veladas de morte.

BRANDÃO FILHO CITADO

Como segundo depoente, é ouvido o investigador José Luiz dos Reis Principe declarou que era inquilino de Generoso e estava ameaçado de despejo pelo mesmo investigador. Declara que no dia do crime, Generoso chegou, pela tarde no apartamento e chamando sua espôsa, disse-lhe que caso alguém o procurasse deveria informar que êle Generoso tinha passado o dia todo em casa. E, como esclarecimento, disse a espôsa de Principe que tinha dado numa prêsa até o matar. Dias depois, como êle, Principe, tivesse comentado o fato com Generoso, êste lhe disse que não adiantava: era amigo do Boré e do delegado Brandão Filho e que êste lhe prometera umas férias de dois mêses para que o pessoal esquecesse do fato e que arranjaria dois "patos" para assumir os riscos.

DEPÕE O CUNHADO DE "CARNE CRUA"

O último a depôr foi o cunhado de "Carne Crua", Lourival Pereira de Oliveira, que também se achava recolhido ao xadrez. Disse êle que houve uma briga entre "Carne Crua" e um tal de Bartolomeu e que nessa ocasião entrou o Vinicius para pôr fim a luta e que foi agredido por "Carne Crua" com uma forte cabeçada no estômago, caindo. Entrou no xadrez, nêsse momento, um individuo alto, de uns 50 anos, que bateu no "Carne Crua" e que mesmo depois dêste caido continuou a bater-lhe com o casse-tete de borracha. Perguntado pelos advogados dos réus, declarou que o individuo que entrou no xadrez e bateu no "Carne Crua" não era nenhum dos dois prêsos presentes (Vinicius e Dalgy) e que "Argentino" não se encontrava no momento do espancamento no xadrez, já tinha sido solto.

OS ADVOGADOS PRESENTES

O sumário foi presidido pelo novo juiz substituto da 1.ª Vara Criminal, dr. Ivanio da Costa Carvalho e teve a presença dos advogados Raul Lins e Silva, como patrono de Dalgy, Amaury de Lacerda e Ismar Viana, como patronos de Vinicius, e do defensor público assistido pelo bacharel Wilson Pereira, como defensores de Generoso, que é revel.

A CIDADE PERDEU EM CONFÔRTO MAS...

(Conclusão da 9.ª página)

tral do Brasil, que antes fora um prédio indecorosamente sujo. Não se fale do Ministério da Educação, que foi referido antes. Há que mencionar, também o da Marinha, com os edendos feitos nas proximidades, as grandes obras da Ilha das Cobras, por exemplo.

FUTURO

Mesmo os livros escritos sôbre a vida da cidade são bastante incompletos e uma reportagem rememorativa não pode ter pretensões maiores do que a de evocar para os antigos lembranças que atrairão outras e aos novos comunicar um pouco de amor às coisas que não viram, mas que lhes pertencem. Há uma saudade nociva que imprime a êste tipo de mensagens irreprimivel tom de tristeza, via de regra mal aceito pelos revolucionários que são todos os jovens. Eles se penitenciarão, mais tarde, porque também hão de relembrar êstes dias, que lhes pertencem e neste mesmo jornal talvez encontrem o repasse de acontecimentos idos, de fatos vividos nos 25 anos que hão de vir. E, então, pela sua memória vão desfilar outras reminiscências, como para nós passa o do ônibus de dois andares que o povo chamou de "chopp duplo", das batalhas de confeti da rua D. Zulmira e do Boulevard 28 de Setembro, pequenos detalhes de história marcando uma participação pessoal que, vistas de longe, ficam muito mais próximas do coração.

A OPINIÃO DO...

(Conclusão da 4.ª página)

curso foi providenciado pelo Corregedor, para que as vagas que se fôssem verificando, pudessem ser preenchidas por candidatos aprovados em concurso. O número de interessados nesse concurso, é enorme, mas, mesmo assim, ninguém sabe quando será êle providenciado. As vagas que, após o cumprimento da lei 1.301, vêm se verificando, são providas interinamente, ora por apadrinhados politicos, ora por apadrinhados dos Desembargadores, sendo que os nomeados nada entendem do assunto e muitos e muitos dêles nem sequer têm o preparo intelectual necessário.

Em tudo isso, o que é de estranhar, é a atitude do Desembargador Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça, pois tão cioso de suas obrigações, tanto assim que, constantemente baixa portarias e provimentos, dando instruções para o bom andamento dos serviços forenses, ainda não se lembrou de mandar abrir o concurso de que trata o Cód. de Org. Judiciária, concorrendo com êsse desinterêsse para que a Justiça fique infestada de elementos sem nenhum preparo e que não querem trabalhar, pois só se interessam pelo lugar para receberem os proventos.

Estando no Congresso, em discussão, o Projeto 1.010, criando 15 Escreventes juramentados e 31 Oficiais de Justiça, cargos que, por incrível que pareça, por um lapso não foram criados pela lei 1.301, dizem que as nomeações interinas estão sendo feitas à espera que, promulgada a lei, sejam os interinos efetivados nos cargos e, assim, beneficiados os apadrinhados. Enquanto não vier a lei, vai o quadro da Justiça sendo organizado com elementos inteiramente sem prática e, o que é pior, sem os conhecimentos necessários para se tornarem bons funcionários.

Visita a Marte, em 54

DUNCAN, Canadá, 21 (U. P.) — O dr. Jean Felix Picard, explorador da estratosfera, garantiu hoje um passeio ao Planeta Marte em 1954 a quem estiver disposto a pagar 250.000 dolares pela passagem.

Picard, que está trabalhando com sua esôsa, doutora Jeanette Picard, nos planos do projetado vôo, declarou haver fixado a viagem para êsse ano porque acredita que Marte estará então em posição mais favorável para fazer lá as observações que deseja.

Se há oxigênio em Marte, tem que haver vida vegetal, e onde há vida vegetal pode haver vida animal e talvez haja uma raça de sêres humanos".

"Sinhozinho" Foi Visitar "Maneta" e Recebeu Uma Estocada

"Sinhozinho", nome por que é conhecido o malandro Alvaro Barbosa (40 anos, residente à Rua Caracas, 421, em Bento-Ribeiro), foi ontem visitar o seu "amigo" Basilio Gonzaga Matos, mais conhecido por "Maneta". Batiam um "papo" quando — é "Sinhozinho" quem diz — por um motivo fútil, Maneta irritou-se e, abrindo uma gaveta da mesa, tirou de dentro um "estoque" dando-lhe uma estocada que atingiu a região do hemitorax. Em estado grave, "Sinhozinho" foi socorrido pela Assistência, enquanto a Polícia está à procura de "Maneta" para obter o resto da história.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

PRECISO SIMPLESMENTE SABER SE VOCÊ É O SUPERMAN!
EU... EU BEM... AÍ VEM DIFICULDADES
VEJAM SÓ, AMIGOS! ELA ESTÁ PERGUNTANDO AO BONECO SE ÊLE É OU NÃO O SUPERMAN! VAMOS AGARRÁ-LO E MOSTRAR-LHE A VERDADE!
O QUE? EI, ESPERE AÍ UM MINUTO!
DIZEM TAMBÉM QUE SOU UMA BONÊCA! SE JULGAM, PORTANTO, QUE SOU UMA BONECA PONHAM AS MÃOS EM ALVORADA! VAMOS, PONHAM!

Copr. 1950, National Comics Publications, Inc.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

SEU ADVOGADO O CHAMA AO TELEFONE, WALSH.
DIGA-LHE QUE ESTOU OCUPADO... NÃO, ESPERE!
ESTEJA PREPARADO PARA COMPARECER ÀS NOVE HORAS AO TRIBUNAL, COM O DONALD...
ÊLE DESAPARECEU, DOUTOR!... O QUE? NÃO... NÃO ESTOU METIDO NISSO! NÃO... O QUE ME INTERESSA AGORA É SABER ONDE ESTÁ DONALD!
ESTAMOS EM BROOKLYN: SABE É UM BOM BAIRRO!
NÃO PRECISA FALAR MUITO, RAPAZ! CUIDADO COM A LÍNGUA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

HUM... UMA TRIPULAÇÃO DE EX-SENTENCIADOS, NUM VELHO APARÊLHO, VOANDO PARA UMA BASE DE HOMENS MORTOS! NÃO É UMA COMBINAÇÃO MUITO FELIZ! MAS... E OS COLONOS?
POR AQUÍ, FORTE. ESTÃO LÁ EMBAIXO!
BASTANTE GENTE, DAWES!
ESTÃO MUITO DESANIMADOS, FORTE. NÃO SE CANSAM DE PENSAR SE CHEGARÃO VIVOS A TITAN!

SAMB

PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS EM BOBINAS E FARDOS

IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTO DE "STOCK"

FORNECEDORA DÊSTE JORNAL

TUDO FEITO COM INSULITE

INSULITE The Original Wood-Fibre Board

As chapas rijas super-isolantes INSULITE, de fibra de madeira, isolam o calor, frio e ruídos. É de aplicação fácil, econômica e rápida.

Consultem o Nosso Departamento Técnico — Peçam Amostras

S.A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Escritório da Matriz: Rio de Janeiro, Rua da Candelária, 9 – 6.º andar
Edifício da Associação Comercial — Telefone: 43-0920 (mesa)

"Diario Carioca" Entra no Seu I Quarto de Século

A Cidade Perdeu em Conforto Mas Não em Encantos

Uma Reportagem Sôbre as Mudanças Dos Usos e Fisionomia do Rio, Por Luiz Paulistano

O Rio nunca foi, não é e dificilmente se tornará uma cidade de turismo, talvez porque o próprio gênio de seu povo contraria intenções de técnicos pretendendo aproveitar suas decantadas belezas naturais com o objetivo de industrializá-las.

Turismo compreende visita rápida, impressões superficiais, uma atitude artificial em relação aos estrangeiros, incluindo uma amabilidade convencional.

Esta cidade, porém, confraterniza, diverte, empolga, mas, tudo isso com uma naturalidade tão grande, um afeto de tal forma contraditório, que é preciso uma longa permanência, uma integração, um sentido de detalhe muito agudo para compreendê-la. Então, o peregrino se fixa e é carioca também, orgulhando-se disso, repugnando a condição de estranho.

Nada a Lamentar

Perdem-se uns dólares, mas fica o adorável caráter da cidade intangível, evoluindo, na verdade, contudo sem perder a marca de origem. Porque ser um carioca é um estado de espírito. Não fôsse isso e a permanência do povo se teria perdido nas alterações que a sua vida sofreu — inegavelmente para pior — nos últimos 25 anos.

Espelho do Brasil, forçosamente o Distrito Federal teria de refletir a inquietação que assinalou êste quarto de século, determinando transformações radicais de forma, sem, todavia, forçar o desvanecimento das linhas de uma tradição mais forte de galharda superioridade ao sofrimento.

Não há que lamentar, portanto, se alguns interêsses se prejudicam, pois o bom humor é consolo e arma, aplaca as amarguras e derriba governos. Que fiquem montanhas e mar somente para o gôzo dos seus donos; êles bem o merecem.

A Cidade Antiga

No final da década de vinte, ainda esta era uma cidade tranquila, que andava de bonde confortável e vagarosamente, ou nos trens da Central que, já então, recebia apelidos tais como o de E. F. Central dos Desastres. As ruas gastavam espaço com o amor das árvores, que faziam fila — e era a única do tempo — no centro da Avenida Rio Branco e enchiam o Largo da Carioca.

Os subúrbios, acima do Meyer, mantinham-se como núcleos autônomos de população e Copacabana era longe.

No centro, a Avenida, com os seus ônibus elétricos, sustentava garbosamente o orgulho da civilização, como principal característica de que esta se tornara uma grande cidade. Pouco acima, o Bairro Serrador cristalizava as vaidades cariocas, erguendo-se num bloco de altos edifícios que o povo admitia sob o título evidentemente exagerado de arranha-céus e constituíam uma temeridade arquitetônica. Logo adiante, porém, o capinzal se erguia soberbo, marcando o limite dos bairros da zona sul, como o capinzal da praça da Bandeira marca o da zona norte.

Alterações

Com o govêrno Washington Luiz veio o prefeito Prado Junior e, um esteta, limpou os caminhos, ampliando a Avenida Beira Mar e embelezando a praça Paris, com suas fontes luminosas, a perpetuar a influência francesa hoje apenas palidamente lembrada na vida brasileira.

Foi também Prado Junior um apaixonado das excursões pelo sertão carioca e procurou estender estradas para Jacarepaguá e Tijuca, bem pavimentadas, mal-grado a raridade dos transportes de então, quando automóvel era confôrto sobejo e até os motoristas de taxi faziam-se gentis nos convites às numerosas famílias que passavam:

— Tem cadeirinha!

O Cafèzinho

Instituição típica, o cafezinho carioca perdeu-se no roldão das altas, não sem deixar um fato político fixando a sua decadência nos velhos hábitos tranquilos da cidade. Aconteceu a revolução de 30 e Adolfo Bergamini se empossou sumariamente na Prefeitura. O cafezinho custava um tostão a xícara e dava direito a longa estadia, os grupos ocupando mesas para comentar fatos, realizar negócios, ou, simplesmente, matar o tempo. Grandes casas, como o Café Papagaio, na rua Gonçalves Dias; o Palace, à esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor; o Java, à esquina de Ouvidor com Gonçalves Dias; o Mourisco, na Avenida; o Rio Branco (de tradição esportiva), na rua de São José; o Mundial, no Largo de São Francisco — talvez o que mais tenha resistido — e o Capital, na praça Tiradentes, não esquecendo o Café da Ordem, onde frequentemente saiam grandes charivaris (onde hoje é a Esquina da Seda); o Suiço, à esquina de Assembléia com a Avenida; o Universo, na rua Rodrigo Silva; o Tavares, na rua Chile; o Belas Artes (cuja evidência cresceu depois de 30 por se tornar o ponto preferido pelos gaúchos); o Nice (ainda hoje emprestando suas calçadas a um grupo de gente do rádio, mas, naquele tempo o ponto onde os astros da música popular se reuniam); o Chave de Ouro; mais tarde, o Amarelinho, com um aquário sacrificando espaço no centro, para deleite dos fregueses; e o Opera, o São José e outros, sem ir até a Lapa, com o Indigena.

A Campanha Popular

Essa enumeração, que nem vai até os cafés da Lapa, não abrange senão os cafés mais célebres na crônica do Rio. As casas do gênero proliferavam por todos os bairros e cada uma tinha suas celebridades locais, como no café de Vila Isabel o café do Ponto de Cem Réis que deve ter servido muito a Noel Rosa e onde Haroldo Barbosa comprou muito cigarro a dois um tostão.

Aumentar o preço do café, naquele tempo, era pensamento temerário e Adolfo Bergamini o sentiu, defendendo o preço de tostão, com intransigência.

O avanço das altas realmente escolhera bem o seu primeiro objetivo. Cafezinho, no Rio, não representava apenas um preço elevado, mas e desafio aos costumes do povo, atacando-os no habito das reuniões a qualquer pretexto em torno de uma mesa, horas seguidas, abrindo a freguesia certa conta corrente na caixa do português, coisa hoje impossivel até de imaginar-se.

Venceram os altistas e essa vitória se fez suceder de outras, que até hoje prosseguem numa incontenivel progressão, com a resistência popular inteiramente desmoralizada, pois o próprio governo as fomenta.

Naquele tempo, um prefeito, consciente do que representava uma freguesa aparentemente secundária, transformou o caso do café numa questão de ser ou não ser. Agora, para uma empresa de ônibus reduzir os preços de suas passagens, necessita de autorização da Prefeitura, que dificilmente se conforma.

AVENIDA ANTIGA

O edifício antigo da Associação dos Empregados no Comércio, com o Cinema Pathé ao lado, pontos característicos da Avenida no seu apogeu

Arranha-Céus

Os edifícios de muitos andares constituidos pelo sr. Francisco Serrador na Praça Floriano, formando a Cinelândia, foram os primeiros, na ordem cronológica a entusiasmar os cariocas, fazendo-os orgulhosos do crescimento vertical da sua cidade. Não obstante, é justo lembrar o deslumbramento em que ficou toda gente, acompanhando a ereção do edifício de "A Noite", na Praça Mauá. Correspondia a sua construção, além de um sinal de progresso urbanistico, uma resposta regionalista muito cara aos cariocas, pois eliminava superioridade nítida de que se gabavam os de São Paulo, com o seu Martinelli. Isso acrescentou, naturalmente, muito de carinho à curiosidade popular em torno da obra. E, quando os soldados da revolução de 30 se acocoravam no meio da praça para contemplar o colosso, os cariocas faziam questão de passar por êles com um ar de estudada superioridade, malgrado êles também se empolgarem com a idéia de subir ao 22.º andar e, daquelas alturas sensacionais correr o olhar pela sua cidade.

Os Edifícios

Contentou-se o Rio, a principio, com a volupia de possuir prédios altos. Passado o gosto da novidade, porém, pôde ser ouvida a voz dos urbanistas, dando margem a que Oscar Niemeyer levantasse o Ministério da Educação e os irmãos Roberto edificassem o prédio da ABI, ambos muito criticados pelo povo, a principio, talvez porque isolados numa esplanada ainda em inicio de lotação, realmente não produzissem o efeito que hoje produzem. E tanto amor dedicou o carioca aos seus edificios que as indicações, maior parte das vezes, não se fazem pelas ruas, mas, pelos prédios. Ninguém pergunta onde fica o Edificio Andorinha, ou a ABI, ou o Ministério da Fazenda (êste um simbolo do pesado poderio inflacionario do Estado Novo). Da mesma forma a verve carioca batizou alguns prédios, como o Bolo de Noiva, na Av. Graça Aranha, o Treme-Treme, na rua do Riachuelo, o Mula-Manca, na Av. Presidente Vargas. A ABI, durante algum tempo teve quem a chamasse de Fortaleza do Silêncio, com o que ao mesmo tempo se aludia ao prédio, em si e à atuação inclemente da censura prévia, na ditadura.

O Edificio São Borja, todos os que possuem cinemas no andar térreo, alguns onde se situam bancos muito conhecidos, são pontos de referência mais do que conhecidos, superando em popularidade, muitos dentre êles, as ruas em que se encontram.

O Tabuleiro

O Largo da Carioca, todo plantado de sapotiseiros que se enchiam de pardais trabalhando para a prosperidade das lavanderias, tendo à beira do Morro de Santo Antonio o excelente Teatro Lirico e ao fundo o velhissimo prédio da Imprensa Nacional, modificou-se radicalmente neste quartel. Desapareceu a Imprensa, mudada para a grande organização industrial que é hoje, na Av. Rodrigues Alves. O Lirico foi demolido para em seu lugar deixar-se um ponto de estacionamento de automoveis. Alargou-se a rua 13 de Maio. Os bondes, que faziam curva por dentro da Galeria Cruzeiro, tiveram suas linhas entrando pelo abrigo que, antes de concluido, já o carioca batizara, com propriedade espetacular, de Tabuleiro da Baiana. Os sapotiseiros desapareceram, como sucumbiram as árvores da Avenida Rio Branco e se reduziram as da Av. Beira Mar, cedendo à nova ordem das necessidades do tráfego.

Divertimento

Perdeu o centro da cidade, em consequência de fatores diversos, a vida noturna e os divertimentos de toda sorte que o animavam. Primeiro, foi a indiferença do govêrno — por sinal proclamado como protetor do teatro, mais tarde — pela conservação dos teatros da cidade. O teatro Beira-Mar, na área fronteira à em que pousa a estatua de Deodoro, foi dinamitado, em circunstancias curiosas. A Prefeitura deu-o por imprestavel, como pretexto para demolição. Era perigoso e inseguro. À hora de derribá-lo foi necessária muita dinamite, pois a solida construção se recusava a ceder aos meios comuns de destruição. O Lírico teve o destino referido linhas acima. O São José transformou-se em cinema, como o Palace. Em lugar do velho e bom São Pedro erigiu-se o quente e inaudivel João Caetano. O Trianon deu lugar ao Cineac. Com o Beira-Mar, desapareceram dois cabarés: a Caverna e o Beira-Mar Cassino. O Assirio, centro de divertimentos noturnos acessivel, foi fechado para dar lugar a diversas adaptações, inclusive a de restaurante do SAPS, mas nunca aceitou de bom grado outra utilização que a sua antiga boemia repele com obstinação. Na Lapa, afora o movimento das mulheres que então, com certa propriedade, tinham vida alegre, encontravam-se os bares alemães, servidos por amaveis "garçonettes", que se comprazíam em fazer companhia aos fregueses solitários, vendendo "chopp" e chucrute e dando conversa que valia mais.

A Invasão

Entrada a série dos anos de 40, o Rio não pôde mais resistir à crise de tudo, que desde algum tempo antes o assediava. A guerra precipitou a quebra de resistência. O povo adquiriu o hábito das filas: do leite, da carne, da manteiga, do ônibus, do lotação, até do cinema. Em 1941, a falta de habitações se pronunciava de tal maneira que o govêrno pretendeu, com o seu primarismo econômico, resolver a questão decretando o congelamento dos aluguéis, o que agravou as dificuldades, com a retração dos capitais e a instituição do câmbio-negro mais desabrido, chegando às luvas, antes cobradas sòmente na tradição do comércio, a valores quase de compra de prédios novos. O que não percebeu o govêrno, em tempo, foi o fenômeno determinante da insatisfação do povo, as causas reais da transformação violenta do Rio de cidade amorável em cidade incômoda para a sua população. Ensurdecido pelo alarido de sua própria propaganda e atrapalhado com os antolhos da autocracia, não pressentiu que a vida mudara porque a sua incúria, negando condições de desenvolvimento a outras partes do país, lançara sôbre o Rio, em grandes ondas, milhares de habitantes de outras paragens. Aqui se estabeleciam diàriamente novas indústrias, afluindo novos operários, comerciários, todo o enxame de trabalhadores que forma a cadeia de produção, transporte e distribuição. Os trens da Central, que em 1939 transportaram trinta milhões de passageiros, viriam a transportar duzentos milhões em 1951. De uma linha de ônibus que timidamente tentava a sorte, sem grande sucesso, em 1926 (pertencia ao Lopes, banqueiro do jôgo do bicho, tendo garagem na sua própria casa, na Praça 7 de Março, hoje Barão de Drumond e mais tarde na rua Torres Homem), evoluiu o serviço de transportes para a confusão geral dos tempos presentes.

Deconfôrto

A imprevidência do govêrno, não sabendo impedir o afluxo de população para a Capital da República, contribuiu para que, abruptamente, a população se encontrasse na contingência de uma adaptação a novos padrões Impelidos vela valorização imobiliária, os cariocas se atiraram à conquista dos subúrbios, dando ao Rio a continuidade que apresenta, ainda intensificável antes de atingir a um ponto de saturação. Copacabana se destacou e faz praça de sua nova situação de cidade à parte, englobando-se na sua designação Ipanema e Leblon. A zona da Leopoldina, com a abertura da Avenida Brasil, ganhou crescimento que se tornara impossivel com o trem ronceiro que ainda a desserve, embora de há muito se tenha tornado forçosa a eletrificação da E. L Leopoldina, para diminuir as aflições de uma enorme massa de povo. Os serviços públicos não conseguem acompanhar a evolução, nem o govêrno assenta providências para deter a excessiva concentração demográfica de que resulta a carência de alimentos, de transportes, de residências, de todos os detalhes de confôrto que há 25 anos formavam o melhor patrimônio dos cariocas, pois lhe permitiam desfrutar a sua cidade.

No govêrno Dutra, somente, cuidou-se de aumentar o número de moradias e muitas vilas operárias se construiram, do IAPC, do IAPETC, do IAPI e da Fundação da Casa Popular. Não basta. Os programas para aumentar a capcidde do Rio estão fadados a fracassar se não fôr executado um programa nacional de recuperação, pois esta capital é realmente um espelho do pais, pronto sempre a refletir suas angústias.

Os Jornais

Nestes 25 anos em que o DIARIO CARIOCA tem acompanhado a vida dos cariocas, talvez nenhum outro jornal se haja conservado tão fiel ao espirito da cidade. Mutável na forma, porém cioso de suas tradições, combativo e bem humorado, inquieto e agil, desde o seu aparecimento conquistou as boas graças do público, que nele se reconheceu de pronto. Encontrou irmãos mais velhos, viu outros nascerem, a maioria de vida efêmera. Nenhuma outra cidade comportaria um tão grande número de jornais, nem um tão grande número de jornais conseguiria viver numa cidade com tão poucos leitores, não acontecesse isso no Rio, como uma de suas contradições características. Êsse, porém, é um capitulo que merece estudo separado, e se irá diluindo nas narrativas de outros fatos, em setores diversos de atividades mais particularizadas do que nesta análise geral da existência dos últimos 25 anos, neste lado da Guanabara.

Os Prédios Públicos

Não poderia ficar sem nota a edificação dos prédios públicos, pois data de menos 15 anos a ereção de quase todos os Ministérios. A Justiça, sempre desservida, saiu do edificio do velho Senado, onde está hoje o Serviço do Trânsito, para se espremer um incomodo prédio à esquina de Evaristo da Veiga com Senador Dantas, de onde terminou por mudar-se para casa de aluguel, no edificio do IAPC; a Viação, também desprotegida, ficou na Praça 15, fatalmente estacionária; a Agricultura ganhou as sobras do Centenário e não progride; mencionáveis, há os edificios do Ministério da Fazenda, que antes existia na Travessa das Belas Artes, de onde saiu com o Tesouro, cuja área continua desaproveitada, destinando-se à construção do Palácio dos Comerciários; o do Trabalho, que abriu o cordão dos grandes edificios; o da Guerra, a que se agregou, mais tarde, o horrendo pedestal da estátua de Caxias, prejudicando-a mortalmente pelo desejo de torná-la grandiosa; a Cen-

(Conclui na 8.ª página)

Modificações do Traçado

Pedro Ernesto, assumindo a Prefeitura, fixou-se num programa de escolas e hospitais, deixando em segundo plano as obras de abertura de novas ruas, de alargamento de outras, de construção de vias de trânsito mais amplas.

Coube ao prefeito Henrique Dodsworth, seguindo clarividente orientação do engenheiro Edison Passos, cogitar de um plano de obras, para adaptar a cidade a exigências novas, respondendo a necessidades imediatas e prevendo as contingências futuras, que são as dificuldades presentes. Do acervo de projetos que interessavam ao Centro da cidade, porém, o único que se realizou trazendo uma contribuição substancial foi a abertura da Avenida Presidente Vargas, pois todo o tráfego se fazia pela Avenida Marechal Floriano, já então sem os seus postes implantados no meio da rua, vez por outra arrebentando a cabeça dos pingentes em contra-a-mão nos bondes.

O Monumento

O trabalho de Edison Passos se prejudicava, porém, com a obstrução de uma almanjarra enorme, que seria colocada na Praça Onze. Era um enorme pedestal redondo, obra de uma perfeição que raramente se encontra, em matéria de mau gôsto. Sua construção foi custeada por desconto de um dia de trabalho de todos êsses pobres trabalhadores do Brasil, para homenagear o ditador de então, que é o atual presidente da República. Causava estranheza a todo o público a abertura de uma larga avenida, para entupi-la com uma barragem daquela ordem. E tanto cresceu o monumento que, não podendo os trabalhadores reclamar — naquele tempo, a cana era dura — os próprios homens de govêrno terminaram por, num dos seus raros momentos de lucidez, mandar tirar o trambolho. Até hoje não se sabe o destino dado ao resto do dinheiro arrecadado para a homenagem, nem a quanto montaram as contribuições.

O Castelo

Também a Esplanada do Castelo é obra dêstes ultimos vinte e cinco anos. Iniciada a demolição do Morro do Castelo pelo prefeito Carlos Sampaio, no govêrno Epitacio Pessoa, somente no govêrno Washington Luis, sendo prefeito Prado Junior, a obra se concluiu. A utilidade do Castelo cedo se manifestou, pois, com o desenvolvimento que, de um momento para outro, a cidade adquiriu, na ultima decada, viria a Esplanada a edificar-se totalmente, formando um centro à parte dentro da zona central, se bem que só na administração do major Geraldo de Menezes Côrtes, no Serviço do Trânsito, aceitando sugestão do arquiteto Lucio Costa, fôsse descoberta a sua grande utilidade para a solução dos problemas do tráfego,

PIONEIROS

O primeiro sinal de crescimento da cidade para o alto foi o Bairro Serrador, que aqui já aparece com o Pathé-Palace, quebrando a sua harmonia. Pode-se ver, além do Monroe, o desaparecido Cassino Beira-Mar

O Nordeste Não Pode Viver Sem a Indústria Açucareira

(Conclusão da 5.ª página)

dito fácil. Esperamos que, com a instituição do Seguro Agropecuário, pedido ao Congresso pelo presidente da República, com as garantias que seriam dadas aos estabelecimentos bancários, possamos obter os créditos de que necessitamos", concluiu o industrial.

AUXÍLIO DO ESTADO

Focalizando a atuação do governador Arnon de Melo no problema da produção açucareira, o sr. Cansanção, disse:

"Embora tendo todo interesse na produção do Estado, o Govêrno não pode agir diretamente para auxiliar os usineiros, de vez que ao I. A. A., orgão estatal, está afeto o controle do produto.

O que o Govêrno tem feito é auxiliar os usineiros na obtenção dos créditos bancários e em outras necessidades junto aos poderes publicos, o que não obteriamos sem sua decidida cooperação".

Se vai ao NORTE do Brasil

prefira viajar pelos rápidos

Constellations

da PANAIR

RIO-BELÉM em 6,30 horas - 4 vôos semanais, em quadrimotores Constellation de grande confôrto, do Rio a Belém, sendo 3 vôos diretos, em 6,30 horas apenas, e um via Recife, Fortaleza e São Luiz. A Panair oferece viagens diretas, às 3as., 5as. e sábados, e uma via costa, aos domingos. Para regresso, 3 vôos diretos de Belém ao Rio, em 6,30 horas, às 2as., 4as., e 6as. feiras. E ainda uma viagem via São Luiz, Fortaleza e Recife, aos domingos.

RIO-RECIFE em 5 horas - Se você vai ao Recife, existem vôos diretos e rapidíssimos nos confortáveis Constellations da Panair, numa viagem de apenas 5 horas. Partidas aos domingos, 2as. e 6as. feiras. Regresso aos domingos, 3as. e sábados. E caso haja lugar, pode-se viajar ainda para o Recife nas linhas internacionais, que servem à Europa e Oriente Médio.

RIO-BAHIA em 3,30 horas - A Bahia está apenas a 3,30 horas do Rio, nos rápidos e confortáveis Constellations da Panair do Brasil. 4 vôos semanais diretos Rio-Bahia, às 2as., 3as., 5as. e sábados. E você poderá regressar no mesmo dia!

E INÚMERAS CONEXÕES LOCAIS - Todos êsses vôos que a Panair lhe oferece — os vôos mais rápidos e confortáveis que servem o Norte e Nordeste do país — mantém conexões com outros serviços da Panair, em modernos aviões DC-3, do Serviço Misto Super-Luxo, e nos Catalinas que servem à extensa Rêde Amazônica, até Iquitos, no Perú, e Letícia, na Colômbia.

Antes de preparar o seu roteiro de viagem ao Norte, consulte a Panair do Brasil ou as agências de viagens.

PANAIR DO BRASIL

SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A - Tel.: 22-7761 ou Avenida Copacabana, 291 - Tels.: 37-9272 e 37-4579

BRILHOU O ESPORTE BRASILEIRO NO DOMINGO, 20: CONCEIÇÃO, AMADORES, FLUMINENSE E CORINTIANS



Lutando com excepcional espirito de competição — disciplinados e técnicos — os jovens integrantes da seleção brasileira de amadores vão empreendendo bonita marcha para a classi-ficação no Torneio Olimpico de Futebol de Helsinki. Na foto, a equipe brasileira, pronta para confraternizar com os adversários holandeses aos quais derrotaram por 5 x 1

O que ocorre em HELSINKI

HELSINQUE, 20 (Por M. Gaudy, da France Presse) — Foi um belo exito para o Brasil o terceiro lugar conseguido, esta tarde, nas provas de atletismo dos Jogos Olimpicos, pelo concorrente Telles da Conceição, em salto de altura, logo após os dois americanos Davis e Wiesner. Medalha de bronze muito bem merecida pelo belo atleta, que passou facilmente o metro e 90, o metro e 95 e o metro e 98. O fato de ter ficado em terceiro não deslustra o atleta brasileiro, pois seus adversários imediatos eram dois gigantes, sendo que um dêles, Davis, tem mais de dois metros de altura. Os espectadores não esquecerão a bela performance do campeão brasileiro, que nas suas côres verde e amarela do maillot, na sua maneira acrobatica perfeita, portou-se como um helenico. Quando o brasileiro desceu do tamborete de honra, onde o presidente do Comité Olimpico Internacional lhe entregara sua medalha, uma menina finlandesa lhe ofereceu, como fizera com os americanos, mas com um largo e acolhedor sorriso muito mais expressivo, lindo ramo de cravos rosas. O público aplaudiu.

Os garotos brasileiros tiveram, anteontem, na cidade de Kotka, a segunda vitória nas Olimpiadas de Helsinki. Desta vez derrotaram o quadro do Luxemburgo, por 2 tentos a 1, após dura batalha que marcou mais uma conquista para o futebol amador do Brasil.

Larry, o centro-avante, e Humberto, o meia direita, foram os autores dos goals brasileiros. Ainda a Larry coube a conquista de um goal, desmarcado pelo árbitro, o que seria o primeiro da tarde. O único tento dos luxemburgueses foi consignado quando o marcador já estava 2x0 a favor dos nacionais e nasceu de um segundo lance de um penalti que sofremos. Carlos Alberto defendeu a penalidade, mas a bola voltou ao atacante de Luxemburgo que não teve dificuldades em enviá-la às rêdes brasileiras.

O quadro brasileiro formou com a mesma constituição com que abateu os holandeses. Isto é: Carlos Alberto; Mauro e Valdir; Zózimo, Adésio e Edson; Milton Humberto, Larry, Vavá e Jansen. O onze do Luxemburgo, com: Lamure; Wagner e Spartiz; Jaminet, Reuter e Guth; Muller, Korller, Gales, Nuremberg e Letsch.

ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

HELSINKI, 21 (AFP) — Na sétima série dos cem metros femininos, hoje, a brasileira M. Cardoso de Menezes classificou-se em quarto lugar, com 125.

HELSINKI, 20 (AFP) — Na sé-

(Conclui na 11.ª página)

A Fibra do Fluminense Foi o Maior Espetáculo

3 x 0 Marcou o Quadro Tricolor Sôbre o Penarol no Final Das Eliminatórias da "Copa Rio" — O Segundo "Goal", o de "Penalty", Foi a Reação e a Vitória — Os Campeões Uruguaios Possuem um Quadro Irregular — A Arbitragem do Sr. Dinger

A maior prova de que houve "penalty" foi dada pelo zagueiro Davoine que, após segurar Marinho pela barriga, botou as mãos na cabeça em sinal de desespêro. E, a marcação da penalidade, foi das melhores que temos visto até hoje. Bem poucos juizes poderiam marcar a falta com tanta consciência como o juiz Dinger. S. S. deixou que Marinho prosseguisse e finalizasse o lance para marcar a falta. Pois nada mais certo se Marinho fizesse o "goal", êste prevalecia. Mas como a bola foi fora, Dinger mandou cobrar a falta máxima.

O "penalty", que Orlando transformou no segundo "goal", marcou a vitória do Fluminense. Melhor, marcou a reação tricolor. Porque, até então, o quadro das Laranjeiras ainda não se tinha encontrado, embora lutando desde o inicio, e o empate tivesse perigado por varias vezes, com aquele "goal" de Marinho isolado, aos 35 minutos da primeira fase.

GRANDE VITÓRIA

Os tricolores podem comemorar com entusiasmo a vitória sôbre o Penarol, porque ela, além de ter surgido num momento em que êle mais necessitava, surgiu, inegavelmente, de muita fibra, de muita fôrça de vontade e de muita [illegible].

Foi uma reabilitação do conjunto de Zezé Moreira, ninguém tem duvida, embora aquêles [illegible] momentos até à conquista do primeiro "goal", momentos que o trio final, no [illegible] Castilho, conseguiu afastar para alegria da torcida presente ao Maracanã.

E foi justa, também, diga-se a verdade, porque o Penarol, mesmo lutando com fibra e fazendo valer tôda a vontade de não se deixar abater, não merecia mesmo senão a derrota, pois só contou com escassos bons elementos, como Natero, o goleiro, Rodriguez Andrade, o médio e Ghighia e S[illegible] atacantes.

ATAQUE AGRESSIVO

A [illegible] disposição do centro-avante Marinho e as manobras de Didi deram ao Fluminense um ataque mais agressivo, o que lhe valeu a vitória, convenhamos, e marcou esta inesquecivel conquista na "Copa Rio".

Embora tenhamos que fazer restrições ao sistema (que ganha, mas não convence) o quadro tricolor desempenhou sua missão com destaque e teve fôrças capazes de lutar desde o primeiro minuto, no afã de salvar-se de um revés perigoso nesta altura dos acontecimentos.

E a defesa, embora o preparador não considere assim, pôde exibir melhores condições no momento em que Pindaro e Bigode passaram a "apertar" mais os ponteiros adversários, evitando o que estava para ser fatal desde o inicio: entradas perigosissimas de Ghighia e arremates ainda mais perigosos dos outros atacantes, não falando em Vidal que, coitado, é inferior a qualquer dos nossos extremas brasileiros.

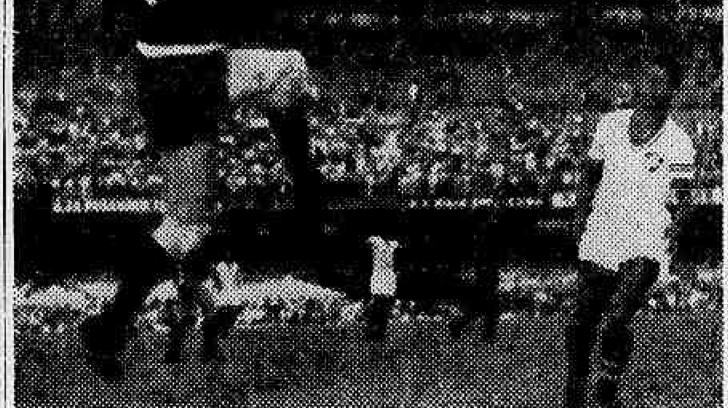
SORTE SELADA

Embora o Penarol não tenha mostrado grandes virtudes, [illegible]tiça seja feita a êsse campeão uruguaio que, passado o periodo de descanso regulamentar veio disposto a tirar a diferença de dois "goals", jogando-se todo ao ataque cêrca de 15 minutos, consecutivamente. Mas a essa altura, o Fluminense tinha-se tornado "adulto" dentro do gramado. Crescera e crescera bem. Por isso, o terceiro tento, ainda de autoria de Marinho, selou a sorte do quadro estrangeiro.

"ASTROS" E OUTROS

O Penarol é um quadro irregular. Com alguns "astros" e com outros jogadores medíocres. Ressalte-se o bom arquei-

(Conclui na 11.ª página)



Natero defende; Villalobos chega tarde



Castilho, o grande, cata o balão. Holberg nada consegue



Ainda Castilho. Quatro tricolores para um adversário. A defesa foi um fato

Três Gerações Desfilaram Nas Laranjeiras: 50 Anos de Glórias

Mensagem Aos Atletas do Ano de 2.002 — A Manhã de Domingo no Estádio de Álvaro Chaves

A parte mais tocante, ante-ontem pela manhã, nas Laranjeiras, durante o desfile das três gerações do Fluminense, desfile em comemoração ao Cinquentenário do grande clube brasileiro, foi, sem dúvida alguma, a mensagem lida pela pequenina atleta tricolor, aos atletas que haverão de vir no ano de 2 002, quando, então, será comemorado o centenário do clube olimpico.

A MENSAGEM

A mensagem, do atleta do futuro, está assim redigida:

"Juventude tricolor de 2002!

Ouvi, em silêncio e concentração, a mensagem que da geração fundadora recebeu a juventude tricolor de 1952, formada no estadio, pelo cinquentenario do clube, para vos ser transmitida e por vós lida, ao comemorardes o centenário.

Enfileirados, a vosso lado, comparecem os homens, que eram os jovens de julho de 1952. Mas a geração, que vos fala, essa já aqui não está mais. Tombou para sempre à imposição da natureza humana. Estais ouvindo, pois, na palavra viva dos mortos, o sentido imortal do espirito tricolor.

O momento não sofre a emoção da lagrima. Recordai e evocai os que vos foram caros — pais, avós — sem a memória armada em funeral, mas na saudade colorida em festa.

O Fluminense de 2002 é o triunfo que continua. Temos certeza de que a juventude do cinquentenário soube cumprir a missão que lhe entregamos. E de que a juventude do centenário prosseguirá na obra comum da abnegação, de sacrificio, de amor à bandeira que se prosterna ante as mãos iluminadas que a abençoam do altar do Corcovado.

Voltai os vossos olhos para a imagem de Cristo, como a fixamos na hora da mensagem. Na convergência dos olhares de ontem e de hoje nós nos reencontraremos no tempo e sôbre a terra.

Juventude tricolor de 2002!

— Ouvi em silencio e concentração o encerramento desta mensagem gravada no pergaminho da história. Revezai-a com a juventude de 2052 para continuidade eterna de gloria do FLUMINENSE".

GRANDE DESFILE

Foi coroado de sucesso o desfile organizado pelo Fluminense, como parte comemorativa de seu Cinquentenário, pois que dele tomaram parte os atletas do passado, os do presente, e os garotos do futuro, com a participação das grandes e inesquecíveis figuras do gremio das três côres, principalmente dos campeões sobreviventes de 1917, 1918 e 1919.

Também lá estavam os sócios fundadores do Fluminense Futebol Clube que convidados, tomaram parte no desfile, ladeados pelas atletas com as côres da gloriosa bandeira de Alvaro Chaves.

Nova Assembléia na F. M. F.

Quer o Departamento de Arbitros Que os Jogos de Juvenis Sejam Disputados em Campos Neutros

Será convocada para sexta-feira vindoura, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de grande importancia.

Na ordem dos trabalhos está o caso dos juizes ingleses, cuja permanencia no Rio está perigando, por não terem convencido. Outro problema se prende ao choque do Departamento de Arbitros e o Departamento Tecnico. Este ultimo orgão já apresentou a tabela, de acordo com a lei, enquanto o Departamento de profissionais do apito, quer que os jogos de juvenis sejam disputados em campos neutros.

A reunião será noturna.

HELSINKI, 20 (INS) — A foto nos mostra, no pedestal olimpico, os três classificados na prova de salto em altura. Em primeiro lugar esteve o norte-americano Walter Davis, com dois metros e 4 centimetros. Em segundo, Ken Wiesner, também dos Estados Unidos, com 2 metros e 1 centimetro. Em terceiro classificou-se o brasileiro José Teles da Conceição, com 1 metro e 98 centimetros. (Radiofoto INP recebida pela Radiobras)

CHEGOU TORDJMAN

Estreará o Juiz Francês Num Dos Próximos Jogos Semifinais

Encontra-se, no Rio, desde ontem, o juiz francês Tordjman, que aqui veio dirigir os jogos semi-finais da "Copa Rio".

O conhecido arbitro, que esteve entre nós por ocasião da "Taça Mundo", declarou à reportagem, na sede da C. B. D., que aceitou com prazer o convite que lhe dirigiu o Fluminense, patrocinador do certame que ora se disputa no Pacaembu e no Maracanã.

Tordjman estreará num dos jogos semi-finais.

Continua Invícto o Botafogo

Empatou Com o Real de Madrid

CARACAS, 20 (INS) — O Botafogo e o Real Madri empataram, por dois tentos, em seu encontro de futebol, no estádio da Cidade Olimpica ante 35 mil espectadores, atuando como árbitro o venezuelano Benito Jakson.

No primeiro tempo, o Real Madri fêz seu primeiro goal aos 30 minutos de jogo, quando Olsen, em um avanço rápido, deu o couro ao centro-avante Pahino, que conseguiu, com hábil manobra, atravessar a defesa de Osvaldo.

O Real Madri, em um jogo dominador e impetuoso, levou a direção do encontro, e empregou uma técnica clara e eficaz.

Os brasileiros empregaram um jogo mais precioso e curto, com brilhantes combinações, e conseguiram empatar aos 10 minutos do fim do primeiro tempo, quando Zezinho, que estava na ala direita a 30 metros, recebeu um passe e rematou com maestria, iludindo Alonso.

O Botafogo saia de seu terreno em avanços que não logravam êxito porque, quando passava à linha, todos os dianteiros estavam atrazados.

No segundo tempo, observou-se um jogo muito movimentado, no qual o Real Madri fêz entradas perigosissimas. As cargas de ambas as equipes foram violentas. Os goals foram feitos por Zezinho e Fernandes, deixando o "placard" 2 x 2.

Osmar: Temos um Compromisso e o Cumpriremos Com Carinho

O Botafogo ainda não está como devia. Todos os nossos esforços, meu como diretor, do técnico Agenor Corrêa e bem assim dos meus remadores, foram desenvolvidos para que o nosso clube se apresentasse bem. Todavia, o apuro técnico de nossas guarnições não chegou ao nivel desejado. Domingo temos dois barcos certos. O "double" de Medina e Carapau e o quatro de seniors (êste correndo sozinho) são os favoritos. E Osmar o dedicado diretor do Botafogo foi tecendo os comentários acêrca da regata desta manhã na enseada de Botafogo.

O SACOPÃ VIBRARÁ

Ainda é cedo para apresentarmos os frutos do nossos trabalhos na garagem de Sacopã. Temos um compromisso de honra em elevar mais alto o prestigio do remo alvi-negro. Recolocar o Botafogo em seu devido lugar e é por isso que envidamos todos os nossos esforços para a satisfação da familia do grêmio da estrela solitária. No Campeonato Carioca é que estaremos em nossa plenitude. Aí sim é que verão os competidores, a força do Botafogo. Sacopã vibrará com o nosso feito. Temos certeza absoluta. Congregaremos os remadores alvi-negros e êsses compreenderam que precisamos vencer, embora o nosso ideal seja o de competir".

MAS O ASSOCIADO QUER VITORIA

"Competir é o ideal de todo o verdadeiro desportista, mas a questão é que o associado do Clube, de qualquer clube, não quer saber disso. Ele prefere que seu clube concorra em apenas um páreo, mas para ganhar do que competir em todos, para fazer representações".

DAREMOS ESSA SATISFAÇÃO

"E êsse é o nosso propósito. Competiremos com ideal visando porém o primeiro lugar. Amanhã vamos assim com páreos isolados, porém as proximas regatas serão diferentes".

SE DEIXAREM ENTRAREI

"Mas que tomem cuidado os demais clubes, pois embora sem ambição à conquisa da regata, pois essa pertence ao Vasco, mesmo assim que tomem cuidado, pois se descuidarem entrarei". E Osmar, o "General" dos esportes nauticos, continuou na sua azafama para o transporte dos seus barcos da garagem de Sacopã para o Mourisco, na manhã de ontem.



Osmar, o popular "General" do remo, double de diretor e patrão do Botafogo e que concedeu a entrevista ao D.C.

BRAÇADAS E REMADAS

Com a vitoria do "double" de juniors no desempate de domingo, o Flamengo sagrou-se vencedor da II Regata da Temporada Oficial da F.M.R..

Ressurge assim o grêmio rubro-negro para os planos dos catedráticos, pois embora não fôsse sequer apontado para o primeiro posto na contagem de pontos da competição náutica, patrocinada pelo São Cristovão, o clube da Gávea, desponta como fantasma para os ditos como favoritos do certame carioca: Vasco e Botafogo.

Se a vitoria em conjunto não pendia para o Flamengo, já o páreo disputado domingo último era contado como certo, pois o "duo" Paulista-Rubens, vinha de uma vitória sobêrba sôbre o "double" de seniors alvi negro (Medina-Carapáu), no mesmo local (enseada de Botafogo).

Desde a partida já notava-se a luta desenvolvida pelo barco cruzmaltino (Buek-Ivens) sôbre o conjunto rubro-negro e nisso se manteve até a altura dos 1.500 metros, quando então o "double" vencedor "despachou", depois de ter o barco vascaino arvorado, para retomar logo após a tenaz perseguição.

Dessa forma o Flamengo obteve quatro primeiros lugares contra três do Vasco da Gama, dois do Botafogo, dois do Icaraí e um do São Cristovão.

NATAÇÃO

Domingo (9.30 horas) será realizado o I Concurso Aquático da Temporada Oficial da F.M.N., sob o patrocinio do Bangu A. C., em cuja piscina será desenrolada a competição destinada à categoria infanto-juvenil.

O Fluminense, classificando o maior número de nadadores (nas eliminatórias de sabado) tem assegurada a conquista da competição aquática, compensando com isso os esforços de Gilberto Bahiana o técnico tricolor, enquanto Bangu e Icaraí lutarão pelo segundo posto.

WATER-POLO

A equipe do Brasil estreará amanhã nos "XV Jogos Olimpicos" enfrentando a Espanha. Remotas são as possibilidades da equipe treinada por Zé Roberto frente à uma equipe cujo

(Conclui na 11.ª página)

Vitória Dramática: Corintians

Abatido o Áustria Por 2 x 1

O Corintians teve, realmente, uma vitória dramática sôbre o Austria, domingo, no Pacaembú, com o escore de 2 x 1, uma vez que esteve perdendo a maior parte do "match" e o goal do desempate foi conseguido no apagar das luzes da batalha, quando o campeão paulista se encontrava com inferioridade numérica no gramado, com a expulsão de Baltazar.

OS GOALS

Os austriacos inauguram o marcador aos 34 minutos do primeiro tempo com um goal de Kominek. Na segunda etapa, aos 4 minutos, após forte pressão dos paulistas, Carbone empatou a peleja. Gatão fêz o goal da vitória quando faltavam poucos minutos para terminar o jogo.

QUADROS

Os quadros jogaram com:

CORINTIANS — Gilmar — Murilo e Julião — Idario — Sula (Goiano) e Roberto — Claudio — Luizinho (Gatão) — Baltazar — Carbone e Mario.

AUSTRIA — Schweda — Kovanz e Spolz (Melchior II) — Schleger — Sewirck e Swoboda — Melchior I — Kominek (Pischler) — Stojaspal — Hubber e Aurednik.

A peleja foi arbitrada pelo juiz uruguaio Juan Armental, que atuou corretamente. E a renda foi de Cr$ 1.016.610,00.

EM SUA PRIMEIRA VITÓRIA NA GÁVEA

Gualicho Assinalou o Tempo de 148" 2/5 Para os 2.400 Metros

MANCEBO Secundou o Filho de THE DRUID a Três Corpos de Luz — Os Parciais Assinalados Pelo "Crack" Argentino

Em sua primeira exibição no hipódromo da Gávea, o "crack" GUALICHO obteve magnífico triunfo, derrotando fàcilmente MANCEBO e HOMERO.

O pilotado de Olavo Rosa acompanhou o "train" do defensor do Stud Seabra até a altura da entrada da reta para logo depois passar "de passagem" e chegar ao espelho de chegada com três corpos de luz.

Assinalou o filho de The Druid para os 2.400 metros, distâncias do páreo o tempo de 148"2/5, tendo registrado os seguintes parciais:

Primeiros 100 metros em 26"
Primeiros 800 metros em 51
Primeiros 1000 metros em 63"
Primeiros 1400 metros em 87"3/5
Primeiros 1800 metros em 111"
e os 2400 metros no tempo de 118"2/5.

Os tempos finais assinalados pelo vencedor do último Grande Prêmio "São Paulo" foram os seguintes:

Ultimos 2000 metros em 122"2/5
Ultimos 1600 metros em 97"2/5
Ultimos 1400 metros em 85"2/5
Ultimos 1000 metros em 61"
Ultimos 800 metros em 47"2/5
Ultimos 600 metros em 34"2/5

RESOLUÇÕES DA C.C.

Luiz Rigoni Dificultou a Partida e "Pegou" Uma Corrida na "Cerca"

MULTADO TAMBÉM EM CR$ 700,00 O FREIO PARANAENSE

Resoluções da Comissão de Corridas:

a) — de acordo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Attacker, Grumete, Don Fradique, Surubiu, Alvor, Rochester, Master e Jeruqui, sendo os quatro ultimos pela derradeira vez;

b) — não aceitar a inscrição do cavalo Descamisado à vista da sua indocilidade na partida, até parecer favorável do starter;

c) — suspender por três (3) corridas o jóquei Candido Moreno; por duas (2) o jóquei Jupiracy Graça e por uma (1) os jóqueis Reduzino de Freitas Filho, Fernando Balula e Benedito Ribeiro e o aprendiz Daniel Silva, todos por infração do Artigo 155 do Código (prejudicar os competidores) montando os animais Moratin, Colombiana, Olinda, Polivita, Hosco e Cracovia;

d) — multar em Cr$ 1.400,00 o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 700,00 o jóquei Luiz Rigoni; em Cr$ 600,00 o jóquei Antonio Portilho; em Cr$ 400,00 o jóquei José Portilho e em Cr$ 200,00 o jóquei Armando Reyna, todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais — Oleta e El Sirocco —, Gentil, El Toro, Reveur e Marabu;

e) — multar em Cr$ 100,00 o jóquei Antonio Portilho por infração do artigo 145 do Código (perda do bonet), montando o animal Maratimba;

f) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Luiz Diaz e Reduzino de Freitas Filho, por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não fazer o peso previamente ajustado), para pilotarem os animais Itaporanga e Mandi;

g) — suspender por uma (1) corrida o jóquei Luiz Rigoni, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal El Matachin;

h) — transferir para a categoria de jóquei, o aprendiz Alcir Torres, de acordo com o disposto na alínea "f" do artigo 72 do Código (exceder o peso de 52 quilos);

i) — chamar a Secretaria, amanhã, às 15 horas, às 15 horas, os jóqueis Domingos Ferreira, Raul Urbina e Reduzino de Freitas Filho e os tratadores Otaviano Rosa, Alencar Martins, Juan Zuniga, Jorge Werneck Viana, Gonçalino Feijó e Carlos C. Guasparini;

j) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 12 e 13 do corrente mês.

AVISO

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que os pedidos de chamada para os pareos de "handicap" (14, 15 e 16) e o de pesos especiais (17) deverão ser apresentados, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 24 do corrente, nesta Secretaria.

Turfe em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Resultado das carreiras realizadas domingo no Joquei Clube de Pôrto Alegre:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cerradal e Viralata. Ponta 21,00, dupla 33,00, placês 15,00 e 19,00. Tempo — 109"2/5.

2.º Páreo — 1.600 metros — Tomburi e California. Ponta 44,00, dupla 23,00, placês 19,00 e 12,00. Tempo — 107"1/5.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pitacá e Ocumba. Ponta 31,00, dupla 24,00, placês 16,00 e 13,00. Tempo — 126".

4.º Páreo — 1.500 metros — Callid Oliver e Hardy. Ponta 23,00, dupla 37,00, placês 15,00 e 23,00. Tempo — 98"1/5.

5.º Páreo — 1.600 metros — Chico Diz Três e Moliere. Ponta 27,00, dupla 18,00, placês 14,00 e 13,00. Tempo — 106"4/5.

6.º Páreo — 1.200 metros — Marajá, Palmar e Bomarlago. Ponta 16,00, dupla 36,00, placês 14,00 e 25,00. Tempo — 76"1/5.

7.º Páreo — 1.200 metros — Tow Rupees e Notoria. Ponta 19,00, dupla 29,00, placês 14,00 e 17,00. Tempo — 78".

8.º Páreo — Grande Prêmio Estímulo (potrancas) — 1.600 metros — Arauca, Bengaleira e Frisia. Ponta 11,00, dupla 26,00, placês 13,00 e 10,00. Tempo — 106".

9.º Páreo — 1.500 metros — Alma de Ouro e Sibelius. Ponta 19,00, dupla 29,00, placês 12,00 e 14,00. Tempo — 97"2/5.

Movimento geral — Cr$ 1.675.967,00.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

10 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 3.174,00.

BOLO DUPLO

7 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 3.369,00.

BETTING ITAMARATI

3 ganhadores — Rateio: Cr$ 11.214,00.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao Betting Duplo de sábado próximo: Cr$ 188.944,00.

Turfe em Recife

RECIFE, 21 (Asapress) — As corridas do Joquei Clube local estiveram, ontem, muito concorridas, registrando-se um movimento na casa de apostas no valor de Cr$ 140.000,00.

A prova básica, Clássico João Vanderlei Siqueira, na distância de 1.400 metros e dotação de 4.000 cruzeiros, foi vencida por Atrevido, que fêz dupla com Nativo. Tempo — 93 e meio; ponta 14,00, dupla 140,00.

1.º Páreo — 800 metros — Corsário e Capitão. Tempo — 55; ponta 20,00, dupla 32,00.

2.º Páreo — 1.000 metros — Tentação e Penedinho. Tempo — 68; ponta 13,00, dupla 20,00.

3.º Páreo — 1.100 metros — Cacifa e Ministro. Tempo — 73; ponta 25,00, dupla 46,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Mangerona e Gordilha. Tempo 78 e meio; ponta 14,00, dupla 32,00.

5.º Páreo — 1.100 metros — Telefe e Pandagua. Tempo — 75, ponta 19,00, dupla 27,00.

6.º Páreo — (Clássico já descrito).

7.º Páreo — 1.200 metros — Huytanhá e Barabé. Tempo 80; ponta 17,00, dupla 30,00.

Informa-se que a Comissão de Corridas suspenderá o joquei Ari Medina, que montou Cacifa, no terceiro páreo, por irregularidades durante essa prova.

Corridas em B. Aires

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas ontem no hipódromo de Palermo:

1.º páreo — Não foi realizado em virtude do mau estado da pista.

2.º páreo — 1.600 metros — venceu Cabalística, com o jóquei Rodriguez, em 2.º Buting.

3.º páreo — 1.100 metros — venceu Carbajal, com o jóquei Villegas, em 2.º Criado.

4.º páreo — 1.600 metros — venceu Chantey, com o jóquei Martinez, em 2.º Mendrugo.

5.º páreo — 3.000 metros — venceu Yatasto, com o jóquei Leguisamo, em 2.º Away.

6.º páreo — 1.600 metros — venceu Satânica, com o jóquei Antunez, em 2.º Aturdida.

7.º páreo — 2.500 metros — venceu Fifre, com o jóquei Tivero, em 2.º Satanás.

8.º páreo — 1.600 metros — venceu Tacuari, com o jóquei Antunez, em 2.º Bacco.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones: 52-8553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

ADVOGADO
João Cesar Jacobina Vieira
Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia — Tels. 42-9408 e 45-4628 - Grupo 52 - Rio

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Noite de Gala do "Sweepstake"
CORRIDA NOTURNA, 31 DE JULHO
Jantar-dançante, com traje a rigor para os sócios e seus convidados adquirentes dos "tickets" para as mesas

Notícias de S. Paulo

LESTROIS VENCEU O G. P. "JOCKEY CLUB DO PARANÁ"

ESTOPIM Secundou o Ganhador — 143" o Tempo Assinalado Pelo Pilotado de D. Garcia

S. PAULO, 20 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras, hoje realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Amry, n.º 1 (R. Latorre) e em 2.º Nais, n. 3 (J. Carvalho) — Ponta Cr$ 19,00 e Dupla Cr$ 15,00. Não houve placês. Tempo: 89"6/10. Diferença: meio e 3 corpos.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Venceram: Em 1.º Pinhão, n. 3 (L. Osorio) e em 2.º Fair Clever, n. 1 (R. Latorre). Ponta: Cr$ 62,00. — Dupla Cr$ 105,00 e Placês: Cr$ 31,00 e Cr$ 24,00. — Tempo: 89". Difer. Pescoço e vários corpos.

3.º PAREO — 1.300 metros — Venceram: Em 1.º Quico, n. 1 (H. Molina) e em 2.º Bageense, n. 3 (J. Carvalho). Ponta Cr$ 39,00. Dupla Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00. Tempo: — 82"8/10. Difer. meio corpo e 1 corpo.

4.º PAREO — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Mazuma, n. 3 (C. Brant) em 2.º Juvenil n. 1 (O. L. Visigal) e em 3.º Aladim, n. 5 (J. Ciechanoswaki). Ponta Cr$ 73,00. Dupla Cr$ 105,00 e Placês Cr$ 16,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00 — Tempo: 93". Diferenças: 1 corpo e cabeça.

5.º PAREO — 1.600 metros — Venceram: Em 1.º Eber Shah, n. 1 (D. Garcia) e em 2.º Nanete, n. 3 (G. Greme Jr.) Ponta Cr$ 50,00 — Dupla Cr$ 78,00 e Placês Cr$ 23,00 e Cr$ 20,00 — Tempo: 103"2/10. Diferenças: Focinho e 2 corpos.

6. PAREO — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Sargento Junior, n. 8 (J. Carvalho) — em 2.º Falutcha, n.º 5 (A. Cataldi) e em 3. Grey Prince, n. 1 (R. Olguim). Ponta: Cr$ 61,00. Dupla Cr$ 66,00 e Placês Cr$ 24,00 — Cr$ 20,00 e Cr$ 15,00 — Tempo: 95". Difer. 1 e 2 corpos.

7.º PAREO — 2.200metros — Grande Prêmio "Joquei Clube de Paraná" — Venc. em 1.º Lestrois, n. 2 (D. Garcia) e em 2.º Estopim, n.º 4 (P. Vaz) — Ponta Cr$ 18,00 — Dupla Cr$ 26,00 e Placês Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00 — Tempo 143". Difer. 2 corpos e Focinho.

8. PAREO — 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Espadachim, n. 1 (P. Vaz), em 2.º Cora n. 3 (J. Carvalho) e em 3.º Marmiu, n. 9 (L. B. Gonçalves) — Ponta Cr$ 17,00. Dupla Cr$ 34,00 e Placês Cr$ 11,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 90"2/10. Dif. Cabeça e vários corpos.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 17.054.800,00.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Indiscreto 58, Happy Boy 58, Camapuan 56, Theophilo 52, Surubiú 56 e Balano 58.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Curare 55, Buckinghan 51, Oceanus 55, Targhi 55, Fair Cleopatra 53, Imany 53, Buril 51 e Benur 51.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Holege 56, Bergameta 48, Vibrante 50, Elan 54, Emoeté 58, Junior 52, Alvear 50, Andorra 54, Rochester 56, Karib 56 e Crambe 50.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Irresistível 54, Tapajú 50, Pacalano 50, Cabo Frio 54, Lipe 56, Aliado 54, Ituang 54, Tanganica 50, Grumete 50 e Don Euvaldo 50.

5.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — Zanzibar 48, Elati 51, Guaruman 54, Moratin 50, Madrigal 53, Parthenon 61, Osculo 51 e Ocre 52.

6.º PAREO — PRÊMIO RAPHAEL DE BARROS — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Eudora 58, Retouche 61, Sidon 60, La Fontaine 62, Lyonora 56, Acropole 53, Arcame 56 e Terzica 60.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Afra, Shameless, Ibari, Tumuc Humac, Basula, Encantada, Amaragi, Nóra, Gildinha, Vendetta, Neva, Titela e Jonclis.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Coromy 56, El Gin 56, Kantar 56, Usastro 56, Seu Acacio 56, Egil 56, Borlantin 56, Parnaso 56, Citor 56, Elegal 54, Andiroba 54 e Ianti 56.

9.º PAREO — HANDICAP ESPECIAL — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — Hosco 52, Arenoso 52, Quejido 58, Panchito 55, Shahpur 52, Toribio 51, Fumoso 48, Best 52, La Coruna 50, Kurdo 48, Cyrnos 50, Presidente 51 e Coraje 52.

Pareos dos Bettings: Setimo — Oitavo — Nono.

HOMENAGEM À BÉLGICA

A ascenção ao trôno, em 1831, do rei Leopoldo, a 21 dêste, data nacional belga, proporcionou ao Jockey Club Brasileiro homenagear o país amigo. Foi no sábado passado, quando os páreos corridos lhe foram dedicados. Ao término da prova "Rei Baudoin", no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, o Conde de Kerchove, encarregado de negócios, na ausência do embaixador Jaspar, e senhora, e demais membros da embaixada, também, acompanhados de senhoras e senhoritas, foram saudados, ao "champagne", pelo dr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club, que se encontrava acompanhado dos diretores ministro Ozorio Dutra e sr. Alvaro Carijo. O Conde de Kerchove agradeceu em palavras gentis ao Jockey Club e ao Brasil.

Impressionante Vitória de Gualicho no G. P. '16 de Julho'

Surpreendeu a Atuação de MANCEBO ao Escoltá-lo

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Oleta, R. Martins	54	7.251	54,00	12	3.378	74,00
2.º Colombiana, J. Graça	56	11.932	33,00	13	4.782	52,00
3.º Camapuan, A. Ribas	56	10.731	36,50	14	3.533	70,00
4.º Maratimba, A. Portilho	56	5.887	67,00	23	3.234	77,00
5.º Olinda, R. Freitas Filho	56	7.920	49,00	24	2.443	91,00
6.º Ovilia, J. Martins	56	5.295	74,00	33	2.075	120,00
				34	8.508	29,00
				44	2.857	87,00

Diferenças: 2 corpos 3|4 corpo. Tempo: 91". Vencedor: (1) 54,00. Dupla: (13) 52,00. Placês: (1) 24,00; e (4) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 867.720,00. OLETA — F., A., 5 anos, R. R. Sul, por Tallboy e Bambuina. Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Carrapito.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.00,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Cancionero, J. Marins	56	2.315	209,00	12	15.962	20,00
2.º Jeffy, P. Souza	48	20.847	23,00	13	7.838	41,00
3.º Rulvo, D. Silva	51	21.524	22,00	14	1.644	169,50
4.º Populino, J. Baffica	48	3.923	123,00	22	2.227	145,00
5.º Haramun, A. G. Silva	48	2.116	229,00	23	9.688	33,00
6.º Jangadeiro, S. Machado	50	9.802	49,00	24	1.531	211,00
				33	789	409,50
				34	715	452,00

Não correu: Jamary. Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 83". Vencedor: (7) 209,00. Dupla: (14) 196,50. Placês: (7) 61,00; e (1) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.086.020,00. CANCIONERO — M., C., 8 anos, São Paulo, por El Muneco e Billetuda. Proprietário: Stud Santa Terezinha. Tratador: O. Rosa.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Okayama, O. Ulôa	55	19.076	33,00	12	10.362	38,00
2.º Fair Cleópatra, O. Macedo	55	6.591	95,00	13	3.911	100,00
3.º Quilha, J. Marchant	55	6.623	95,00	14	7.428	53,00
4.º Itaporanga, L. Rigoni	56	23.512	27,00	23	6.168	64,00
5.º A. of Englan, F. Irigoyen	55	18.910	33,00	24	12.904	30,00
6.º Senzala, E. Castillo	55	3.667	171,00	33	1.411	278,00
				34	4.402	80,00
				44	2.474	159,00

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 88" 1|5. Vencedor: (5) 33,00. Dupla: (34) 80,00. Placês: (5) 20,00; e (4) 73,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.356.550,00. OKAYAMA — F., C., 3 anos, São Paulo, por Maranta e Haylette. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Targhi, L. Rigoni	56	47.628	14,00	11	876	516,00
2.º Hope, O. Ulôa	55	4.386	153,00	12	10.574	43,00
3.º Buril, D. Ferreira	55	10.930	61,00	13	17.636	26,00
4.º Boca Calada, J. Tinoco	55	9.071	74,00	14	16.352	28,00
5.º Briguento, D. Moreira	55	3.723	181,00	22	951	475,00
6.º Grey Boy, J. Marchant	55	3.561	189,00	23	2.628	172,00
7.º Funiculi, A. Araújo	55	3.680	183,00	24	2.348	192,00
8.º Igarassu, R. Urbina	55	1.023	657,00	33	290	1.550,00
9.º Benur, L. Coelho	55			34	2.818	160,00
				44	2.036	222,00

Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Tempo: 87" 1|5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 43,00. Placês: (1) 11,00; (3) 14,50; e (5) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.523.640,00. TARGHI — M., C., 3 anos, Paraná, por Tornado e Bacchanale. Proprietário: Stud Santa Anita. Tratador: Mário de Almeida.

5.º PAREO — GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 50.000,00; Cr$ 25.000,00; e Cr$ 12.500,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Gualicho, O. Rosa	57	74.135	10,00	12	728	649,00
2.º Mancebo, F. Irigoyen	57	3.630	186,00	13	1.882	251,00
3.º Homero, O. Ulôa	52	4.922	137,00	14	12.509	38,00
4.º Ferino, L. Rigoni	57			23	570	829,00
5.º Gatillo, E. Castillo	57	1.857	363,00	24	7.498	63,00
6.º Sun Valley, D. Ferreira	53			33	350	1.349,00
				34	10.322	46,00
				44	25.179	19,00

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 148" 1|5. Vencedor: (4) 10,00. Dupla: (34) 46,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 1.453.820,00. GUALICHO — M., C., 4 anos, Argentina, por The Druid e Golconda. Proprietário: Almeida Prado e Assuncão. Tratador: Manoel Branco.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Andorra, F. Irigoyen	54	47.721	17,00	11	7.204	61,00
2.º Rochester, E. Castillo	54		99,00	12	3.494	52,00
3.º Karib, I. Pinheiro	56	8.015	589,00	13	17.840	25,00
4.º Albardão, O. Macedo	56	17.357	164,00	14	5.420	82,00
5.º Musicanta, A. Reyna	52	1.347	46,00	22	502	882,00
6.º Mau, R. Martins	48	13.690	58,00	23	5.916	75,00
7.º Descamisado, B. Ribeiro	52	4.829	127,00	24	1.093	405,00
8.º Galiani, J. Tinoco	56	6.247		33	5.937	74,50
				34	2.919	152,00

Não correram: EL TORO e EL MATACHIN. Diferenças: pescoço a pescoço. Tempo: 76" 2|5. Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (11) 61,00. Placês: (1) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.664.340,00. ANDORRA — F., C., 6 anos, São Paulo, por Fecilitation e Analena. Proprietário: Stud América. Tratador: Nelson Gomes.

7.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Araruama, R. Martins	52	22.407	36,00	11	1.312	269,00
2.º Guadalquivir, A. Ribas	56	13.595	60,00	12	4.942	71,00
3.º Nemo, O. Ulôa	56	44.831	18,00	13	7.463	47,00
4.º Unanio, O. Macedo	56	9.443	86,00	14	3.814	92,50
5.º Spencer, G. Costa	56	1.649	493,00	22	1.447	239,00
6.º Enganador, A. Rosa	56	2.916	279,00	23	9.093	39,00
7.º Felino, D. Silva	53	3.428	230,00	24	4.513	78,00
8.º Basula, A. Aleixo	54	997	815,00	33	1.811	195,00
9.º Imaginário, P. Fernandes	53			34	8.082	44,00
10.º Uiron, W. Andrade	56			44	1.625	217,00
11.º Repentino, C. Callieri	54	947	858,00			
12.º Pompa, B. Ribeiro	54	12.257	646,00			
13.º Pergoleza, P. Tavares	52					

Não correram: AFERIDOR, PRISCO, REGULO, EVER FRIEND, ENCANTADA, ATHIÉ e TUMUC HUMAC. Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 76" 3|5. Vencedor: (5) 36,00. Dupla: (12) 71,00. Placês: (1) 11,00; (5) 11,00; e (9) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.601.170,00. ARARUAMA — F., C., 4 anos, R. G. Sul, por Sea Beouest e Poetisa. Proprietário: Stud Trevo. Tratador: Moacir Canejo.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Dingo, E. Castillo	54	6.846	104,00	11	2.585	166,00
2.º Cataguá, U. Cunha	50	3.062	179,00	12	7.316	58,50
3.º El Siroco, R. Martins	52	5.395	132,00	13	13.753	31,00
4.º Gentil, L. Rigoni	58	27.514	26,00	14	4.242	101,00
5.º Master, D. Silva	55	8.525	83,00	22	1.582	271,00
6.º Bacon, A. Reyna	58	27.307	26,00	23	9.278	46,00
7.º Galo, O. Ulôa	52	4.418	161,00	24	2.035	162,00
8.º Mandi, J. Tinoco	50	4.836	147,00	33	4.484	95,00
				34	6.863	62,00
				44	787	544,00

Não correu: MACABU. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (4) 14,00. Dupla: (24) 162,50. Placês: (4) 36,00; (9) 59,00; e (6) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.573.950,00. DINGO — M., C., 5 anos, Paraná, por Winter Garden e Canta. Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

9.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Hosco, B. Ribeiro	54	1.420	754,00	11	2.591	189,00
2.º Arcame, F. Irigoyen	56	74.393	14,00	12	18.311	27,00
3.º Reveur, G. Costa	56	6.705	160,00	13	16.074	30,80
4.º Buonarotti, E. Castillo	58	26.784	40,00	14	7.770	63,00
5.º Tributária, P. Tavares	51	14.907	72,00	23	7.836	63,00
6.º Ernani, W. Andrade	54	6.856	156,00	24	2.570	191,00
7.º Master Bob, A. Ribas	58			33	3.227	152,00
8.º Roman Motto, A. Portilho	54	2.841	376,00	34	2.622	187,00
				44	369	1.330,30

Não correram: RIO e BISOÑO. Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 80" 2|5. Vencedor: (7) 754,00. Dupla: (14) 63,00. Placês: (7) 124,00; e (1) 16,00. Movimneto do páreo: Cr$ 2.066.570,00. HOSCO — M., C., 4 anos, Argentina, por Chateau Larose e Hope-On. Proprietário: Stud El Rosal. Tratador: Justo Perez.

Movimento geral de apostas ..... Cr$ 13.175.780,00
Concursos ..... Cr$ 395.070,00

NO CLÁSSICO "CHACABUCO"

ESPETACULAR VITÓRIA DE YATASTO

Vários Corpos de luz Separaram o Crack YATASTO de AWAY — Irineo Leguisamo Pilotou o Vencedor — 186" 2/10 o Tempo Registrado Para os 3.000 Metros

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O cavalo Yatasto ganhou de ponta a ponta o "clássico" "Chacabuco", principal prova do programa de ontem.

Sob a direção de Irineo Leguisamo, o "crack" levou 3'6" e 2/10 para cobrir a distância de 3.000 metros.

Em 2.º, a vários corpos, chegou Away, pilotado por Antunes; em 3.º chegou Again, em 4.º Pretexto, em 5.º Mironton e em último Egipcio.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	ks.
1—1 Pando	58
2—2 Demônico	56
3—3 Labano	56
4—4 Eônio	56
" El Garboso	52

2.º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	ks.
1—1 Marabú	56
2—2 Cruzmaltino	58
3—3 Pantagruel	50
4 Igino	58
4—5 Caprichoso	50
6 Grão Vizir	58

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	ks.
1—1 Gladio	56
2 Paris	50
2—3 Theophilo	56
4 Jazz	50
3—5 Guayanaz	56
6 Ojerisa	54
4—7 Good Friend	50
8 Farnlada	48

4.º PAREO — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO) — Destinado a jóqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano.

	ks.
1—1 Rifle	56
2 Harem	53
3 Lampeira	51
4 Martinelle	53
2—5 Velho Pobre	53
6 Maná	53
7 Icaro	53
8 Landinho	53
3—9 Fogo Bravo	53
10 Acer	58
11 Visionaire	58
" Diamante Negro	53
4-12 Grisu	53
13 Galiani	53
14 Anacreon	53
15 Napoleão	53
" Itamoji	53

5.º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	ks.
1—1 Batailleur	54
2 La Modelo	52
2—3 Anubis	54
4 Tor di Quinto	54
3—5 Tributaria	52
6 Rio	58
4—7 Arcame	56
8 Mantuano	54

6.º PAREO — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING).

	ks.
1—1 Come On!	50
2 Frantal	50
3 Alvitre	52
4 Toé	58
2—5 Mau	50
6 Contrabanda	52
7 Olympus	54
8 Espadarte	52
3—9 Bosphorino	52
10 Pilantra	50
11 Carinhoso	56
12 Guelfo	56
4-13 Missioneiro	52
14 Incêndio	54
15 Abellion	53
" Diamante Negro	53

7.º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING).

	ks.
1—1 El Matachin	58
2 Creoulo	54
3 Normalista	54
2—4 Tangedor	52
5 Juruqui	58
6 Polonaise	56
3—7 Noviço	54
8 Sapé	54
9 Bingo	54
10 Bola Dourada	50
4-11 Fausto	52
12 Bergamota	50
13 Jacobeus	54
14 Oriente	52

8.º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (BETTING).

	ks.
1—1 Poeta	54
2 Cancionero	52
3 Jequitinhonha	48
2—4 Estalo	54
5 Ararí	56
6 Jeffy	50
3—7 Sol Bonito	54
8 Tapaju	50
9 Balancin	54
4-10 Mustafá	56
11 Carinho	52
12 Ecelero	50

O que ocorre em HELSINKI

(Conclusão da 10.ª página)

tima série da prova de 400 metros com barreiras o brasileiro Wilson Gomes Carneiro conquistou o segundo lugar com o tempo de 56 segundos.

HELSINKI, 20 (AFP) — O brasileiro Argemiro Roque foi classificado em 4.º lugar na sexta série da corrida de 800 metros, com o tempo de 1 minuto, 52 segundos e 3|10.

HELSINKI, 20 (AFP) — O Brasil foi classificado em quarto lugar, hoje, nas provas de "dois com patrão", no quadro do Remo, dos Jogos Olimpicos, com a marcação de 8|17. Nessa prova que foi eliminatória, os classificados foram: Alemanha, Bélgica, Finlândia e Brasil.

HELSINKI, 20 (AFP) — Nas provas de iatismo o Brasil conseguiu o 12.º lugar na classe dos "Dragon", o 11.º lugar na classe dos "Stars" e o 21.º lugar na classe dos "Finn".

CAMPEOES OLIMPICOS

HELSINKI, 21 (AFP) — Jerome Biffle, dos Estados Unidos, sagrou-se campeão olímpico do salto em distyncia, com 7 metros e 57.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º — Jerome Biffle, Estados Unidos, 7ms57; 2.º — Gourdine Meredine, Estados Unidos, 7,53; 3.º — Odon Foldesi, Hungria, 7,30; 4.º — Ary Façanha de Sá, Brasil, 7,53.

HELSINKI, 21 (AFP) — O norte-Americano Charles Moore sagrou-se campeão olimpico dos 400 metros com barreiras.

O resultado da prova foi o seguinte: 1.º) Charles Moore, dos EE. UU., com 50" e 8|10 — igual ao record olimpico; 2.º) — Juuri Lituev, da União Soviética, com 51" e 3|10; 3.º) John Holland, da Nova Zelândia, com 52" e 2|10.

HELSINKI, 21 (AFP) — O norte-americano Parry O'Brien bateu o record olimpico do arremêsso de pêso com um lançamento de 17 metros e 41.

Com essa "performance", O' Brien sagrou-se campeão olimpico de arremêsso de pêso.

HELSINKI, 21 (AFP) — O norte-americano Remigino classificou-se campeão olimpico dos 100 metros rasos.

O resultado da prova foi o seguinte: 1.º) Lindy Remigino, dos Estados Unidos, com 10" e 4|10; 2.º) Herbert McKenley, da Jamaica, com 10" e 4|10; 3.º) Mac Donald Bailey, da Grã-Bretanha, com 10" e 4|10.

RESULTADOS DE ONTEM NO FUTEBOL

HELSINKI, 21 (AFP) — Nos jogos de futebol, hoje, para o campeonato olimpico, foram os seguintes os resultados:

Nesta capital: Hungria 3 x Itália 0; no primeiro tempo já ganhava a Hungria por 2x0;

Em Turku: Dinamarca 2 x Polônia 0; no primeiro tempo, a Dinamarca já vencia por 1x0;

Em Tampere: Suécia 4 x Noruega 1; no primeiro tempo Suécia 2 x Noruega 0;

Em Lahti: Turquia 2 x Antilhas 1; no primeiro tempo, Turquia 1 x Antilhas 0.

Vence-se hoje a quarta etapa dos Jogos Olimpicos com a realização do seguinte programa:

Esgrima — Florete — Prova por equipe — Semi-finals — Local: Westend.

8 horas — Ginástica — Moças — Local: Messuhalli II.

9 horas — Pentatlon Moderno — Esgrima — Local: Hameenlina.

9 horas — Remo — Semi-finais — Local: Meilahti.

10 horas — Luta livre — Local: Messuhalli I.

10 horas — Atletismo — Lançamento do disco — Eliminatória — Local: Estádio Olimpico.

13 horas — Vela — Local: Harmaja.

14,30 horas — Grandes Iates — Classe monotipos olimpicos.

14 horas — Ginástica — Local: Messuhalli II.

15 horas — Esgrima — Floreto — Provas por equipe — Final — Local: Westend.

15 horas — Atletismo — Local: Estádio Olimpico.

15 horas — 200 metros — Primeiras eliminatórias — Salto em altura — Final.

19,55 horas — 100 metros — Moças — Semi-finais.

16 horas — Lançamento do disco — Final.

16,10 horas — 800 metros — Final.

16,30 horas — 5 mil metros — Eliminatórias.

18 horas — 100 metros — Moças — Final.

18,15 horas — 200 metros — Segundas eliminatórias.

16 horas — Remo — Semi-finals — Local: Meilahti.

18 horas — Luta livre — Local: Messuhalli I.

19 horas — Hockey — Decisão do terceiro lugar — Local: Velódromo.

BRAÇADAS E REMADAS

(Conclusão da 10.ª página)

alarde de classe é conhecida mundialmente. Após vinte anos de ausência o Brasil retorna à uma Olimpíada e tem pela frente uma Espanha. Ironia do destino. Enquanto isso a Argentina ficou de fora, na expectativa. Mesmo assim o quadro nacional demonstrará a evolução do nosso polo aquático.

A FIBRA DO...

(Conclusão da 10.ª página)

ro Pereira Natero, na defesa e o médio Rodriguez Andrade. E lamente-se a fraquíssima parelha de zagueiros, com o medíocre centro-médio Nardelli, do Paraguai, que deixou muito a desejar.

No ataque do Penarol, salvaram-se duas figuras. O excelente ponteiro direito Ghighia e o meia esquerda Schiaffino, ambos "cracks" na expressão justa do têrmo. O resto é inferior em qualidades, inclusive o centro-avante Miguez, que não disse ao que foi. Uma ou outra jogada pessoal dos outros jogadores não apaga o fraco futebol que êles possuem.

Também o Penarol joga mais à base do entusiasmo do que da técnica. A marcação é defeituosa e os avantes costumam se embaralhar com o couro.

"GOALS" E QUADROS

Os "goals" do Fluminense foram marcados por Marinho, o primeiro, aos 38 minutos; Orlando, de "penalty", aos 44, do primeiro tempo. Ainda Marinho marcou o terceiro, na fase secundária, aos 32 minutos.

Os quadros atuaram assim constituidos: FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando (Vilalobos), Marinho, Didi e Robson. PENAROL: Pereira Natero; Davoine e Colture; Rodriguez Andrade, Nardelli e Romero; Ghighia, Hoberg, Romay (Miguez), Schiafino (Abadie) e Vidal.

A arbitragem foi do sr. Dinger. E' bom árbitro, mas, anteontem, deixou-se levar na "onda" dos uruguaios. Apita muito, parece, e, com isso, trava as jogadas e aborrece os jogadores.

A renda foi de Cr$ 1.445.643,30.

OLIMPÍADAS

O Brasil Nas Quartas-Finais de Futebol

HOJE, O SORTEIO DOS LOCAIS E JUIZES

De acordo com notícias procedentes Helsinki será realizado hoje às 8,30 horas da manhã o sorteio dos locais e arbitros para as quartas finais do Campeonato Olímpico de Futebol.

Segundo o regulamento, os oito vencedores da etapa inicial serão os adversários dos quatro próximos jogos, uma vez que a tabela obedece ao sistema de simples eliminatória. Estão classificados para a próxima etapa: Brasil, Au... e Alemanha.

HOJE, DESEMPATE RUSSIA X IUGOSLAVIA

Hoje, as equipes da Russia e da Iugoslavia defrontar-se-ão novamente para decidirem uma das vagas para as quartas finais. Como se sabe, russos e iugoslavos realizaram uma partida com resultado de 5x5 após a segunda prorrogação.

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 22 de Julho de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

350 Milhões de Litros de Água Para as Nossas Casas

Construção de Nova Adutora no Rio Guandu — Ligeiras Melhoras no Abastecimento

Dentro de mais alguns dias a Prefeitura estará providenciando a construção da nova adutora, no rio Guandu, que permitirá um acréscimo de 350 milhões de litros dágua no abastecimento da cidade.

Um trecho da nova adutora já se acha em andamento.

ABASTECIMENTO

Enquanto isso, para melhorar o abastecimento, a Prefeitura está apressando as manobras da distribuição, reparando os vasamentos — numa média de cem por dia — e, ainda, procurando reduzir o desperdicio provocado por instalações internas defeituosas.

O Departamento de Águas, através de entendimentos com a imprensa e moradores de casas e apartamentos, apela para os responsáveis pelas habitações, no sentido de que sejam reparados os possíveis defeitos e de evitarem o gasto supérfluo de água.

USINAS ELEVATÓRIAS

Estão em andamento as obras de construção de duas grandes e modernas estações elevatórias, ambas com a finalidade de assegurar o abastecimento da zona sul, uma, ao lado da antiga usina da rua Guaiacurús, com a mesma capacidade desta, e que permitirá manter a continuidade do abastecimento, atualmente ameaçado por acidentes que possam ocorrer naquela elevatoria; outra, na avenida Bartolomeu Mitre, destinando-se a melhorar o abastecimento do Leblon e da zona alta da Gávea.

SÔBRE ESGOTOS

Com relação ao problema dos esgotos, a Prefeitura conclui também uma obra que muito beneficiará a cidade e que consiste na remoção do ponto de lançamentos dos esgotos da zona sul, feito presentemente em local próximo ao Hotel Leblon e que passará a ser efetuado em ponto muito mais distante. Com êsse objetivo foi construída uma grande estação elevatória, nas proximidades do aludido local, destinada a recalcar os esgotos para o novo ponto de lançamentos, o que se fará através de um "emissário" com a extensão de 1.100 metros, composto êsse emissário de tubos de concreto armado, de 90 centímetros de diâmetro e de dois túneis, com a extensão de 403 metros. Dentro de pouco tempo, a nova usina, que é moderna e dotada do melhor equipamento, estará funcionando.

FLAMENGO E BOTAFOGO

Por outro lado está a Prefeitura realizando a transformação das estações de tratamento existentes nas praias do Flamengo e de Botafogo em estações de recalque, visando a remoção dos lançamentos de esgotos das mencionadas praias para fora da barra, nas proximidades do Pão de Açúcar. Os trabalhos que aí estão sendo levados a efeito prosseguem com intensidade, devendo ficar concluídos ainda no corrente ano.

TUDO AZUL



Segadas, o otimista

Segadas: O Brasil é o Maior

"A vida é muito mais cara na França, na Itália, na Suiça e mesmo em Portugal do que no Brasil", declarou à imprensa o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, ao regressar muito otimista da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

...CURVOU-SE ANTE O BRASIL

O ministro acrescentou que houve surpreendente encarecimento de vida desde que lá esteve, no ano passado. E passou a enumerar os exemplos: em Paris uma passagem de Metro custa tanto quanto a de ônibus aqui. O preço da carne é muitas vezes superior ao nosso. O leite anda pelos seis cruzeiros o litro e manteiga pelos 60 o quilo.

E AINDA JUNTAM DINHEIRO

Os salários são mais baixos do que os percebidos no Brasil pelos trabalhadores e funcionários públicos. Quando há saldo, o europeu o guarda para as horas difíceis.

CARO POR CARO...

"Contudo — adiantou o sr. Segadas Viana — os industriais europeus querem transferir suas fábricas para o Brasil. Visitei industriais italianos. Uma grande fábrica de motocicletas e triciclos de carga dentro de pouco tempo será transferida para o nosso país. Na França, uma das maiores empresas de fabricação de carrocerias de automóveis, com seis mil operários, pretende montar no Brasil uma grande fábrica e dentro de um mês para aqui enviará os técnicos que vão estudar a melhor localização. Da Suiça, querem vir várias indústrias químicas e uma grande fábrica de cimento. Em Portugal, um grupo de industriais está disposto a montar uma grande empresa de pescado enlatado no Brasil e um dêsses capitalistas apresta-se para viajar ao nosso país.

"GETULIO É O TAL"

O sr. Segadas Viana atribuiu tudo isso "à enorme confiança e grande interêsse que os homens de finanças do Velho Mundo depositam no Brasil. O programa do govêrno do presidente Getúlio Vargas é por êles acompanhado e estão todos certos de que sua execução colocará nosso país em posição de mais alto relêvo entre as maiores potências do mundo. Nas conversações que mantive com industriais e altos comerciantes europeus, êles afirmaram sua fé nas consequências dos planos de exploração do petróleo, de reaparelhamento dos portos e reorganização das ferrovias. O entusiasmo do presidente Getúlio Vargas para que seja o fato a libertação econômica de nosso país é considerado um incentivo para que venham se estabelecer no Brasil os que querem aplicar com segurança seus capitais".

A Cidade Industrial de B. Horizonte Reclama Salário Mínimo

Os trabalhadores da Cidade Industrial de Belo Horizonte dirigiram-se ao presidente da República reclamando contra o salário mínimo que lhes foi adjudicado e pedindo igualdade de situação com os trabalhadores da capital mineira, onde o maior número reside.

O sr. Geúlio Vargas mandou o processo ao ministro do Trabalho, para que êste mande ouvir a Comissão de Salário Mínimo, à vista dos argumentos aduzidos pelos trabalhadores em causa.

Em Setembro Aumento Dos Funcionários no E. do Rio

Mas as Tabelas Serão Reduzidas — Talvez Suba o Preço Das Passagens da Frota Carioca

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Torres voltou, ontem, a interrogar o líder do govêrno, sr. Arinos de Matos, sôbre os estudos que estavam sendo procedidos para o aumento dos vencimentos e salários do funcionalismo estadual, procurando saber se as tabelas tinham sido reduzidas, conforme se anunciava, e em que data, aproximadamente, deveria ter inicio a majoração.

RESPONDEU

Desta vez o sr. Arino de Matos, ao invés de silenciar como nas anteriores, esclareceu que o govêrno estava convencido da impossibilidade de conceder o aumento nas bases em que o mesmo fôra previsto. Haveria uma redução nas tabelas, em estudo, porém a mensagem deveria chegar à Assembléia dentro de breves dias e o reajustamento teria inicio no dia 1.º de setembro.

AUMENTO DE PASSAGENS

Na hora do expediente o deputado Felipe da Rocha denunciou as manobras que estavam sendo desenvolvidas nos sentido de ser feito mais um aumento nas passagens da Frota Carioca e Cantareira. Justificou então, um requerimento de informações dirigido à Comissão de Marinha Mercante, pedindo a confirmação da noticia e providências para evitar o aumento. Disse, que o novo assalto à economia do povo devia ser respondido pelo próprio povo, que ficaria habilitado a fazer justiça pelas proprias mãos.

ESTRADA NITEROI-CAMPOS

A Mesa deferiu na reunião de ontem, um requerimento de autoria do deputado Getúlio de Azeredo, pedindo informações ao Secretário de Viação sôbre o andamento das obras de pavimentação da estrada Niteroi-Campos. Quer o parlamentar udenista saber quanto foi gasto até o momento, quantos quilômetros foram pavimentados e em que época deverá ser concluida a obra.

ESPANCAMENTO E CRIME

Ainda na sessão de ontem o deputado Ponce de Leon denunciou um crime praticado pela polícia de Três Rios na pessoa de um cidadão que se encontrava preso há vários dias, e que sofrera antes vários espancamentos. Outro atentado partido da polícia, êste em São Gonçalo, contra o sr. João Tinoco, foi igualmente denunciado pelo orador.

MENDES

Em regime de urgência foi ontem aprovado o projeto n.º 342 que estabelece normas para a instalação do novo municipio de Mendes. Os demais projetos da pauta tiveram a sua votação prejudicada em virtude de um pedido de verificação de votação partido do deputado Adolfo Oliveira.

OS "BRÔTOS" DO AR



As senhoritas Wanda Vieira Marins, da "Real", e Olga Barbosa Soares, da "Nacional", quando votavam no Aeroporto Santos Dumont

Votam os Aeronáutas; Será Atingido Quorum

Aumento Dos Salários, a Primeira Campanha da Nova Diretoria

O sr. Osmar Avelino Ferreira, candidato à vice-presidência do Sindicato Nacional dos Aeronautas, declarou-nos que tudo indica será ultrapassado o "quorum" de 500 votos para a eleição da nova diretoria.

O AMBIENTE

Iniciaram-se, ontem, às 9 horas da manhã, as eleições no Sindicato para a escolha da diretoria, conselho fiscal e suplentes.

A chapa única que concorreu às eleições, está encabeçada pelo comandante Fernando Araujo Arruda Albuquerque, que tem como companheiros os srs. Osmar Avelino Ferreira, Elio da Fonseca Barros, Ivan Alkim e Ernesto da Costa Fonseca. Suplentes da Diretoria: Teofilo Eugênio de Abreu Junior, Landulfo Monteiro Filho, José de Ribamar Costa Ferreira, Mario Honorato da Silva e Souza e Fernando Rêgo. Conselho Fiscal: Eduardo Nilor de Souza Mendes, Didimo Afonso Agapito Veiga e Cesar Lopes Aguiar. Suplentes do Conselho Fiscal: Carlos Alvares de Azevedo Macedo, Roberto Fritcher e, João Fonteles Calmon.

CAMPANHAS

Empossada a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, terão inicio várias campanhas reivindicatórias visando elevar o nivel social, econômico e técnico do pessoal da tripulação dos aviões comerciais do Brasil. O aumento de salários, será a primeira dessas iniciativas.

O QUORUM

Declarou-nos o sr. Osmar Ferreira, que aeromoças, pilotos, comissários, radio-operadores, mecanicos e comandantes estão acorrendo em massa às urnas instaladas não só aqui no Rio, como também em São Paulo, Belém e Porto Alegre.

As eleições prosseguirão amanhã.

Querem a Bomba de Gasolina

Câmara Municipal

O Departamento do Patrimônio da Prefeitura foi acusado pelo vereador Cotrin Neto, do P.R.P., de ter aberto concorrência pública para exploração das bombas de gasolina da Prefeitura, de forma proposital, a fim de favorecer o atual concessionário, a Empresa? de Petróleo Nacional S. A.

Ontem, na sessão da Câmara Municipal, aquêle Departamento foi defendido pelo vereador Julio Catalano, do P.S.D.

DOIS GRUPOS EM LUTA

Explicou o sr. Júlio Catalano que dois grupos estão em luta, disputando a posse daquelas bombas, construidas pela Prefeitura há cerca de 30 anos, quando a cidade não dispunha de profusão de bombas.

No contrato do atual concessionário consta a clásula impugnada pelo sr. Cotrin Neto, isto é, que os onus oriundos das Leis Trabalhistas recairão sôbre a emprêsa que explorar as bombas; por isso, figurou tal exigência no edital da concorrência. Mas dois grupos estão em luta — de um dalo o atual concessionário e do outro a Emprêsa Gulf. O que resta a fazer é a Prefeitura acabar com essas bombas, já que hoje não precisa mais delas, tantas são as bombas construidas e em funcionamento por iniciativa particular.

DISCUSSÃO À PARTE

Comparecendo à Câmara o diretor do Departamento do Patrimônio da União sr. Alberto Filgueiras, foi à Sala de Imprensa, com os vereadores Cotrin Neto, Carlos Frias, Mario Martins, Julio Catalano e os jornalistas. Ali o sr. Filgueiras mostrou o contrato do atual concessionário bem como o parecer do procurador da

(Conclui na 2.ª página)

UM POUCO DE ESPERANÇA



Do Congresso de Tuberculose, a se reunir no Rio, poderão surgir esclarecimentos decisivos para a cura do tremendo mal

Será no Rio o Próximo Congresso Mundial de Tuberculose

Durante o XII Congresso Internacional Contra a Tuberculose, que será em breve realizado nesta capital, serão debatidas, entre outras, as questões de "imunidade na tuberculose", pelo professor Wallgren, de Estocolmo; "tratamento e prognóstico das doenças do pulmão", pelo professor Amberson, de Nova York; e "organização das pesquisas contra a tuberculose", pelo professor Fernando Gomes, de Montevidéu.

Foi o que informou aos jornais o professor Etienne Bernard, catedrático de tuberculose da Faculdade de Medicina de Paris que acaba de passar pelo Rio, rumo a Buenos Aires.

A UNIAO INTERNACIONAL

O professor Etienne Bernard declarou, a seguir, que a "União Internacional contra a Tuberculose" é uma federação de associações nacionais, que em cada pais lutam contra a tuberculose.

54 nações estão filiadas à União, cujo programa é assegurar o entrelaçamento entre as diversas associações nacionais que se reunem num congresso de dois em dois anos".

O XII CONGRESSO

Sôbre o Congresso a se realizar nesta capital, disse que três assuntos principais são geralmente escolhidos: um de ordem biológica, outro de ordem clinica e, finalmente, o terceiro, de ordem médico-social.

"Para cada um dêsse assuntos preparam-se um relatório principal e uma dezena de teses e contra-teses feitas por médicos de paises diferentes. Além disso, numerosas comunicações de natureza cientifica são enviadas ao Congresso e estudadas".

A ESCOLHA DO BRASIL

O professor Etienne Bernard deu, a seguir, as razões da escolha do Brasil para o Congresso, afirmando:

"Até à presente data, a União não havia ainda se reunido na América Latina. Por outro lado, pudemos constatar, depois de alguns grandes esforços realizados no Brasil, seja no que concerne à prevenção pela B. C.C., seja no que diz respeito à pesquisa sistemática, que se fazia necessário prestar homenagem à ciência brasileira e em particular ao professor Manuel de Abreu, eleito Presidente do Congresso. Foi êle o descobridor de uma técnica fotográfica da imagem visivel na chapa radioscópica, conhecida hoje, em todo o mundo, pelo nome de Abreugrafia.

"A terceira razão porque escolhemos o Rio é que no Congresso anterior que se realizou na Dinamarca, país onde o indice de mortalidade é o mais baixo, colheram-se experiências do mais alto valor para serem ventilados aqui, onde os Indices de mortalidade são muito elevados e onde as pesquisas se desenvolvem em todos os sentidos, visando o extermínio da peste branca. O Congresso

(Conclui na 2.ª página)

Novas Homenagens ao D. C.

Estamos recebendo ainda telegramas de felicitações pelo transcurso do aniversário dêste jornal. São demonstrações de estima que muito nos desvanecem e às quais nos confessamos profundamente gratos

DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Ao ensejo transcurso mais um aniversário DIARIO CARIOCA congratulo-me com diretor e funcionários dêste conceituado jornal. **Gen. Canrobert.**

DO MINISTRO LUIZ GALLOTTI

Cordialmente abraço prezado amigo enviando-lhe e aos seus companheiros vivas congratulações pelo vigésimo quinto aniversário grande matutino. **Luiz Gallotti.**

OUTROS TELEGRAMAS

Recebemos ainda telegramas das seguintes pessoas, leitores e amigos: Dias Sobrinho; Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura; Paulo Araújo, presidente da Seção Fluminense da U.D.N.; Diretor e artistas da Companhia de revistas Luiz Galvão; dr. Alexandre dos Anjos; Homero Bruce, assistente da Rádio Vera Cruz; Emmanuel Stumpfm, chefe da Seção de Publicidade da Cia. de Carris, Luz e Fôrca e Cia. Telefônica Brasileira; Paulo Machado de Carvalho, das Emissoras Unidas de São Paulo; Fernando Petraglia; Italo e Libero Fasano.

UMA COMISSAO DE CARTEIROS

Uma comissão de carteiros do Departamento de Correios e Telegrafos esteve em nossa redação para cumprimentar o DIARIO CARIOCA, deixando a seguinte mensagem:

"Primeiramente é dever nosso trazer os nossos cumprimentos ao completar seus 25 anos de existência em benefício do Brasil, êsse valoroso órgão de publicidade, que é, e sempre foi o verdadeiro baluarte de todos os tempos, e o grande líder da Democracia.

Razão bastante justificada de nossa presença os Carteiros do Brasil, a fim de trazermos os nossos abraços mui sinceros aos seus dignos dirigentes". **A Comissão.**

REGISTRO DOS COLEGAS "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"Transcorre hoje o 25.º aniver-

(Conclui na 2.ª página)

O FÍSICO TOCOU PANDEIRO

Durante o passeio que o prefeito Vital ofereceu aos físicos estrangeiros que ora nos visitam, o professor I. Robi (Prêmio Nobel de Física) tocou pandeiro entre os nossos artistas de rádio. No auditório da A.B.I. houve nova sessão do Simpósio de Física. No clichê vê-se o professor Costa Ribeiro fazendo parte da mesa que presidiu os trabalhos

Mulheres Vão Discutir os Seus Direitos Civis

Representantes Das 21 Repúblicas Americanas Reunem-se no Rio a 23 do Corrente

Reunem-se no Rio, de 23 do corrente a 8 de agosto, representantes de repúblicas americanas para debaterem os direitos da mulher.

CARTILHA

Um dos principais temas da agenda é o que trata da "Capacidade Cívica da Mulher na Educação para a Democracia". Dividen-se em cinco partes: responsabilidade para com as Nações Unidas e a paz; obrigações com a comunidade; deveres politicos; os cidadãos em face dos direitos humanos e como as mulheres americanas participam da vida pública.

DOS EE.UU.

Os Estados Unidos serão representados pela srta. Mary M. Cannon e pela sra. Gladys D. Barbar. Miss Mary M. Cannon, advogada, tem uma extensa fôlha de serviços à causa dos direitos femininos. Devem-se a ela valiosos estudos sôbre as condições de trabalho e sôbre a situação econômica da mulher. A convite da Universidade Trabalhista de Montevidéu, fez uma série de conferências em espanhol para operárias. A srta. Cannon representou-se o govêrno dos Estados Unidos em mais de 15 reuniões e missões oficiais em vários paises, entre os quais o Brasil. Em 1944 foi nomeada delegada norte-americana na Comissão Inter-Americana Mulheres, que pertence à Organização dos Estados Americanos.

DEFENDEM O DIRETOR DOS CORREIOS

Uma comissão de carteiros representando seus colegas veio ao D.C. a fim de desautorizar publicamente acusações feitas em nome da classe ao diretor dos Correios e Telégrafos. Disse a comissão que elementos estranhos ao quadro dos carteiros e telegrafistas andaram tentando desmoralizar o coronel Adacto de Melo. Citou exemplos do que seria a generosidade do diretor do D.C.T.. E aproveitou a oportunidade para entregar ao DIARIO CARIOCA um telegrama de felicitações pelo seu 25º aniversário

---

Fiuza Insiste em Nada Dizer Sôbre a Água

MAS A CÂMARA MUNICIPAL VAI ABRIR-LHE A BÔCA

O sr. Yedo Fiuza já passou a dizer de público que não dará informações a ninguém sôbre o trabalho que vem realizando em procura de água no subsolo do Distrito Federal.

Reafirmou que só falará a respeito por ordem do presidente da República.

INFORMAÇÃO VELHA

Há cerca de dez dias, quando anunciamos aqui com uma antecedência de 48 horas, a apresentação de um requerimento do vereador Couto de Souza, pedindo informações ao sr. Fiuza, noticiamos que a nossa reportagem havia procurado o sr. Fiuza, e dêle obtido aquela negativa. E foi em virtude da negativa que o sr. Couto de Souza, em palestra com o nosso representante na Câmara Municipal, tomou a iniciativa de formular o requerimento de informações.

SE FÔSSE OUTRO...

Se o sr. Yedo Fiuza fôsse outro, diante dêsse requerimento, aprovado por unânimidade pelos vereadores, já teria vindo a público dizer como está gastando o dinheiro dêsse mesmo povo. Mas não. Reafirmou seu proposito de não falar, não informar, não prestar contas, não dizer se está fracassando ou se está vencendo.

Se o sr. Fiuza fôsse outro, faria como fêz, ontem, o diretor do Departamento do Patrimônio da União, sr. Alberto Filgueiras que, acusado da tribuna da Câmara Municipal, antes de ser procurado pela reportagem, antes de receber ou ter notícia de qualquer pedido de informação a seu respeito, compareceu à Câmara; pediu audiência aos vereadores e, na Sala da Imprensa, diante de todos os jornalistas credenciados na Casa, respondeu às acusações.

HOMEM DE PENUMBRA

Mas o sr. Fiuza não é homem de claridade. E', antes, da penumbra. Está gastando o dinheiro do povo, para resolver o mais augustiante problema dêsse povo: há seis meses trabalha na sua missão misteriosa, e não quer dizer a êsse povo como está gastando seu dinheiro, não quer transmitir uma só palavra que seja em tôrno do seu trabalho. Aliás o sr. Fiuza, como já acentuamos, não é homem que goste de falar. Se acusado dos mais feios crimes, inclusive aqueles que envolveram sua própria honra pessoal, não se defendeu, como vai falar, agora, só porque está gastando o dinheiro do povo?

TERA' QUE FALAR

Vamos aguardar, portanto, a reação do sr. Yedo Fiuza diante do requerimento do vereador, já que não quis prestar informações à imprensa, deverá prestá-las ao órgão que faz as leis da cidade, órgão que vota as verbas que o sr. Fiuza está gastando. Mesmo porque êsse mesmo órgão, diante do silêncio do sr. Fiuza, poderá cortar-lhe as verbas e o sr. Fiuza ficar sem mais dinheiro para gastar.